

84/918

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

102535-4

UM MÉTODO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE
PROGRAMAS CONCORRENTES NO
COMPUTADOR DEC-10

por

Antonio Tobias Silveira

Dissertação submetida como requisito parcial para
a obtenção do grau de Mestre em
Ciência da Computação



Simão Sirineo Toscani
Prof. Simão Sirineo Toscani
Orientador

Porto Alegre, março de 1983

Silveira, Antonio Tobias

Um método para implementação de programas concorrentes no computador DEC-10. Porto Alegre, PGCC da UFRGS, 1983.

Diss. (mestr. ci. comp) UFRGS-PGCC, Porto Alegre, BR-RS, 1983.

Dissertação: Programação concorrente
Multiprogramação
Processos
Sincronização
Intercomunicação

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Simão Sirineo Toscani, pela orientação e principalmente pelo incentivo.

Ao Professor Pedro Leon da Rosa Filho pela valiosa colaboração prestada através de discussões, críticas e muito estímulo.

Aos colegas e aos professores do CPGCC.

À Universidade Federal do Pará e particularmente ao Serviço de Estatística e Computação (SECOM), pela oportunidade e pelo apoio financeiro.

À Guacira Nascimento e a todos os amigos que contribuíram de alguma maneira para a realização deste trabalho.

A minha mulher, Lucilêda
e meus filhos,
Luciana e Antonio.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DEC-10/TOPS-10	12
2.1 Características do Hardware	12
2.2 Características do Software	17
2.2.1 Operadores não implementados	18
2.2.2 Facilidades para Programação	
Concorrente Implementadas no TOPS-10	19
2.2.2.1 Os Processos no TOPS-10	19
2.2.2.2 Comunicação entre Processos	
no TOPS-10	21
2.2.2.3 Sincronização de Processos	
no TOPS-10	24
2.2.2.4 Compartilhamento de Procedimentos	
e Dados no TOPS-10	27
3. ORGANIZAÇÃO DE UM PROGRAMA CONCORRENTE	30
3.1 O Espaço de Endereçamento dos Processos	30
3.2 O Processo Inicial	31
3.2.1 A Inicialização dos Processos	34
3.3 Organização das Áreas de Dados nos Programas	
Concorrentes	37
3.3.1 As Áreas de Dados Permanentes	40
3.3.2 As Áreas de Dados Temporários	41
3.4 Os Procedimentos de Início e Finalização em	
um Processo	43
3.5 As Rotinas nos Programas Concorrentes	45
3.5.1 Convenções para Uso dos Registradores	46
3.5.2 Convenções para Passagem de Parâmetros	46
3.5.3 As Chamadas de Rotinas	47
3.5.4 Os Procedimentos de Entrada e de	
Retorno de Rotinas	48
3.6 Implementação de Processos, Monitores e Classes	
como Tipos Abstratos de Dados	50
4. PRIMITIVAS PARA CONTROLE DE ACESSO E SINCRONIZAÇÃO	
EM MONITORES	52

4.1 Implementação da Primitiva "ENTER_MONITOR" _____	53
4.2 Implementação da Primitiva "WAIT" _____	54
4.3 Implementação da Primitiva "SIGNAL" _____	56
4.4 Implementação da Primitiva "EXIT_MONITOR" _____	57
5. SUPORTE À APLICAÇÃO DO MÉTODO _____	59
5.1 A Linguagem de Programação _____	60
5.1.1 A Sintaxe da Linguagem de Programação _____	62
5.2 O Programa Tradutor _____	69
5.2.1 A Compilação de Programas _____	70
5.3 As Macro-Instruções Utilizadas _____	72
6. PROJETO DE "SPOOLING" PARA PLOTTER _____	84
6.1 A Ligação do Plotter ao DEC-10 _____	84
6.2 A Estrutura do Sistema para "SPOOLING" _____	85
6.2.1 O Processo Gerente _____	86
6.2.2 O Processo Traçador _____	87
6.2.3 O Processo Copiador _____	88
6.2.4 O Processo Console _____	89
6.2.5 O Processo Usuário _____	91
7. CONCLUSÃO _____	94
APÊNDICE 1 _____	95
APÊNDICE 2 _____	113
APÊNDICE 3 _____	130
BIBLIOGRAFIA _____	171

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1	Espaço de endereçamento de um processo	31
Figura 3.2	Estrutura de dados usada no controle de disparo dos processos	35
Figura 3.3	Organização das áreas de dados permanentes	38
Figura 3.4	Organização das áreas de dados temporários	39
Figura 6.1	Configuração básica do sistema de "spooling"	85

RESUMO

Este trabalho descreve um método para a construção de programas concorrentes no sistema DEC-10, utilizando os conceitos de processos, monitores e classes.

Além do método em si, são apresentados uma linguagem de programação, especificada para facilitar a aplicação do método, e o programa tradutor correspondente. A linguagem é um meio termo entre Pascal Concorrente e MACRO-10. O tradutor gera código na linguagem MACRO-10.

ABSTRACT

This paper presents a method for the concurrent programming of DEC-system 10 using process, monitor and class concepts.

In order to ease its application, a programming language and the corresponding translation program were developed. The language is a composition of concurrent Pascal and MACRO-10. The translator generates code for the MACRO-10 language.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um método de programação concorrente baseado nos conceitos de processos, monitores e classes para ser usado no sistema DEC-10/TOPS-10.

O método de programação apresentado utiliza um conjunto de normas, de rotinas e de macro-instruções, que visam principalmente a criação de um suporte, baseado nas facilidades oferecidas pelo sistema operacional TOPS-10, para a implementação, em um projeto futuro, de uma linguagem de alto nível com recursos para programação concorrente.

Para tornar mais cômoda a utilização do método em um prazo mais curto, foi também desenvolvida uma linguagem de programação que é um meio termo entre a linguagem MACRO ASSEMBLER (MACRO-10) do DEC-10 e a linguagem PASCAL CONCORRENTE.

O trabalho está dividido em seis capítulos que apresentam o seguinte conteúdo:

Capítulo 1 - esta introdução.

Capítulo 2 - uma breve apresentação do sistema DEC-10/TOPS-10, onde se descreve o conjunto de instruções da máquina, os registradores disponíveis e as facilidades contidas no sistema operacional TOPS-10, para tratar os problemas da programação concorrente.

Capítulo 3 - descreve a organização dos programas concorrentes segundo o método proposto. Trata-se da organização das áreas de dados de processos, monitores e classes, dos procedimentos que tratam esses objetos e das convenções adotadas.

Capítulo 4 - descreve as primitivas de controle de acesso e de sincronização em monitores e as rotinas que implementam essas primitivas.

Capítulo 5 - descreve as ferramentas criadas para possibilitar a aplicação do método, apresentando a linguagem de programação adotada, as macro-instruções implementadas para dar suporte ao método e, finalmente, a maneira de usar essas ferramentas.

Capítulo 6 - descreve um programa de aplicação que está sendo implementado com base no método de programação proposto. O programa é um sistema de "spooling" para o plotter COMLOT modelo DP-8V, instalado na Universidade Federal do Pará.

2. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DEC-10/TOPS-10

Neste capítulo será feita uma breve apresentação do Sistema DEC-10 e de seu sistema operacional TOPS-10. Mais precisamente, serão apresentadas as características de hardware e software que são relevantes para a construção de programas concorrentes segundo o método proposto neste trabalho.

2.1 Características do Hardware

O Sistema DEC-10, visto pelo usuário comum ao nível da linguagem assembler, é uma máquina com memória de 256K palavras de 36 bits, um conjunto de dezesseis registradores de uso geral, também de 36 bits, e um conjunto de periféricos - discos magnéticos, fitas magnéticas, impressoras, leitoras de cartões, terminais remotos, etc - aos quais ele só tem acesso indiretamente através do sistema operacional TOPS-10.

O conjunto de instruções do processador, bastante variado, divide-se nos seguintes grupos:

a) Movimentação de palavras completas - são instruções do tipo "load"/"store" que manipulam palavras de 36 bits, duplas palavras de 72 bits, ou blocos de palavras. A movimentação se dá entre registradores, entre registradores e memória, ou mesmo da memória para a memória.

b) Aritmética de ponto fixo - são operadores aritméticos que operam sobre números de 36 bits (precisão simples) ou sobre números de 72 bits (dupla precisão). Os números, tanto em precisão simples como em dupla precisão, são representados na forma complementar de dois. Nessas operações, um dos operandos deve estar em um registrador (ou em um par de registradores, no caso de dupla precisão) e o ou-

tro pode estar na memória ou em um registrador (ou par de registradores). O resultado das operações pode ser salvo em registradores, na memória ou em ambos.

c) Aritmética de ponto flutuante - neste grupo, como no anterior, existem operadores aritméticos de precisão simples e de dupla precisão. Os operandos de precisão simples são representados em 36 bits, onde o primeiro (bit 0) representa o sinal do número, os oito bits seguintes (bits 1-8) contêm um expoente de dois representado em código excesso de 128 e os bits restantes (bits 9-35) contêm a representação da parte fracionária do número com o ponto decimal ajustado à esquerda do bit 9. Os operandos de dupla precisão utilizam duas palavras, das quais a segunda é idêntica a que foi descrita para operandos de precisão simples e a primeira, contêm nos bits de 1 a 35 uma extensão da parte fracionária do número (o bit 0 da primeira palavra não é utilizado e deve ser zero).

d) Funções lógicas - este grupo de operadores lógicos atua sobre palavras de 36 bits, sendo as operações executadas bit a bit. Também incluem-se nesse grupo algumas outras funções, como por exemplo: atribuição de zeros a todos os bits de um registrador ou palavra da memória, ou atribuição de uns a todos os bits de um registrador ou palavra da memória.

e) Deslocamento e rotação - esses operadores, do tipo "shift"/"rotate", operam apenas sobre registradores. O primeiro operando da instrução indica um registrador e o segundo operando, do tipo imediato, dá o número de bits e o sentido (positivo para esquerda e negativo para a direita) do deslocamento ou da rotação. Encontram-se nesse grupo instruções que operam sobre um ou dois registradores e, ainda, as operações podem ser lógicas ou aritméticas (com extensão do bit de sinal).

f) Teste aritmético - neste grupo encontram-se instruções que realizam "skip" ou "jump" dependendo do resultado de um teste aritmético efetuado sobre operandos de 36 bits. Algumas dessas instruções executam, ainda, operações de incremento ou decremento em um registrador ou palavra da memória, antes de fazer o teste aritmético e o "skip" ou "jump", se for o caso.

g) Teste lógico - as instruções desse grupo fazem "skip" se um teste lógico efetuado resultar verdadeiro. Os testes são realizados nos bits de um registrador, indicados por uma máscara, fornecida como segundo operando. São instruções do tipo: salte se todos os bits mascarados forem zeros, ou salte se pelo menos um dos bits mascarados for um. Algumas dessas instruções podem ainda alterar os bits indicados pela máscara: complementando-os, atribuindo-lhes o valor zero ou o valor um.

h) Movimentação de meias palavras - são instruções semelhantes àquelas descritas no primeiro grupo, do tipo "load"/"store", diferenciando-se apenas porque, neste caso, somente a metade direita ou a metade esquerda de uma palavra é movida de um lugar para outro. A outra metade pode permanecer inalterada, ser preenchida com zeros ou com uns.

i) Controle de programa - neste grupo se enquadram os operadores que modificam a seqüência em que as instruções são executadas em um programa. Apesar de já terem sido descritos grupos de instruções com estas características, esse grupo tem sua especificidade porque as instruções nele constantes tratam os "flags" do programa ("overflow", "carry", etc) e executam chamadas de sub-rotinas, operações que não são feitas pelas instruções dos grupos descritos anteriormente. Fazem parte deste grupo a instrução "EXECUTE", instruções para chamadas de sub-rotinas, que salvam o contador de programa em um registrador ou na primeira palavra da

sub-rotina, instruções do tipo "jump" que dependem dos flags do programa ("overflow", "carry", "traps", direitos de acesso, etc) e uma instrução "halt".

j) Operações sobre uma pilha - existem cinco instruções que possibilitam o uso de pilhas no DEC-10. Nessas instruções, um registrador é designado como apontador de pilha. Com elas se pode fazer as seguintes operações: "push" operando, "pop" operando, desvio para subrotina salvando o contador de programa na pilha, retorno de sub-rotina para um endereço que esteja no topo da pilha e, finalmente, ajuste do registrador que aponta o topo da pilha.

k) Manipulação de bytes - essas instruções possibilitam operações do tipo "load"/"store" de bytes cujo tamanho o programador pode definir (de 1 até 36 bits). Elas facilitam enormemente a manipulação de "strings" de bytes de qualquer tamanho. Conforme pode ser observado, no DEC-10 o conceito de byte é um pouco mais genérico.

l) Operadores estendidos - as instruções deste grupo são especializadas na manipulação de "strings", realizando operações do tipo: mover "string", mover "string" substituindo bytes por outros fornecidos em uma tabela de tradução, conversão decimal, edição de "strings", etc. Essas instruções diferenciam-se bastante das demais porque elas são constituídas de duas palavras: na primeira está o código de operação o qual é sempre o código da operação "EXTENDED" e na segunda palavra, está o código da operação específica que deve ser executada. Os operandos também são bastante diferentes, são apontadores de "strings" e blocos de registradores cujos conteúdos devem ser montados segundo os padrões exigidos por cada operação.

m) Entrada e saída - nesse grupo estão as instruções que permitem realizar as transferências de dados de e para os periféricos, testar ou inicializar os registradores de estado dos periféricos. Essas instruções são instruções privilegiadas que só podem ser executadas pelo sistema operacional, ou por usuários privilegiados executando programas em "real-time".

Excetuando as instruções do grupo de operadores entendidos, as demais ocupam uma palavra de 36 bits e tem o seguinte formato.

Ø	8	9	12	13	14	17	18	35
OPC	ACC		I	X			Y	

O primeiro campo, OPC (bits Ø-8) é o código da operação; o segundo, ACC (bits 9-12) é o campo do primeiro operando, que deve conter um número entre zero e quinze, correspondendo a um dos registradores; o terceiro, I (bit 13) indica endereçamento indireto; o quarto, X (bits 14-17) é usado quando o endereçamento é indexado e neste caso deve conter o número do registrador de índice (qualquer registrador exceto o registrador zero); o último campo, Y (bits 18-35) contém o segundo operando, o seu endereço, ou um valor envolvido no cálculo do operando ou de seu endereço, dependendo, da instrução e do tipo de endereçamento utilizado.

Em instruções que manipulam um operando imediato, esse operando é o próprio endereço efetivo, calculado a partir dos campos I, X e Y da instrução.

O cálculo do endereço efetivo E se processa da seguinte forma:

- a) se o conteúdo do campo X for diferente de zero, então $E =$ conteúdo do registrador cujo número está em $X +$ conteúdo de Y; caso contrário, $E =$ conteúdo de Y;
- b) se o conteúdo de I for diferente de zero, então, buscar os valores de I, X e Y na posição E da memória e voltar ao passo a); caso contrário o endereço efetivo é aquele já calculado em a).

O que foi apresentado nesta seção dá uma idéia bastante geral das características da máquina em que foi desenvolvido o método de programação concorrente que vai ser apresentado neste trabalho. Na próxima seção será apresentado o sistema operacional, onde ficará esclarecida a forma pela qual o usuário se comunica com ele para efetuar operações de entrada e saída, as quais como foi dito antes, são operações privilegiadas.

2.2 Características do Software

O sistema operacional TOPS-10, é um sistema voltado principalmente para as aplicações de "time-sharing", embora apresente também facilidades para "batch" e "real-time". O usuário se comunica com o sistema operacional, principalmente, através de um amplo repertório de comandos, que digitados ao teclado de um terminal, põe à sua disposição os recursos do sistema. Os recursos disponíveis são aqueles normalmente oferecidos pelos sistemas de grande porte, tais como: um sistema de arquivos em discos magnéticos e fitas magnéticas, "spooling" automático para impressoras, editores de textos, compiladores de diversas linguagens de alto nível, etc. Entretanto, no contexto deste trabalho, o mais importante é mostrar como os programas do usuário se comunicam com o sistema operacional durante a execução e quais são

as facilidades oferecidas pelo TOPS-10 para a implementação de programas concorrentes.

2.2.1 Operadores não implementados

O campo de código de operação em uma instrução do DEC-10 é um campo de nove bits que admite, portanto, códigos com valores desde 0 até 512. Entretanto, nem todos esses códigos são utilizados pelas instruções válidas. O código \emptyset por exemplo é um código inválido; quando encontrado gera um trap que é interceptado pelo sistema operacional provocando o encerramento do programa com a mensagem: "ILLEGAL UOO at USER PC XXXXXX".

Um processo semelhante ao que foi descrito acima é usado para possibilitar a comunicação de um programa de usuário com o sistema operacional TOPS-10. São as chamadas "UOO's" - "Unimplemented User Operators".

UOO's são instruções com códigos não implementados no hardware e que por isso geram traps interceptados pelo sistema operacional. Assim, o sistema operacional verifica se o código corresponde a alguma das operações implementadas por software transferindo para a rotina correspondente, se for o caso.

Existem dois tipos de UOO's no DEC-10: são as MUOO's e as LUOO's. As MUOO's ou Monitor UOO's são aquelas cujos códigos estão na faixa de 40 octal até 77 octal e que correspondem às funções implementadas pelo próprio TOPS-10 de forma indivisível, como se fossem uma única instrução. As LUOO's ou Local UOO's, são aquelas cujos códigos estão na faixa de 1 octal até 37 octal e que o sistema operacional reconhece como funções implementadas pelo programa do usuário. As LUOO's, ao contrário das MUOO's, não são execu

tadas de forma indivisível.

Assim, é através das MUUO's, também chamadas "monitor calls", que os programas do usuário tem acesso às facilidades de entrada e saída e às facilidades para programação concorrente implementadas no TOPS-10, além de outras, que não serão objeto de análise neste texto.

2.2.2 Facilidades para Programação Concorrente Implementadas no TOPS-10

Nesta seção será abordada a forma específica de solução utilizada no TOPS-10 para os problemas da programação concorrente: criação de processos, sincronização e comunicação entre processos, compartilhamento de "procedures" e compartilhamento de dados.

2.2.2.1 Os processos no TOPS-10

No DEC-10, os programas são vistos pelo sistema operacional TOPS-10, através de uma entidade chamada "job". "Jobs" são como envelopes, a cada programa em execução no sistema em um dado momento, há um "job" associado, identificado, de forma única, por um número no intervalo de 1 a "JOBMAX". "Jobs" não são criados nem destruídos dinamicamente durante a operação do TOPS-10. Eles existem em um número fixo ("JOBMAX"), estabelecido na geração do sistema operacional e podem estar ativos (alocados para usuários) ou inativos (disponíveis para o primeiro usuário que solicitar um "job").

Sendo o DEC-10 orientado para o uso na base de tempo compartilhado, onde normalmente o usuário controla a execução de seus programas através de um terminal, a aloca

ção de "jobs" é feita para atender sessões de trabalho interativo. Ou seja, no momento em que o usuário vai iniciar seu trabalho, a primeira operação que ele deve executar é aquela que lhe vai garantir o acesso ao sistema e um "job", que ficará permanentemente alocado para ele, até o encerramento de sua sessão de trabalho. Essa operação, denominada "log in", é executada digitando-se o comando "LOGIN" em um terminal. Esse comando dispara a execução de um programa do sistema, que verifica os direitos de acesso do usuário, que se identifica por um par de números octais (p,pn = "project, programmer number") e uma senha ("password"). A operação termina com a alocação de um "job" ao terminal, que a partir daí estará pronto para aceitar outros comandos do usuário.

Como foi mencionado acima, existe um vínculo entre um "job" (processo envelope), um usuário (p,pn) e o terminal (TTY) onde foi executado o comando "LOGIN", que determinou a alocação do "job". Em algumas circunstâncias é interessante quebrar parte desse vínculo, liberando o terminal sem parar a execução do programa controlado pelo "job". Isto pode ser feito através do comando "DETACH" digitado no terminal, ou pelo próprio programa, através de uma chamada do sistema operacional ("monitor call" ATTACH).

Os "jobs" ativos, executando sem vínculo a um terminal, são ditos "jobs" em "det" ("detached"). Se o usuário desejar, poderá conectar novamente o "job" em "det" a um terminal usando o comando "ATTACH". O próprio programa, dependendo dos privilégios do usuário (p,pn) proprietário, poderá conectar-se a um terminal fazendo uma chamada do sistema operacional ("monitor call" ATTACH).

Não há, no TOPS-10, nenhuma facilidade ("monitor call") explicitamente voltada para permitir que um processo possa iniciar a execução de outros processos. Existe, entretanto, um dispositivo de software, denominado pseudo termi

nal (PTY), no qual um programa pode executar operações de escrita e leitura e que é visto pelo sistema operacional como se fosse um terminal físico. Ou seja, um programa pode funcionar como o operador de um pseudo terminal, que é visto pelo TOPS-10, como se fosse um TTY qualquer. Esse tipo de procedimento é que permite, sob o TOPS-10, que se escreva programas, que disparem e controlem a execução de outros processos, escrevendo em um PTY os comandos necessários e interpretando as respostas que chegam a ele, oriundas do sistema operacional ou do processo controlado. Do ponto de vista do processo controlado é indiferente, se o terminal controlador é um terminal físico com operador humano, ou se é um pseudo terminal operado por um programa.

2.2.2.2 Comunicação entre Processos no TOPS-10

Existe no TOPS-10 um sub-sistema denominado IPCF ("Inter Process Communication Facility"), que é acionado através de chamadas do sistema operacional e que possibilita a comunicação entre processos através de trocas de mensagens.

IPCF é um sistema que permite a um processo: enviar mensagens para um outro processo, receber mensagens a ele destinadas por outros processos, verificar se existem mensagens a ele destinadas, criar uma ou mais caixas postais para recepção de mensagens, associando a elas nomes simbólicos, solicitar e receber como resposta o número da caixa postal associada a um dado nome simbólico, etc.

Os pedidos de serviço de IPCF ao sistema operacional são feitos através de três "monitor calls":

IPCFS. - envia uma mensagem a um outro processo. Opera sobre um bloco de argumentos que deve conter a identificação do processo transmissor, a identificação do processo destinatário, o endereço do bloco de palavras que contém a mensagem a ser transmitida e o número de palavras que compõe a mensagem.

IPCFO. - retorna ao processo que solicitou o serviço, o número de mensagens destinadas à ele a espera para serem recebidas e um bloco de descrição da primeira mensagem da fila. O bloco de descrição contém basicamente a identificação do processo que transmitiu a mensagem, a identificação do processo que deve recebe-la, o tamanho da mensagem e a descrição de algumas propriedades do processo transmissor.

IPCFR. - recebe uma mensagem que esteja na fila aguardando recepção. Opera sobre um bloco de argumentos que deve conter a identificação do processo receptor, o endereço e o tamanho da área onde deverá ser depositada a mensagem recebida.

A identificação dos processos para o sistema IPCF pode ser feita de duas maneiras: a primeira é usando o próprio número do "job" e a outra é usando um código próprio denominado "PID" ("Process Identification"). A utilização do número do "job" para identificar um processo não é muito conveniente porque esse número varia a cada execução do processo. A utilização de "PID's" é mais interessante, uma vez que esses códigos são atribuídos pelo próprio controlador de IPCF, sob solicitação do processo e, ainda, porque a esses códigos, por solicitação do processo, pode ser associado um nome simbólico. Desta forma, um processo que necessita determinar o código de um outro, pode solicitar ao controlador de IPCF o "PID" correspondente ao nome simbólico do outro processo. Esses serviços, do tipo identificação de

processos, não são feitos pelo TOPS-10, eles são executados por um processo chamado "SYSTEM INFORMATION" que se mantém em "det" e que pode ser acionado através de mensagens de IPCF.

As mensagens que podem ser trocadas através do sistema de IPCF são blocos de palavras consecutivas e seu conteúdo pode ser qualquer. Distingue-se, entretanto, pelo tamanho dois tipos de mensagens: mensagens curtas com tamanho entre três e dez palavras e mensagens longas com 512 palavras (uma página). No primeiro caso, as mensagens transmitidas são copiadas para uma área reservada no sistema operacional e posteriormente, quando recebidas, para a área especificada pelo processo receptor. No segundo caso, a mensagem deverá estar contida em uma página de memória que o processo transmissor precisa solicitar ao sistema operacional através da "monitor call PAGE". O processo receptor, para receber uma mensagem longa, deve especificar o endereço de uma página de seu espaço de endereçamento, que não esteja definida; ou seja, que esteja inacessível. A página transmitida será então incorporada ao espaço de endereçamento do processo receptor, efetivando a comunicação.

As mensagens destinadas a um processo são enfileiradas segundo a ordem cronológica de suas ocorrências, até o recebimento. O recebimento das mensagens poderá ser feito na mesma ordem, ou então, poderá ser feito de modo mais seletivo, se o processo receptor tiver definido mais de um "PID" e solicitar a recepção de mensagens de um desses códigos especificamente.

O sistema de comunicação de processos via sub-sistema de IPCF pode também ser utilizado para sincronização de processos, uma vez que o processo receptor pode especificar, em uma chamada de IPCFR., que deve ser bloqueado se não houver mensagens para ele receber. Além disso, a ocor-

rência de mensagens para um processo, pode ser especificada em outras "monitor calls" como causa para que um processo bloqueado por uma dessas chamadas seja desbloqueado. Ou ainda, que a ocorrência de mensagens para um processo, seja a causa para uma interrupção no processo receptor, no caso de estar sendo utilizado o sistema de interrupções de software, o qual pode ser ativado através de outras "monitor calls".

2.2.2.3 Sincronização de Processos no TOPS-10

Além do que foi mencionado anteriormente sobre sincronização baseada exclusivamente na comunicação via IPCF, existem no TOPS-10 outras primitivas que permitem implementar os vários tipos de sincronização comumente requeridos em programação concorrente. Essas primitivas são acessíveis através das "monitor calls": SLEEP, HIBER, WAKE e ENQ./DEC..

A "monitor call" SLEEP, possibilita a um processo, solicitar ao sistema operacional, que ele seja bloqueado por um período de tempo especificado em segundos, até um máximo de 60 segundos.

A "monitor call" HIBER, possibilita a um processo, solicitar ao sistema operacional, que ele seja bloqueado até a ocorrência de pelo menos um dos eventos especificados na chamada. Os eventos que podem ser especificados em uma chamada de HIBER são os seguintes:

a) um intervalo de tempo até um máximo de 68 segundos, especificado em milisegundos (o bloqueio real acontecerá por um número inteiro de jifs, 1/60 de segundo);

b) a chegada de uma mensagem de IPCF;

c) a finalização de uma operação de entrada/saída assíncrona;

d) uma mudança no estado de um pseudo terminal (PTY) controlado pelo processo;

e) uma linha de dados de entrada pronta para ser lida do terminal controlador do processo;

f) um carater de dados de entrada pronto para ser lido do terminal controlador do processo;

g) um outro processo executando em uma conta com mesmo número de projeto (p,pn), executa uma chamada de "WAKE" referente a ele;

h) um outro processo, executando em uma conta com mesmo número de programador (p,pn), executa uma chamada de "WAKE" referente a ele.

Além disso pode ser especificado que o processo deva ser bloqueado a não ser que ele tenha executado previamente um "WAKE" para ele próprio.

Note-se que a especificação das condições listadas acima, em uma chamada de HIBER, funciona como proteção. Ou seja, significa que o processo só deverá ser desbloqueado se pelo menos um dos eventos especificados efetivamente ocorrer. Isto garante, por exemplo, que um processo que se auto-bloqueou, aguardando ser despertado por uma chamada de "WAKE" de outro processo executando na mesma "p,pn", não seja desbloqueado por um outro processo que não atenda a essa condição e que por algum motivo tenha executado "WAKE" referindo-se a ele.

A "monitor call" WAKE, possibilita a um processo, solicitar ao sistema operacional, para sinalizar um outro processo de modo que ele seja desbloqueado. A referência ao processo que deve sofrer a ação de "WAKE" é feita pelo número

ro do "job" correspondente.

As "monitor calls" ENQ. e DEQ. possibilitam a sin cronização de processos no que diz respeito ao acesso a se ções críticas e ao controle de recursos compartilhados por mais de um processo. O método consiste em associar nomes ou códigos aos recursos ou às seções que devem ser controladas e passar esses nomes ou códigos ao TOPS-10 que irá tratá-los de forma similar a semáforos. Essas primitivas de sin cronização estão implementadas de forma bastante abrangente visando principalmente os problemas de acesso e atualização simultâneas em estruturas de arquivos. Neste texto, entre tanto, elas serão tratadas apenas em uma forma limitada, mas que atende completamente a solução dos problemas específicos encontrados durante o desenvolvimento deste trabalho.

A "monitor call" ENQ. é usada para solicitar aces so a um recurso ou seção crítica definida por um código (u ser code), de modo exclusivo. As solicitações de ENQ. para um mesmo recurso são introduzidas pelo TOPS-10 em uma fila segundo a ordem cronológica dessas solicitações. Os proces sos são atendidos um por vez e esse atendimento se dá quan do não há nenhum processo utilizando o recurso ou quando o recurso é liberado pelo processo que detinha a sua posse. Os processos não atendidos permanecem bloqueados até que seja possível atendê-los.

A "monitor call" DEQ. é usada para liberar um re curso anteriormente adquirido através de ENQ., tornando-o novamente disponível. Neste ponto é interessante ressaltar, a diferença existente entre estas primitivas e as operações P e V sobre variáveis semáforos. Ao contrário do que ocor re com a operação V, uma chamada de DEQ. só pode ser feita por um processo que antes tenha executado ENQ. para o mesmo recurso.

É interessante notar, que do ponto de vista do sistema operacional, os recursos controlados através de ENQ./DEQ. são recursos virtuais. Para o TOPS-10 existem apenas os códigos ou nomes definidos nas chamadas de ENQ./DEQ. e que devem ser respeitados pelos processos que compartilham esses recursos, com base em um protocolo estabelecido na programação do sistema concorrente. Apenas no caso específico de tratamento de arquivos o sistema operacional chega a controlar o próprio recurso e não somente o seu nome ou código.

2.2.2.4 Compartilhamento de Procedimentos e Dados no TOPS-10

O espaço de endereçamento virtual de um processo no DEC-10, compõe-se de dois segmentos chamados "low segment" e "high segment" respectivamente.

O "low segment" deve existir obrigatoriamente em qualquer processo. Iniciando no endereço virtual zero, pode estender-se até o limite de 256K palavras. Os endereços iniciais, de zero a quinze, normalmente não são mapeados na memória principal, mas sim nos dezesseis registradores gerais da máquina.

O "high segment" pode existir, mas não obrigatoriamente. Deve iniciar em um endereço virtual maior que o maior endereço virtual do "low segment" e esse endereço deve ser um múltiplo de 1024.

A soma dos tamanhos dos dois segmentos não pode exceder 256K palavras que é o tamanho máximo do espaço de endereçamento virtual de um processo sob o TOPS-10.

O que diferencia e de certa forma especializa esses segmentos é que o "high segment", existindo, é potencialmente compartilhável por um grupo de processos. O TOPS-10, entretanto, impõe uma proteção do tipo "read/execute only" para esses segmentos de modo, que em princípio, só é possível o compartilhamento de procedimentos e de constantes entre os processos que compartilham um "high segment".

O compartilhamento de dados de uma forma geral, e não apenas de constantes, aparentemente prejudicado, torna-se possível, uma vez que o sistema operacional deixa uma abertura para que um processo modifique a proteção do seu "high segment", se ele tiver privilégio para isso. Esse privilégio é garantido a um processo, se ele estiver sendo executado em uma conta (p,pn), que lhe dê direito de escrita no arquivo de disco a partir do qual se originou o "high segment" compartilhado.

Um outro dado relevante em relação a utilização de um "high segment" compartilhável é que se existe um grupo de processos compartilhando um "high segment", e algum deles, ou qualquer outro processo, executa uma operação que modifique o arquivo que deu origem ao "high segment", a partir daí, só estarão compartilhando esse segmento que já estava na memória, aqueles processos que haviam adquirido o segmento, antes da modificação no arquivo. Qualquer proceso que venha solicitar acesso a esse "high segment" posteriormente, irá utilizar um outro "high segment" construído a partir do disco.

Relacionadas à manipulação de "high segments", tendo em vista o compartilhamento de procedimentos e o compartilhamento de dados entre os processos de um programa concorrente, existem no TOPS-10 duas "monitor calls":

GETSEG - possibilita a substituição ou a inclusão de um "high segment" no espaço de endereçamento do processo que a executa. O argumento para essa "monitor call" é um bloco de dados contendo a especificação do arquivo em disco que contém o "high segment". Se o arquivo especificado como argumento tiver sido construído com o comando "SSAVE" (Shareable SAVE), então o "high segment" adquirido pelo processo poderá estar sendo compartilhado por outros processos.

SETUWP - possibilita a mudança do código de proteção do "high segment" de um processo. Como argumento deve ser fornecido o valor zero ("read/write/execute"), ou o valor um ("read/execute"). O TOPS-10 retorna ao processo solicitante o código de proteção que estava em vigor antes da chamada, após ter alterado esse código, ou interrompe a execução do processo se ele não tiver direito de efetuar a operação.

3. ORGANIZAÇÃO DE UM PROGRAMA CONCORRENTE

Os programas concorrentes construídos segundo o método proposto neste trabalho constituem-se de processos, monitores e classes. Um processo inicial tem a função de inicializar e controlar a execução dos demais processos do programa concorrente. Todos os processos são programas independentes (cada um sendo executado sob um "job") que se comunicam e são sincronizados através de "monitores".

3.1 O Espaço de Endereçamento dos Processos

Cada processo em um programa concorrente, inclusive o processo inicial, endereça um espaço virtual dividido em um "low segment" privado e um "high segment" compartilhado com os demais processos.

No "low segment" de um processo estão distribuídos os dados privados do processo e os segmentos de código particulares desse processo. Ele se estende desde o endereço zero até um limite determinado pela soma dos tamanhos das áreas de dados privados com o tamanho do código do programa que o processo executa.

No "high segment" compartilhado estão distribuídas as áreas de dados permanentes dos monitores, os segmentos de código das rotinas dos monitores, os segmentos de código das rotinas compartilhadas de classes que sejam usadas por mais de um processo, ou que sejam usadas por monitores, tabelas de controle do programa concorrente e as rotinas que implementam as primitivas de controle de acesso e sincronização utilizadas em monitores.

O "high segment" compartilhado inicia no endereço virtual 400000 (octal) e pode se estender até o endereço 777777 (octal). Essa divisão, até certo ponto arbitrária, do espaço de endereçamento dos processos, em dois segmentos de 128K palavras, significa apenas a aceitação de uma regra imposta pela prática, uma vez que a maioria dos programas do sistema usam essa divisão.

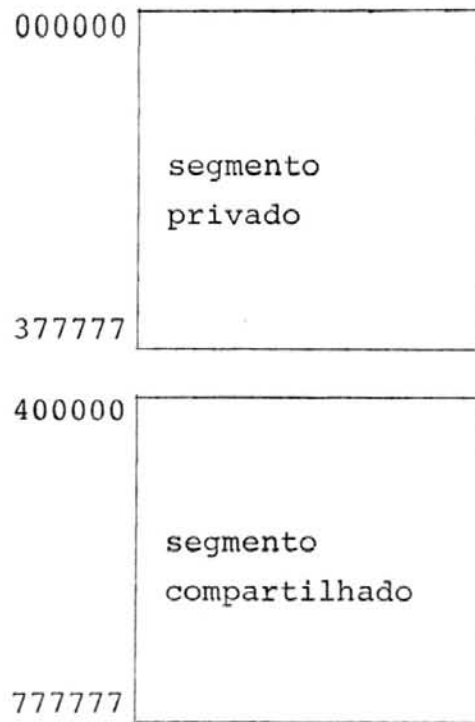


Fig. 3.1 - Espaço de endereçamento de um processo (limites máximos).

3.2 O Processo Inicial

Os programas concorrentes de que trata este texto, possuem um processo inicial que tem a função de inicializar o programa, disparando a execução dos demais processos. Após a inicialização este processo mantém-se em um ciclo, ser vindo de intermediário na comunicação dos demais processos com o operador do programa.

A execução de um programa concorrente é iniciada executando-se o processo inicial em um terminal, ou mesmo através do sistema de batch, como se fosse um programa qualquer. Ou seja, não há procedimentos especiais que diferenciem, do ponto de vista do usuário que opera o programa, a inicialização de um programa concorrente, da inicialização de um programa ordinário.

Os procedimentos de inicialização executados pelo processo inicial constituem, na maior parte, uma seção crítica, protegida por uma chamada de ENQ. e liberada por uma chamada de DEQ.. Estes procedimentos consistem em:

a) verificar se o usuário (pp,n) tem privilégios suficientes para executar programas desse tipo. Isto é necessário porque, programas implementados segundo este método, utilizam as "monitor call's" ENQ. e DEQ. e para fazê-lo, é necessário estar devidamente autorizado pelo administrador do sistema. Essa verificação é feita examinando uma tabela do sistema operacional através da "monitor call" GETTAB. Se o usuário não estiver habilitado, a execução do programa é interrompida por uma chamada da "monitor call" EXIT, após a emissão de uma mensagem de erro.

b) preparar o "high segment", garantindo que ele será compartilhado apenas pelos processos deste programa. Isto é feito para evitar interferência entre duas ocorrências de um mesmo programa concorrente executadas simultaneamente. Este procedimento é executado em três etapas: na primeira, fazendo uma chamada de ENQ., aplicada sobre um recurso virtual cujo nome é o nome do arquivo que contém o "high segment", o processo inicial garante que apenas uma ocorrência do programa irá continuar executando os passos seguintes que fazem parte da seção crítica; na segunda, o processo inicial adquire o "high segment" que será compartilhado pelos demais processos, através de uma chamada de

GETSEG aplicada sobre um bloco de argumentos que contém a especificação do arquivo que contém o "high segment"; na última, fazendo uma chamada de SETUWP, o processo inicial desprotege o seu segmento alto habilitando-se a escrever nele.

c) inicializar os monitores usados pelo programa. Consiste em depositar nas áreas de parâmetros dos monitores, os endereços de outros monitores acessíveis a cada monitor e, em seguida, executar as rotinas correspondentes aos blocos de inicialização de cada monitor.

d) inicializar os processos componentes do programa. Este procedimento é feito por uma rotina que manipula um pseudo terminal (PTY) onde são escritos os comandos necessários para disparar a execução de cada processo, cada qual em um "job" diferente. Essa rotina será abordada, posteriormente, de modo mais detalhado, em uma seção específica.

e) completar a proteção do "high segment" contra interferência de outras ocorrências do mesmo programa e liberar o acesso à seção crítica. Consiste em executar uma operação de escrita no arquivo que originou o "high segment", sem modificá-lo, entretanto, e em seguida, fazer DEQ. sobre o recurso definido com o nome do arquivo. O efeito de escrita no arquivo sem modificá-lo, é conseguido com a "monitor call" RENAME aplicada sobre um bloco de argumentos contendo a especificação do arquivo que originou o "high segment". Como o argumento de RENAME, especifica o nome original do arquivo, sem modificar nenhum de seus atributos, o arquivo permanece inalterado após a sua execução, mas o efeito é o desejado: daí por diante, o primeiro processo que executar GETSEG, especificando o mesmo arquivo, irá provocar a construção de um novo "high segment" a partir do disco e não compartilhar o segmento já existente na memória.

f) verificar se todos os processos disparados encerraram seus procedimentos de auto-inicialização. Esta verificação é feita através de uma entrada em um monitor de controle, no qual, cada processo que completa a sua própria inicialização, deposita um sinal para avisar ao processo inicial. O processo inicial permanece bloqueado, enquanto o número de sinais for menor que o número de processos disparados.

Encerrada a fase de inicialização, o processo inicial se mantém em um ciclo no qual ele consulta um monitor utilizado pelos demais processos, para enviar e receber mensagens do operador do programa. Cada vez que o processo inicial vai a esse monitor e encontra uma mensagem, ele a exhibe na tela do terminal, precedida da identificação do processo que a enviou. Se a mensagem inicia por um ponto de interrogação, ele solicita uma resposta do operador do programa e a envia em seguida, através do mesmo monitor, no qual o processo que enviou a mensagem deverá estar esperando pela resposta. Ao final de cada ciclo, o processo inicial consulta um outro monitor, através do qual os demais processos comunicam o seu encerramento, se todos os processos tiverem terminado, o processo inicial interrompe o ciclo e termina também. Antes de reiniciar o ciclo, o processo inicial libera o processador através de uma chamada da função SLEEP, permanecendo bloqueado durante 1 segundo.

3.2.1 A Inicialização dos Processos

A inicialização dos processos componentes de um programa concorrente, executada pelo processo inicial, baseia-se na utilização de um pseudo terminal (PTY) e nas estruturas de dados mostradas na figura 3.2.

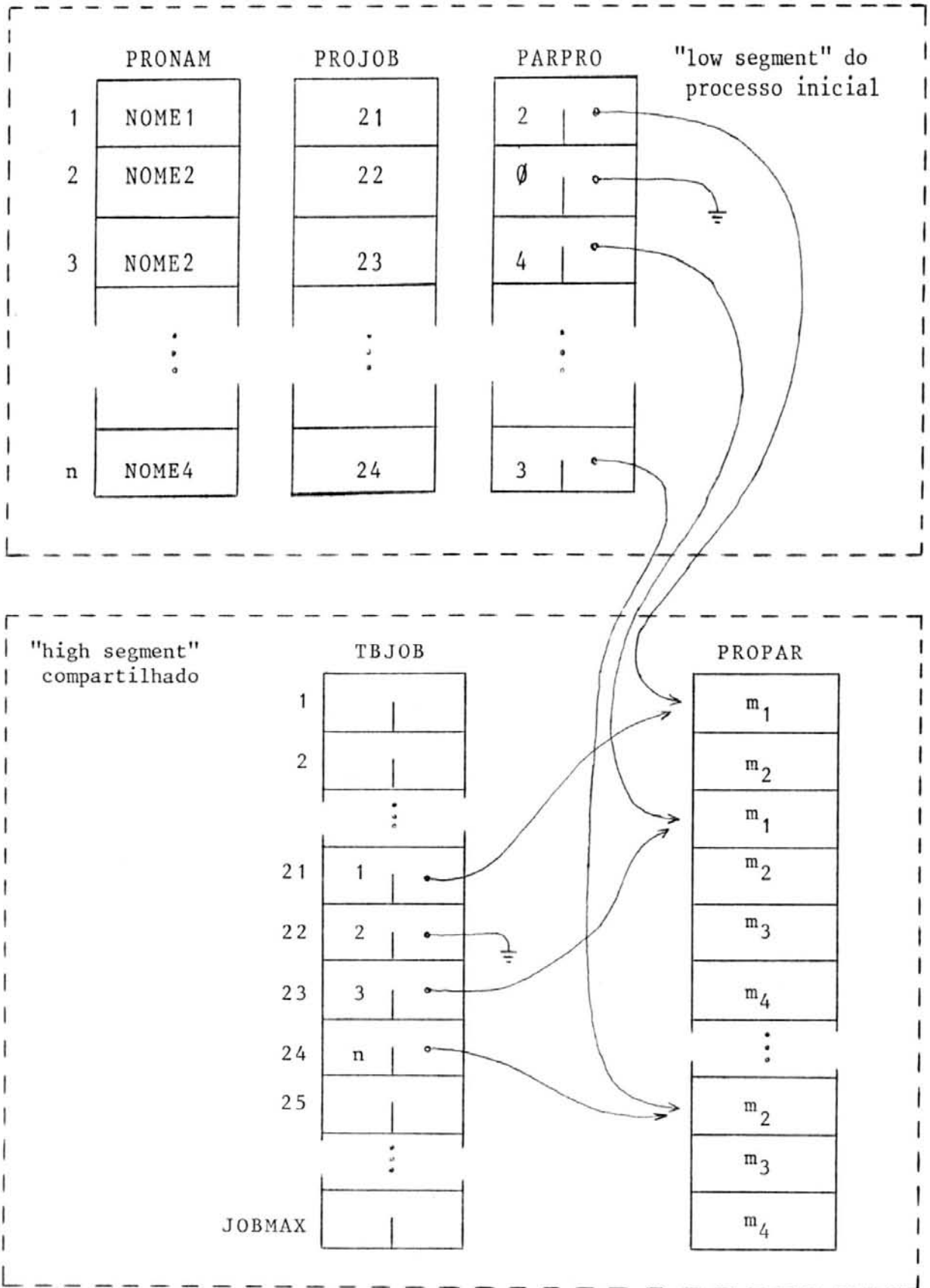


Figura 3.2 - Estrutura de dados usada no controle de disparo dos processos

A tabela PRONAM, montada no "low segment" do processo inicial, contém os nomes dos programas correspondentes a cada processo.

A tabela PROPAR, montada no "high segment" compartilhado, contém as listas de parâmetros de cada processo. Ou seja, a cada processo corresponde uma lista de palavras contendo os endereços dos monitores acessíveis ao mesmo. As listas de parâmetros estão dispostas na mesma ordem dos processos na tabela PRONAM.

A tabela PARPRO, montada no "low segment" do processo inicial, contém o mesmo número de entradas da tabela PRONAM, obedecendo a mesma ordem de processos. Contém em cada entrada um ponteiro para o início da lista de parâmetros correspondentes em PROPAR.

A tabela PROJOB, montada no "low segment" do processo inicial, dispõe de uma entrada para cada processo. Cada vez que um processo da tabela PRONAM é disparado, o número do "job" é salvo pelo processo inicial na entrada de PROJOB correspondente ao processo.

A tabela TBJOB, montada no "high segment" compartilhado, contém JOBMAX entradas, onde JOBMAX é o maior número de "jobs" definido na geração do sistema operacional. Cada vez que um processo da tabela PRONAM é disparado, o número do "job" é usado pelo processo inicial para indexar a tabela TBJOB. Na posição correspondente ao "job" são salvos o número de ordem do processo e uma cópia do ponteiro correspondente obtido na tabela PARPRO, nas metades esquerda e direita da palavra, respectivamente.

O algoritmo da rotina de inicialização dos processos é o seguinte:

- a. faz P igual a 1;
- b. chama a rotina "LOGIN" que usa um pseudo terminal para executar uma operação de "log in" e retorna o número do "job" obtido na variável JOB;
- c. faz PROJOB(P) igual a JOB;
- d. faz, a metade esquerda de TBJOB(JOB) igual a P;
- e. faz, a metade direita de TBJOB(JOB) igual a PARPRO(P);
- f. chama a rotina "RUN", que usa o mesmo pseudo terminal usado por "LOGIN", para executar o comando "RUN" no programa cujo nome está em PRONAM(P);
- g. incrementa de um valor de P;
- h. se P for menor ou igual a NOPRO (o número de processos a serem inicializados), então, volta ao passo b; caso contrário, termina.

Nessa rotina, um único pseudo terminal é usado para disparar todos os processos. Isto é possível porque, cada processo disparado, executa imediatamente a "monitor call" ATTACH, quebrando o vínculo com o seu terminal controlador, que no caso é o pseudo terminal usado pelas rotinas "LOGIN" e "RUN" mencionadas no algoritmo.

3.3 Organização das Áreas de Dados nos Programas Concorrentes

Os componentes dos programas concorrentes, processos, monitores e classes, possuem áreas de dados permanentes que são organizados segundo o esquema mostrado na figura 3.3. As rotinas dos tipos "procedure" ou "function" definidas nesses componentes, possuem áreas de dados temporá-

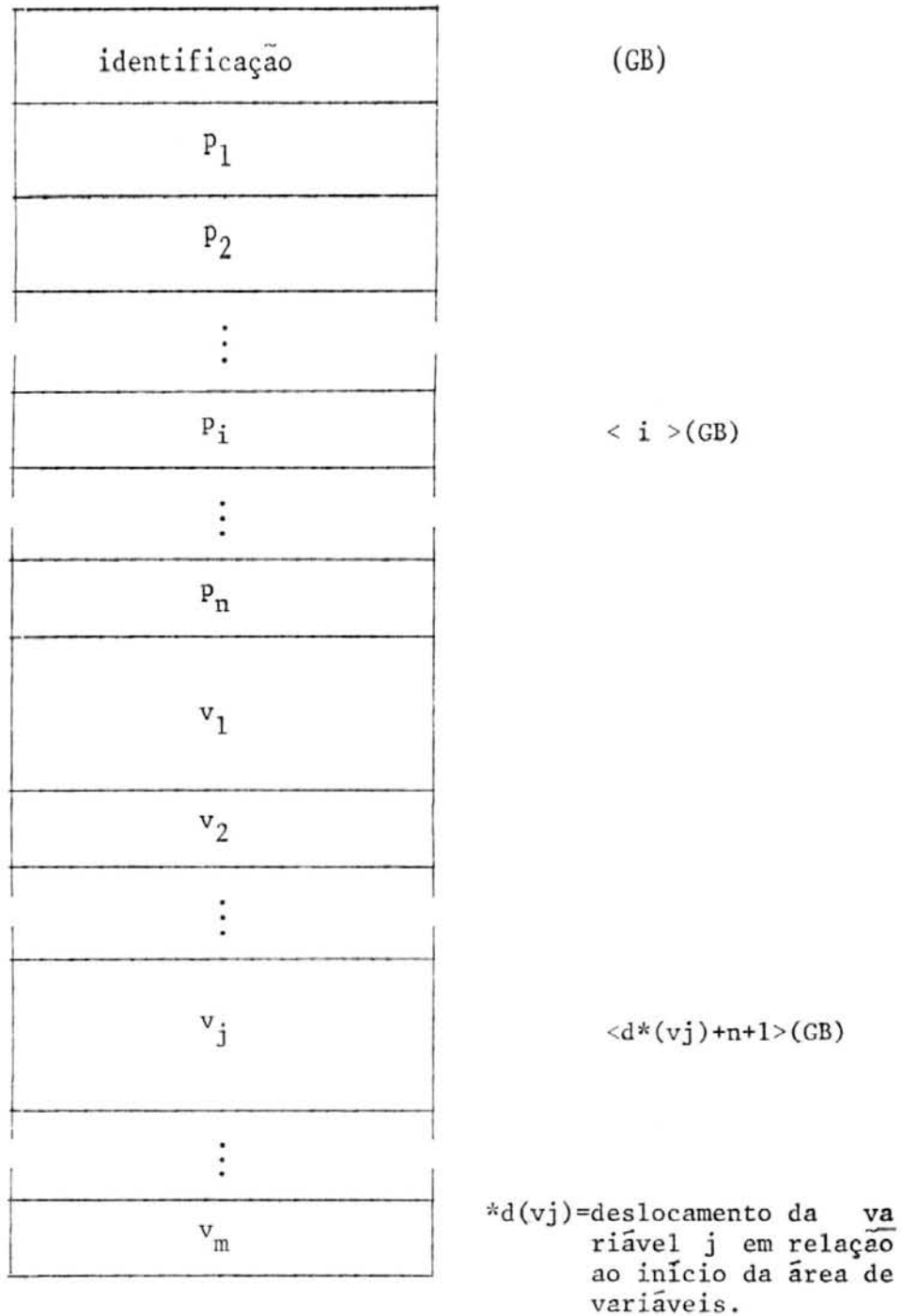


Figura 3.3 - Organização das áreas de dados permanentes.

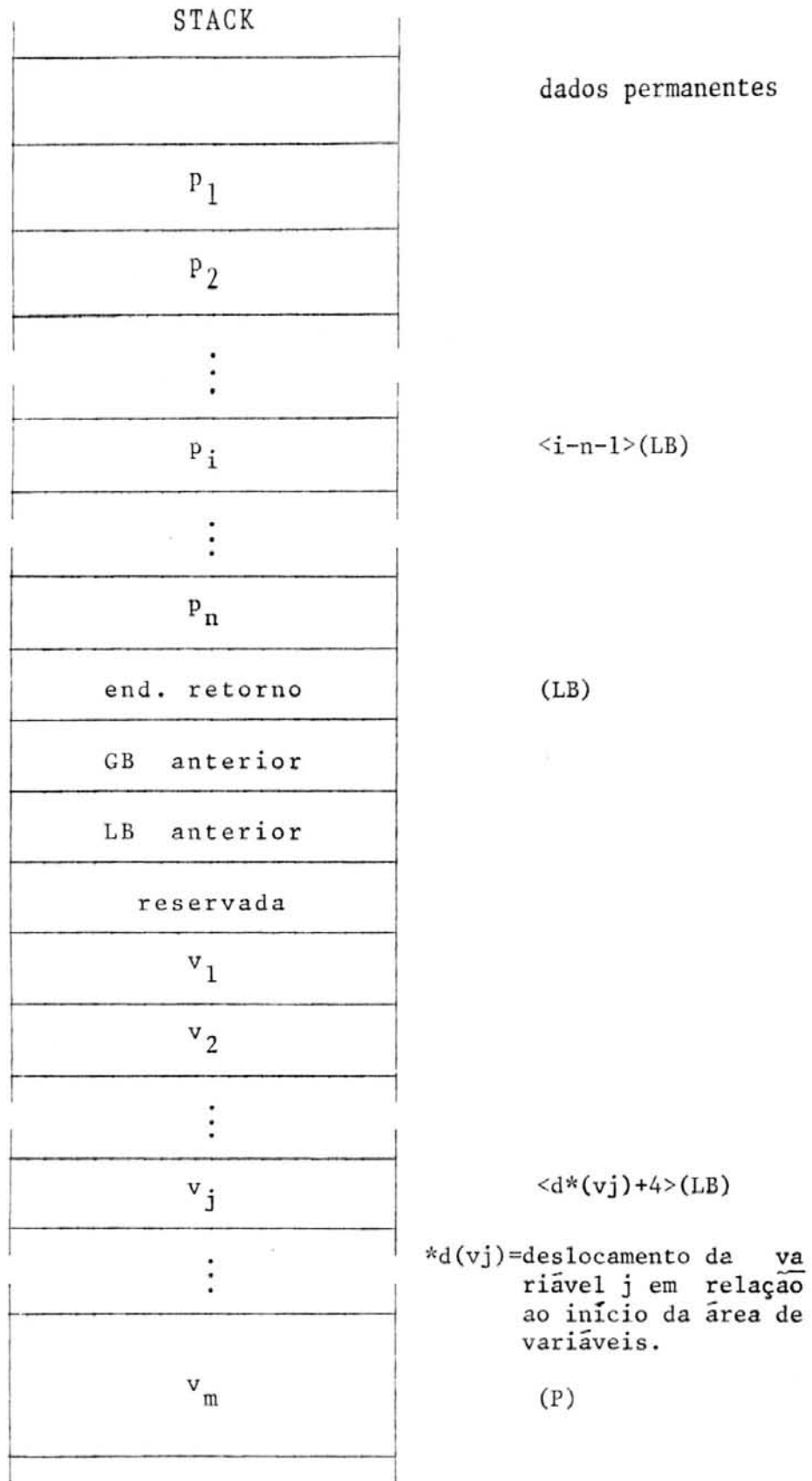


Figura 3.4 - Organização das áreas de dados temporários.

rios, que são alocados dinamicamente nos "stacks" dos processos, que como componentes ativos, determinam as chamadas dessas rotinas. A figura 3.4 mostra a organização de dados temporários na pilha de um processo.

3.3.1 As Áreas de Dados Permanentes

A primeira palavra na área de dados permanente de um componente do tipo processo, monitor ou classe, é reservada para controle e seu uso depende do tipo do componente. Nos processos ela é usada, na fase de auto-inicialização, para salvar o número do processo e o endereço de sua lista de parâmetros, obtidos em TBJOB, indexado pelo número do "job" correspondente ao processo. Nos monitores, ela deve conter um número que identifique de forma única cada monitor (esta identificação é usada pelas primitivas de controle de acesso e sincronização em monitores). Nas classes ela contém um código que identifica de forma única cada classe.

A partir da segunda palavra são reservadas tantas palavras quantos forem os parâmetros do componente. Cada palavra, após a inicialização do componente, conterá o endereço de um outro componente acessível. Componentes sem parâmetros não possuem essa área.

A parte final das áreas de dados permanentes contém o espaço reservado para as variáveis do componente. Variáveis de organização complexa do tipo classe, embutidas nos componentes, tem suas áreas de dados permanentes definidas dentro desta área.

O endereçamento aos diversos elementos de dados na área de dados permanentes de um componente, é feito com o auxílio de um indexador, que, a cada instante, contém o

endereço do início da área de dados permanentes do componente em que está a execução do processo. Esse registrador, denominado GB (base global), implementado pelo registrador 16 da máquina, é definido em cada processo e seu valor inicial é o endereço da área de dados permanentes do processo. É modificado cada vez que o processo chama uma rotina do tipo "entry" de um monitor ou de uma classe e é restaurado cada vez que a execução retorna ao componente anterior. Assim, o endereçamento dos elementos de dados na área de dados permanentes é feito da seguinte maneira:

a) endereçamento de parâmetros: número de ordem do parâmetro indexado por GB;

b) endereçamento de variáveis: deslocamento da variável em relação ao início da área de variáveis mais o número de parâmetros mais um, indexado por GB.

3.3.2 As Áreas de Dados Temporários

A primeira palavra na área de dados temporários de uma rotina é reservada para um parâmetro especial que só é passado quando a rotina é do tipo "entry" em um monitor ou uma classe. Esse parâmetro é o endereço da área de dados permanentes do monitor ou da classe em questão e é usado no procedimento de entrada da rotina para ajustar o valor do registrador GB mencionado anteriormente. Por uma questão de uniformizar o processo de alocação, de endereçamento e de dealocação do espaço temporário, essa posição é reservada em todas as rotinas.

A partir da segunda palavra, estarão contidos os parâmetros da rotina, um em cada palavra, podendo ser valores ou endereços dos parâmetros atuais. Essa área só existe em rotinas que possuam parâmetros.

As quatro palavras seguintes contêm valores responsáveis pelo controle do contexto de execução do programa. Na primeira posição é salvo o endereço de retorno, na segunda posição é salvo o valor de GB, antes de atualizar seu valor para o endereço da área de dados permanentes quando a rotina for do tipo "entry", na terceira posição é salvo o valor do registrador LB (base local, implementado pelo registrador 7 da máquina), antes de atualizar seu valor, que é corrigido para apontar a primeira posição deste bloco de quatro palavras e, finalmente, à última palavra é atribuído o valor zero. Essa última palavra só é usada nas rotinas de monitores embora seja reservada em todas as rotinas.

A última região na área de dados temporários, delimitada pelo registrador P (apontador de pilha, registrador 17 da máquina), contêm as variáveis locais da rotina e é inicializada com zeros pelo procedimento de entrada da rotina. A partir daí, a pilha pode ser usada para salvamento de resultados parciais durante a computação, contanto que isto seja feito de forma controlada, para que no momento de retornar da rotina, o registrador P esteja apontando para o final da área de variáveis locais.

O endereçamento dos elementos de dados na área de dados temporários é feito com o auxílio do registrador LB da seguinte maneira:

a) endereçamento de parâmetros: número de ordem do parâmetro menos o número de parâmetros da rotina, menos um, indexado pelo registrador LB. Este endereço dá a posição do parâmetro na área de parâmetros e o valor obtido nessa posição pode ser, o valor do parâmetro atual ou o endereço onde está armazenado esse valor, dependendo, da convenção estabelecida para a passagem do parâmetro.

b) endereçamento de variáveis: deslocamento da variável em relação ao início da área de variáveis locais mais quatro, indexado do registrador LB.

3.4 Os Procedimentos de Início e de Finalização em um Processo

Todos os processos de um programa concorrente, exceto o processo inicial, executam procedimentos introdutórios e procedimentos de finalização padronizados.

São os seguintes os passos executados na introdução de um processo:

a) eliminação do vínculo existente entre o "job" associado ao processo e o seu terminal controlador. Este procedimento é necessário, uma vez, que o terminal controlador desse "job" é o pseudo terminal (PTY), usado pelo processo inicial para disparar a execução de todos os processos. O objetivo é atingido através de uma chamada da "monitor call" ATTACH, especificando um argumento, que indica que o "job" deve continuar sua execução em "det".

b) aquisição do "high segment" compartilhado. Este passo é realizado com uma chamada de GETSEG usando um argumento que especifica o arquivo que contém o "high segment" do programa. Note-se que nesse instante o processo inicial ainda não executou RENAME e por isso o segmento adquirido é o mesmo usado pelo processo inicial e que será compartilhado por todos os processos do programa.

c) habilitação para escrita no "high segment". É feita com uma chamada da "monitor call" SETUWP, com um argumento que indica que o segmento alto do programa deve ser desprotegido.

d) aquisição da identificação do processo e de seus parâmetros. Primeiro, uma chamada da "monitor call" PJOB fornece o número do "job" associado ao processo. Esse número é usado para indexar a tabela TBJOB, de onde o processo recupera a sua identificação (número do processo estabelecido pelo processo inicial) e o endereço de sua lista de parâmetros na tabela PROPAR. Se o processo tiver parâmetros, ele copia a sua lista de parâmetros para a área correspondente na sua área de dados permanentes.

e) inicialização dos registradores responsáveis pelo controle dos contextos de dados. O registrador P é inicializado com um apontador para a base da pilha do processo, o registrador GB é inicializado com um ponteiro para o início da área de dados permanentes do processo e o registrador LB é inicializado com zero.

f) sinalização do processo inicial para indicar que o processo está completamente inicializado. Esta sinalização é feita através da chamada de uma rotina de um monitor onde o processo incrementa um contador de processos inicializados e executa a operação SIGNAL em uma variável condição na qual o processo inicial pode ter executado a operação WAIT.

Encerrada esta fase de auto-inicialização, o processo está pronto para executar as operações específicas que realizem a função que ele deve desempenhar no programa concorrente.

O encerramento de um processo envolve duas etapas:

a) avisar o processo inicial que o processo está sendo encerrado. Isto é feito através de uma chamada de uma rotina em um monitor (o mesmo usado para indicar o início) onde o processo decrementa uma variável que continha ini-

cialmente o número de processos do programa.

b) encerrar a execução do processo liberando o "job" associado. Essa operação é levada a cabo com a execução da "monitor call" RUN aplicada a um bloco de argumentos que especifica o programa "LOGOUT" do sistema. A "monitor call" RUN, encerra a execução de um programa e faz com que o sistema operacional carregue e execute o programa especificado no seu argumento. O programa "LOGOUT" é um programa não residente do sistema TOPS-10 e que interage com ele para encerrar uma sessão de "timesharing". O programa tem a habilidade de verificar se um "job" está sendo executado em "det" e, nesse caso, fazer o encerramento da sessão sem tentar emitir mensagens no terminal controlador do "job".

3.5 As Rotinas nos Programas Concorrentes

O método de programação proposto, admite o uso de rotinas dos tipos "procedure" e "function", especificadas em um único nível (não aninhadas) em componentes de um programa concorrente. Para tanto, foram estabelecidas algumas convenções que estabelecem a forma de utilização dos registradores da máquina, a maneira de se fazer a passagem de parâmetros, a forma de chamar uma "procedure" ou "function" e de receber o valor retornado por uma rotina deste último tipo. Também foram estabelecidos os mecanismos apropriados para executar os procedimentos de entrada e de retorno nessas rotinas, de modo a atender as convenções anteriormente mencionadas.

3.5.1 Convenções para Uso dos Registradores

Além dos registradores GB, LB e P apresentados anteriormente, cada processo pode utilizar dois grupos de registradores designados como: A1, A2, A3, A4, A5 e A6 (registradores de 8 a 13 da máquina) e T1, T2, T3, T4, T5 e T6 (registradores de 1 a 6 da máquina). Além desses, o registrador zero da máquina foi designado como AC, para evidenciar o fato de que ele não pode ser usado como indexador. Todos esses registradores podem ser usados como registradores de trabalho, entretanto, o grupo T1 até T6 tem uma função especial nas chamadas de rotinas. Quando o número de parâmetros da rotina for menor ou igual a seis, então, eles devem ser passados através desses registradores. Nenhum dos registradores de trabalho é automaticamente preservado nas chamadas de rotinas.

3.5.2 Convenções para Passagem de Parâmetros

Os parâmetros passados a uma rotina podem ser os próprios valores dos parâmetros ou os seus endereços. O esquema de organização das áreas de dados temporários nas rotinas não admite a passagem de valores do tipo "array" de palavras. Ou seja, um parâmetro que deve ser passado "by value", deve ter valores que possam estar contidos em uma única palavra.

Quando o número de parâmetros de uma rotina não exceder seis, a passagem dos parâmetros deverá ser feita através dos registradores do grupo T1 até T6. Os parâmetros devem ser carregados nesses registradores, obedecendo a ordem de definição dos mesmos, ou seja, o primeiro parâmetro deve ser carregado em T1, o segundo em T2 e assim por diante.

Quando o número de parâmetros for maior que seis, eles deverão ser passados diretamente através da pilha. O empilhamento dos parâmetros deve ser feito na ordem de definição dos mesmos e para fazê-lo, deve-se usar a instrução "PUSH" com o registrador P sendo referido como apontador de pilha.

As rotinas do tipo "entry", de monitores ou de classes, possuem um parâmetro especial, que é sempre o primeiro parâmetro em uma rotina desse tipo. O valor a ser passado nesses casos, deve ser o endereço da área de dados permanentes da classe ou do monitor que está sendo invocado. Dessa forma, essas rotinas podem ser usadas como operadores, que se aplicam a mais de uma ocorrência de um monitor ou de uma classe, definidos pelas suas áreas de dados permanentes. No que diz respeito a forma pela qual esse tipo especial de parâmetro deve ser passado, não há nenhuma diferença em relação aos demais.

3.5.3 As Chamadas de Rotinas

As chamadas de rotinas devem ser precedidas pela passagem de seus parâmetros, não se devendo esquecer que rotinas do tipo "entry" tem pelo menos um parâmetro: o endereço da área de dados permanentes da classe ou monitor que está sendo invocado. A chamada da rotina, propriamente, deve ser feita pela instrução "PUSHJ", referindo o registrador P como apontador de pilha. Essa instrução salva na pilha o endereço da instrução seguinte e faz o desvio para o endereço fornecido como segundo operando.

O retorno de uma rotina se dá para a instrução seguinte ao "PUSHJ". Se a rotina for do tipo "function" o registrador T1 conterá o valor computado pela função.

Nenhum dos registradores de trabalho é preservado automaticamente, ficando a cargo do programador a tarefa de fazê-lo, nas situações em que isto for necessário.

3.5.4 Os Procedimentos de Entrada e de Retorno de Rotinas

Os procedimentos de entrada e de retorno nas rotinas são padronizados, de modo a manter as especificações estabelecidas para as áreas de dados temporários, as convenções para passagem de parâmetros e os mecanismos de controle de acesso às áreas de dados permanentes dos componentes onde se inserem as rotinas, facilitando a programação.

Os passos executados na entrada de uma rotina são os seguintes:

a) se o número de parâmetros da rotina (contando com o parâmetro especial das rotinas do tipo "entry"), não excede seis, então, o endereço de retorno, que está no topo da pilha é removido, são empilhados os registradores T1 até Tn, onde n é o número de parâmetros e, finalmente, é re-empilhado o endereço de retorno. Se o número de parâmetros for maior que seis este passo não é executado, pois a pilha já deverá estar convenientemente organizada;

b) salva na pilha o valor do registrador GB;

c) salva na pilha o valor do registrador LB;

d) carrega em LB o endereço da posição da pilha que contém o endereço de retorno (o conteúdo do registrador P menos dois);

e) se a rotina for do tipo "entry", carrega no registrador GB o valor do primeiro parâmetro;

f) empilha o valor zero.

g) inicializa com zero, uma porção da pilha do tamanho da área de variáveis locais, iniciando na posição seguinte à que está sendo apontada pelo registrador P e ajusta o valor do registrador P, para que ele passe a apontar a última posição dessa área inicializada.

No procedimento de retorno de uma rotina, se supõe que se a rotina é do tipo "function", o valor a ser retornado está na primeira palavra da área de variáveis locais na pilha. Assim, são executados os seguintes passos para retornar:

a) se a rotina é do tipo "function", é carregado no registrador T1 o valor contido na posição apontada por LB mais quatro, que é o valor computado pela função;

b) é restaurado o valor do registrador GB com o valor contido na posição apontada por LB mais um;

c) é restaurado o valor do registrador LB com o valor contido na posição apontada por LB mais dois;

d) é ajustado o valor do registrador P, subtraindo-se dele um valor dado pela soma do número de parâmetros da rotina mais o tamanho da sua área de variáveis locais acrescido de cinco. Essa operação é feita com a instrução "ADJSP" que é específica para o ajuste de um registrador usado como apontador de pilha e, neste caso, serve para dealocar toda a área de dados temporários de uma rotina;

e) é feito o retorno através da instrução "JRST" para o endereço contido na posição apontada pelo registrador P acrescido do número de parâmetros da rotina mais dois.

3.6 Implementação de Processos, Monitores e Classes como Tipos Abstratos de Dados

Em função dos procedimentos e convenções propostos por este método de construção de programas concorrentes, torna-se possível a implementação de processos, monitores e classes como tipos abstratos de dados e a utilização posterior de uma ou mais ocorrências de componentes com os tipos especificados.

No caso dos processos de um programa concorrente, consegue-se isto facilmente, escrevendo, para cada tipo de processo, um programa correspondente, segundo as especificações anteriormente enunciadas, definindo-se assim os tipos abstratos correspondentes aos processos do programa. Para criar as ocorrências dos componentes assim definidos, basta montar convenientemente as tabelas de controle utilizadas pelo processo inicial. O processo inicial é, praticamente, um programa padrão, no qual apenas as tabelas e os procedimentos de inicialização dos monitores, são diferentes em cada programa concorrente.

Para os casos de monitores e classes, a especificação dos tipos abstratos correspondentes é feita escrevendo-se as rotinas desses tipos nos pontos convenientes. No caso dos monitores essas rotinas devem ser montadas no "high segment" do programa. No caso das classes, as rotinas poderão ser montadas no "high segment" do programa ou nos "low segments" de processos. Deverão ser montadas no "high segment", as rotinas de classes que sejam usadas em monitores ou que sejam usadas em mais de um processo. Poderão ser montadas no "low segment" de algum processo, as rotinas de classes que sejam usadas apenas nesse processo.

As ocorrências de componentes de um tipo monitor, definido da maneira descrita acima, são criadas quando se

insere no "high segment" uma ou mais ocorrências da área de dados permanentes desse tipo. Além das áreas de dados permanentes, é necessário inserir no processo inicial, as seções de código para introduzir os parâmetros de cada ocorrência e as chamadas das rotinas correspondentes aos blocos de inicialização dos monitores, que devem ser construídas de modo análogo às rotinas do tipo "entry".

A maneira de definir as ocorrências de componentes do tipo classe é semelhante a que foi descrita para o caso de monitores. A diferença está apenas nos lugares em que devem ser criadas as áreas de dados permanentes e os procedimentos de inicialização das classes.

Ocorrências de classes usadas em monitores devem ter suas áreas de dados permanentes embutidas nas áreas de dados dos monitores que as utilizam e os procedimentos para inicializar essas classes devem estar inseridos em alguma rotina desses monitores.

Ocorrências de classes em um processo devem ter suas áreas de dados permanentes embutidas na área de dados permanentes desse processo e os procedimentos para inicializar essas classes devem estar em alguma rotina do processo.

Ocorrências de classes em uma classe devem ter suas áreas de dados permanentes embutidas na área de dados permanente dessa classe e os procedimentos para inicializar essas classes devem estar em alguma rotina da classe que as utiliza.

4. PRIMITIVAS PARA CONTROLE DE ACESSO E SINCRONIZAÇÃO EM MONITORES

Para garantir que a cada instante apenas um processo possa estar acessando um monitor, as rotinas "entry" desses componentes, são guarnecidas por chamadas da primitiva "ENTER_MONITOR". Essa primitiva garante que no caso de mais de um processo tentar acessar um mesmo monitor, através de qualquer de suas "entries", apenas um deles conseguirá fazê-lo efetivamente, permanecendo os demais bloqueados, até que o monitor seja liberado pelo processo que ganhou o acesso. Cada vez que um processo em um monitor executa uma das primitivas: "WAIT", "SIGNAL" ou "EXIT_MONITOR", ele libera o monitor para que um outro processo possa acessá-lo.

A primitiva "EXIT_MONITOR" é executada toda vez que um processo termina a sua execução em uma "entry". Ela faz parte do procedimento de retorno de uma rotina "entry" de um monitor. A sua execução faz com que um dos processos bloqueados por terem executado "ENTER_MONITOR" seja selecionado para entrar no monitor. Se não houver processos bloqueados esperando para ingressar no monitor, esse monitor ficará disponível para o primeiro processo que executar "ENTER_MONITOR" em uma de suas "entries".

A primitiva "WAIT" pode ser executada em uma rotina "entry" de um monitor, por um processo que necessite aguardar uma determinada condição que deva ser criada por um outro processo. Uma chamada de "WAIT" deve fazer referência a uma variável de condição na qual o processo fica bloqueado, liberando o monitor para que outros processos possam acessá-lo. A liberação do monitor ocorre da maneira já descrita para a primitiva "EXIT_MONITOR".

A primitiva "SIGNAL" pode ser executada em uma rotina "entry" de um monitor, por um processo que precise in

dicar a ocorrência de uma dada condição. Essa condição pode estar sendo esperada por um outro processo que tenha executado "WAIT" anteriormente. Uma chamada de "SIGNAL", deve fazer referência a uma variável de condição, na qual pode existir um processo bloqueado a espera do sinal. Se existir, efetivamente, um processo a espera da condição sinalizada, a execução da primitiva "SIGNAL" faz com que esse processo seja continuado, a partir da instrução seguinte a chamada de "WAIT" que o bloqueou (dentro do monitor) e bloqueia o processo que executou a primitiva "SIGNAL". No momento em que o processo sinalizado liberar o monitor, seja pela execução de "EXIT_MONITOR", seja por uma nova chamada de "WAIT", o processo sinalizador voltará a ser executado, na instrução seguinte à chamada de "SIGNAL".

As variáveis de condição mencionadas na descrição das primitivas "WAIT" e "SIGNAL", não são filas de múltiplos processos, ou seja, apenas um processo pode estar bloqueado em uma variável de condição em um dado instante.

As primitivas descritas acima, são implementadas através de rotinas contidas no "high segment" dos programas concorrentes. Elas se baseiam no uso das "monitor call's" ENQ./DEQ., HIBER e WAKE e no uso de estruturas de dados e algoritmos adequados.

4.1 Implementação da Primitiva "ENTER_MONITOR"

Para possibilitar a implementação da primitiva "ENTER_MONITOR", cada monitor, ou mais precisamente, cada ocorrência dos diversos tipos de monitores de um programa concorrente, é definida como um recurso virtual, identificado de forma única pelo código existente na primeira palavra da área de dados permanentes que representa essa ocorrência. A primitiva "ENTER_MONITOR" consiste em uma chamada da

"monitor call" ENQ. aplicada sobre um recurso virtual definido da maneira descrita acima.

Toda rotina do tipo "entry" nos monitores, inicia por uma chamada da rotina "ENTMON", logo após os procedimentos de entrada na rotina. Essa rotina recebe como parâmetro, no registrador T1, o código de identificação do monitor, prepara um bloco de argumentos definindo o recurso virtual correspondente e, em seguida, faz a chamada da "monitor call" ENQ.. Quando o sistema operacional devolve o controle, a rotina "ENTMON" termina, retornando à rotina "entry" a partir de onde foi invocada. Nesse momento o processo está com direito de acesso exclusivo ao monitor garantido.

Para evitar interferência entre duas ocorrências de um mesmo programa concorrente sendo executadas simultaneamente, a rotina "ENTMON", no momento da preparação do bloco de argumentos para a chamada de ENQ., inclui na identificação do recurso virtual, o número do "job" correspondente ao processo inicial do programa.

4.2 Implementação da Primitiva "WAIT"

A primitiva "WAIT" está implementada na rotina de mesmo nome. Recebe dois parâmetros: no registrador T1 o código de identificação do monitor a partir do qual está sendo invocada e no registrador T2 o endereço da variável de condição onde o processo deve ser bloqueado. A variável de condição é representada em uma palavra reservada para tal finalidade na área de variáveis permanentes do monitor.

A rotina "WAIT" opera segundo o algoritmo abaixo:

a) Verifica se a variável de condição está desocupada (isto é, se seu conteúdo é zero). Se não, emite uma men

sagem indicativa do erro de programação e encerra a execução do processo fazendo uma chamada da "monitor call" EXIT.

b) Salva o número do "job" correspondente ao processo que está executando "WAIT", obtido através da "monitor call" PJOB, na variável de condição apontada pelo registrador T2.

c) Chama a rotina "XITMON", que implementa a primitiva "EXIT_MONITOR", liberando o acesso ao monitor.

d) Chama a "monitor call" HIBER, bloqueando o processo até que ele seja despertado por um outro processo da mesma "p,pn" que execute a "monitor call" WAKE referindo-se ao número do "job" do processo bloqueado.

e) Este passo é executado no momento em que um outro processo executa "SIGNAL" na mesma variável de condição especificada pelo processo que está em "WAIT". Salva o número do "job" correspondente ao processo sinalizador (que está agora armazenado na variável de condição) na posição reservada na área de dados temporários da rotina "entry" a partir da qual foi feita a chamada de "WAIT". Essa posição é a posição apontada pelo registrador LB acrescido de três e que anteriormente, na inicialização da área de dados temporários havia sido zerada.

f) Zera a variável de condição e retorna à rotina "entry" de onde foi invocada.

Note-se, que o número do "job" correspondente ao processo sinalizador é guardado pelo processo sinalizado, porque, no momento em que este for liberar o acesso ao monitor, deverá fazê-lo em favor do processo que o sinalizou.

4.3 Implementação da primitiva "SIGNAL"

A primitiva "SIGNAL", implementada na rotina de mesmo nome, recebe dois parâmetros: no registrador T1 o código de identificação do monitor a partir do qual está sendo invocada e no registrador T2 o endereço da variável de condição a ser sinalizada.

A rotina "SIGNAL" opera segundo o algoritmo abaixo:

a) Se o valor da variável apontada pelo registrador T2 for zero; então retorna imediatamente.

b) Salva em um registrador de trabalho o número do "job" contido na variável de condição.

c) Salva na variável de condição o número do "job" correspondente ao processo que está executando "SIGNAL", obtido através da "monitor call" PJOB.

d) Executa a "monitor call" WAKE sobre o "job" cujo número foi obtido no passo b, efetivando a sinalização da condição.

e) Executa a "monitor call" HIBER, bloqueando o processo que chamou "SIGNAL", até que ele seja despertado por uma chamada de WAKE feita pelo processo sinalizado, devolvendo o monitor ao processo sinalizador.

f) Retorna a rotina "entry" de onde foi invocada.

É interessante notar que um processo que executa "SIGNAL" não libera efetivamente o monitor, mas apenas o cede por empréstimo ao processo sinalizado, bloqueando-se até que este último lhe devolva o direito de acessar exclusivamente o monitor.

4.4 Implementação da Primitiva "EXIT_MONITOR"

A primitiva "EXIT_MONITOR" é implementada pela rotina "XITMON" e é invocada em duas situações: a primeira havia sido mencionada na apresentação desta primitiva e diz respeito ao procedimento de retorno de uma "entry" de um monitor, a segunda foi mencionada na descrição da implementação da primitiva "WAIT", onde o processo que executa "WAIT" precisa liberar o acesso ao monitor.

Por causa da situação especial criada no caso dos processos que executam "WAIT" que, quando sinalizados, ganham acesso ao monitor através de um direito cedido por empréstimo pelo processo sinalizador, a implementação da primitiva "EXIT_MONITOR", não pode, como se poderia pensar à primeira vista, ser feita pela simples execução da "monitor call" DEQ. aplicada sobre o recurso virtual correspondente ao monitor. Não pode ser assim, porque, um processo sinalizado deve devolver o monitor ao processo que o sinalizou e não pode, também, porque não é permitido fazer DEQ. em um recurso para o qual não tenha sido feito o ENQ. correspondente.

A rotina "XITMON" recebe como parâmetro, no registrador T1, o código do monitor a ser liberado e funciona segundo o algoritmo seguinte:

a) verifica na área de dados temporários o conteúdo da posição apontada por LB acrescido de três; se for zero, vai ao passo seguinte; caso contrário vai para o passo e;

b) prepara um bloco de argumentos definindo o recurso virtual correspondente ao monitor;

c) executa a "monitor call" DEQ. sobre o recurso especificado pelo bloco de argumentos;

d) retorna ao ponto onde foi chamada;

e) executa "monitor call" WAKE usando como argumento o número do "job" contido na posição apontada por LB acrescido de três, que é o "job" correspondente ao processo que sinalizou este processo que agora está executando "EXIT_MONITOR";

f) retorna ao ponto de onde foi chamada.

5. SUPORTE À APLICAÇÃO DO MÉTODO

Pensava-se, inicialmente, usar exclusivamente a linguagem assembler do DEC-10 (MACRO-10), na construção de programas concorrentes baseados no método apresentado neste trabalho. O suporte à aplicação do método se constituiria, basicamente, de um conjunto de macro-instruções que implementassem os procedimentos padronizados descritos anteriormente.

Entretanto, a organização de um programa concorrente, de suas áreas de dados, de suas rotinas e, principalmente, as referências a esses objetos, através da linguagem MACRO-10, mostrou, nas experiências realizadas, ser um trabalho demasiadamente penoso e sujeito a erros.

Para amenizar o esforço requerido na programação e tornar viável a aplicação do método em um prazo mais curto, optou-se pela utilização de uma linguagem de programação, que permitisse ao programador um certo grau de abstração na especificação dos componentes dos programas e, ainda, que lhe desse alguma facilidade para manipular esses componentes. Essa linguagem de programação não existia no DEC-10 e deveria ser implementada da maneira mais simples possível, em função do tempo limitado de que se dispunha.

Foi especificada uma linguagem de programação, que é um meio termo entre as linguagens PASCAL CONCORRENTE e MACRO-10. É uma linguagem que incorpora a estrutura do PASCAL CONCORRENTE, permitindo a declaração de constantes, de tipos abstratos de dados, de variáveis e de rotinas e que, pela necessidade de simplificação, utiliza as instruções do macro assembler do DEC-10 para a manipulação dos objetos declarados em alto nível.

O programa tradutor foi escrito em SNOBOL, pela facilidade que essa linguagem oferece no tratamento de cadeias de caracteres e de algumas estruturas de dados complexas. O produto por ele gerado constitui-se de um conjunto de programas em linguagem MACRO-10 pura e de um conjunto de comandos para dirigir a compilação desses programas e a montagem dos módulos de execução que constituem o programa concorrente.

Os programas traduzidos utilizam macro-instruções pré-definidas, que implementam os procedimentos de controle descritos nos capítulos anteriores. Essas macro-instruções estão armazenados em uma biblioteca de macro-instruções, que é usada durante a compilação dos programas gerados pelo tradutor.

5.1 A Linguagem de Programação

O objetivo da linguagem de programação especificada é facilitar a concepção de objetos como processos, monitores e classes através de tipos abstratos de dados, da mesma maneira que na linguagem PASCAL CONCORRENTE, mantendo entretanto o nível de intimidade com a máquina proporcionado pela linguagem MACRO-10. Não se pretende de forma alguma colocar essa última característica como uma vantagem da linguagem adotada. Ao contrário, ela foi imposta pela necessidade de simplificar o programa tradutor da linguagem, em função do tempo demasiadamente limitado de que se dispunha para a implementação desse programa.

Da linguagem PASCAL CONCORRENTE foi absorvida a estrutura principal de especificação de um programa concorrente, permitindo-se o uso das declarações:

CONST - para a especificação de constantes inteiras (números de ponto fixo representados em 36 bits) ou de cadeias de caracteres alfanuméricos;

TYPE - para a especificação de tipos abstratos como processos, monitores, classes e "arrays" unidimensionais de tipos básicos que podem ser:

WORD - qualquer padrão representável em palavras de 36 bits;

BYTE - bytes de sete bits usados na representação dos caracteres ASCII;

BOOLEAN - usado apenas com finalidade de documentação, pois na realidade corresponde a palavras de 36 bits que podem conter qualquer padrão de bits;

QUEUE - usado para definir variáveis do tipo condição, tem caráter apenas de documentação pois, como no caso anterior, utiliza palavras de 36 bits que podem conter qualquer padrão de bits;

VAR - para a especificação de variáveis dos tipos básicos descritos acima, ou dos tipos abstratos especificados através da declaração TYPE;

PROCEDURE - para a especificação de rotinas do tipo "procedure", permitindo o uso da cláusula NETRY nas rotinas desse tipo;

FUNCTION - para a especificação de rotinas do tipo "function", permitindo o uso da cláusula ENTRY nas rotinas desse tipo.

Ainda da linguagem PASCAL, foi mantida a estrutura "BEGIN lista de instruções END", para os blocos do corpo principal dos processos, e para os blocos das rotinas.

As instruções da linguagem, são as instruções permitidas na linguagem MACRO-10, usando-se apenas uma notação um pouco diferente para fazer referências aos objetos declarados em alto nível. Além dessas instruções, foi incorporada ainda do PASCAL, a instrução INIT que se aplica à inicialização de processos, monitores e classes.

5.1.1 A Sintaxe da Linguagem de Programação

A seguir é apresentada a BNF da sintaxe de um programa concorrente.

```
<programa concorrente> ::=
```

```
    <título do programa>
    <declarações de constantes>
    <declarações de tipos abstratos de dados>
    <declarações de variáveis>
    <bloco do processo inicial>
```

```
<título do programa> ::=
```

```
    PROGRAM <identificador>;
```

```
<declarações de constantes> ::=
```

```
    <vazio> |
    CONST <lista de declarações de constantes>;
```

```
<lista de declarações de constantes> ::=
```

```
    <identificador> = <constante>
    <lista aux. de declarações de constantes>
```

```

<lista aux. de declarações de constantes> ::=
    <vazio> |
    ;<lista de declarações de constantes>

<constante> ::= <número> | <cadeia alfanumérica>

<cadeia alfanumérica> ::= ' <lista de caracteres> '

<lista de caracteres> ::= <carater><lista aux. de caracteres>

<lista aux. de caracteres> ::= <vazio> | <lista de caracteres>

<declarações de tipos abstratos de dados> ::=
    <vazio> |
    TYPE <declaração de tipo abstrato de dados>
    <declarações de tipos abstratos de dados>

<declaração de tipo abstrato de dados> ::=
    <identificador> = <especificação de tipo>;
    <declaração aux. de tipo abstrato de dados>

<declaração aux. de tipo abstrato de dados> ::=
    <vazio> |
    <declaração de tipo abstrato de dados>

<especificação de tipo> ::=
    <especificação de array> |
    <especificação de componente de sistema>

<especificação de array> ::=
    ARRAY <número> OF <tipo básico>

<tipo básico> ::= WORD | BOOLEAN | BYTE | QUEUE

<especificação de componente de sistema> ::=
    <especificação de processo> |
    <especificação de monitor> |
    <especificação de classe>

```

<especificação de processo> ::=

```

    PROCESS <parâmetros>;
    <stacksize>
    <declarações de constantes>
    <declarações de tipos abstratos de dados>
    <declarações de variáveis>
    <declarações de rotinas>
    <bloco>

```

<stacksize> ::= <vazio> | STACK-SIZE = <número> ;

<especificação de monitor> ::=

```

    MONITOR <parâmetros> ;
    <declarações de constantes>
    <declarações de tipos abstratos de dados>
    <declarações de variáveis>
    <declarações de rotinas>
    <bloco de inicialização>

```

<especificação de classe> ::=

```

    CLASS <parâmetros> ;
    <declarações de constantes>
    <declarações de tipos abstratos de dados>
    <declarações de variáveis>
    <declarações de rotinas>
    <bloco de inicialização>

```

<parâmetros> ::= <vazio> | (<lista de parâmetros>)

<lista de parâmetros> ::=

```

    <lista de identificadores> : <identificador>
    <lista auxiliar de parâmetros>

```

<lista auxiliar de parâmetros> ::=

```

    <vazio> |
    ; <lista de parâmetros>

```



```

<declarações de rotinas> ::=
    <vazio> |
    <especificação de rotina>;
    <declaração de rotinas>

<especificação de rotina> ::=
    <declaração de rotina>;
    <corpo de rotina>

<declaração de rotina> ::=
    PROCEDURE <entry> <identificador>
    <parâmetros formais> |
    FUNCTION <entry> <identificador>
    <parâmetros formais> : <tipo básico>

<parâmetros formais> ::=
    <vazio> |
    ( <lista de parâmetros formais> )

<lista de parâmetros formais> ::=
    <reference> <lista de identificadores>
    : <especificação de tipo de parâmetro>
    <lista auxiliar de parâmetros formais>

<reference> ::= <vazio> | VAR

<especificação de tipo de parâmetro> ::=
    <tipo básico> |
    <identificador>

<lista auxiliar de parâmetros formais> ::=
    <vazio> |
    ; <lista de parâmetros formais>

<entry> ::= <vazio> | ENTRY

```

```

<corpo de rotina> ::=
    <declarações de constantes>
    <declarações de tipos abstratos de dados>
    <declarações de variáveis>
    <bloco>

<declarações de variáveis> ::=
    <vazio> |
    VAR <lista de declaração de variáveis>;

<lista de declaração de variáveis> ::=
    <lista de identificadores> : <tipo de variáveis>
    <lista aux. de declaração de variáveis>

<lista aux. de declaração de variáveis> ::=
    <vazio> |
    ; <lista de declaração de variáveis>

<tipo de variáveis> ::= <tipo básico> | <identificador>

<lista de identificadores> ::=
    <identificador> |
    <identificador> , <lista de identificadores>

<bloco do processo inicial> ::= <bloco>

<bloco de inicialização> ::= <bloco>

<bloco> ::= BEGIN <lista de instruções> END

<lista de instruções> ::=
    <vazio> |
    <instrução> ; <lista de instruções>

<instrução> ::=
    <instrução init> |
    <instrução MACRO-10 modificada>

```

<instrução init> ::=

INIT <lista de variáveis a inicializar>

<lista de variáveis a inicializar> ::=

<identificador> <direitos de acesso> |
 <identificador> <direitos de acesso> ,
 <lista de variáveis a inicializar>

<direitos de acesso> ::=

<vazio> |
 (<lista de identificadores>)

<instrução MACRO-10 modificada> ::=

<label> <operador> <operandos>

<label> ::= <vazio> |
 <identificador> :

<operador> ::=

<vazio> |
 <operador implementado em hardware> |
 <operador implementado em software> |
 <pseudo operador MACRO-10> |
 <macro instrução>

<operandos> ::=

<vazio> |
 <operando> |
 <operando> , <operandos>

<operando> ::=

<qualquer operando MACRO-10> |
 <indireto> <expressão1> = <identificador>
 <expressão2> |
 <cadeia alfanumérica>

`<indireto> ::= <vazio> |`

`<expressão1> ::=`

`<vazio> |`
`<número>+ |`
`<número>-`

`<expressão2> ::=`

`<vazio> |`
`+ <número> |`
`- <número>`

`<identificador> ::=`

`<letra> <identificador1>`

`<identificador1> ::=`

`<vazio> |`
`<letra> <identificador1> |`
`<dígito> <identificador1>`

`<número> ::= <dígito> |`

`<dígito> <número>`

`<letra> ::= A|B|C|...|X|Y|Z|a|b|c|...|x|y|z|_`

`<dígito> ::= 0|1|2|...|7|8|9`

A linguagem permite a inserção de comentários que são cadeias de caracteres delimitadas por aspas (").

Foram implementados ainda três comandos de compilação:

- a) o comando \$LIST - para indicar que deve ser produzida uma listagem do fonte.

- b) O comando \$NOLIST - para indicar que a listagem do fonte deve ser interrompida.
- c) O comando \$INCLUDE <especificação de arquivo> indica que o texto contido no arquivo especificado deve ser incluído no programa.

Esses comandos de compilação devem ser colocados nos programas como se fossem comentários: "\$<comando>".

5.2 O Programa Tradutor

O tradutor foi escrito em SNOBOL, pelas facilidades que essa linguagem oferece para a manipulação de "strings" de caracteres e para o tratamento de algumas estruturas de dados bastante complexas, necessárias à implementação de um programa deste tipo.

O programa reconhece a linguagem descrita anteriormente e produz como resultado o seguinte conjunto de arquivos: um arquivo de comandos que facilita a compilação dos programas produzidos e a construção dos módulos executáveis correspondentes, um arquivo para cada tipo de processo declarado no programa concorrente, contendo as versões MACRO-10 desses processos, e um arquivo com a versão MACRO-10 do processo inicial e os componentes que devem ser montados no "high segment".

Os programas produzidos pelo tradutor utilizam as definições de símbolos e de macro-instruções armazenados em três bibliotecas. São elas as seguintes:

UUOSYM - arquivo fornecido pelo fabricante da mãquina, contém as definições de símbolos usados para identi

ficar as "monitor call's" e símbolos usados na construção dos argumentos desses operadores;

CONSTS - arquivo construído para atender as necessidades deste método de programação, contém as definições de algumas constantes e símbolos usados nos programas gerados pelo tradutor, tais como as definições dos registradores da máquina, segundo a convenção adotada.

MACROS - arquivo construído para atender as necessidades deste método de programação, contém as definições das macro-instruções usadas na implementação dos procedimentos e das convenções descritas nos capítulos anteriores e, ainda, algumas macro-instruções que podem ser usadas pelo programador para facilitar a manipulação dos objetos de dados ou para dar maior clareza a codificação dos programas.

Além dessas bibliotecas, para cada programa concorrente, é gerado uma biblioteca específica, contendo as definições dos símbolos especificados no "high segment" do programa e que precisam estar disponíveis quando da compilação dos programas pelo MACRO-10.

A listagem do programa tradutor encontra-se no Apêndice 1.

5.2.1 A Compilação de Programas

A compilação dos programas concorrentes é feita em duas etapas: na primeira o programa é submetido ao tradutor e na segunda, cada programa gerado pelo tradutor, é compilado, pelo MACRO-10, e transformado em um módulo executável, pelo programa LINK.

Para realizar essas etapas de forma mais confortável, foi utilizada uma facilidade oferecida por um programa do sistema DEC-10 denominado MIC. Esse programa possibilita que se crie "macro-comandos" que atendam necessidades específicas do usuário. Esses "macro-comandos" nada mais são que listas de comandos do TOPS-10 e algumas instruções próprias do programa MIC, que são lidas de um arquivo em disco, interpretadas pelo MIC e passadas ao TOPS-10 através dos "buffers" do terminal do usuário.

Usando o programa MIC foi criado o "macro-comando" C, que é usado para submeter um programa concorrente ao tradutor. A sintaxe do comando que inicia a tradução de um programa concorrente é a seguinte:

```
DO C <especificação do fonte>[<especificação de
listagem>]
```

A <especificação do fonte> deve ser a especificação do arquivo que contém o programa fonte. A especificação de listagem é opcional e pode ser fornecida de duas maneiras:

- a) /LIST ou
- b) /LIST:<especificação da saída>

No primeiro caso a listagem do programa é emitida na impressora de linhas do sistema. No último, a listagem é gerada em um arquivo indicado por <especificação da saída>.

As especificações de arquivos tanto no caso de <especificação do fonte>, como em <especificação da saída>, seguem um padrão simplificado estabelecido para o TOPS-10:

```
[<device>:] [<file name>[.<extension>]]
```

Além dos novos arquivos fontes produzidos pelo tradutor, é gerado um arquivo com o mesmo nome (<file name>) do arquivo fonte, contendo um "macro-comando" para efetuar a segunda etapa da compilação do programa concorrente. Esta segunda etapa é iniciada pelo comando.

```
DO <file name> [/LIST]
```

onde <file name> é o mesmo nome do arquivo fonte. A opção /LIST pode ser usada para produzir listagens da compilação dos programas pelo MACRO-10.

Após a execução dessas duas etapas, o programa concorrente está pronto para ser executado. Para iniciar a sua execução utiliza-se o comando.

```
RUN <nome do programa>
```

onde <nome do programa> é formado pelo seis primeiros caracteres (menos de seis se for o caso) do identificador usado na declaração PROGRAM, a primeira do programa concorrente.

5.3 As Macro-Instruções Utilizadas

Nesta seção serão descritas duas categorias de macro-instruções definidas na biblioteca MACROS:

a) as macro-instruções que implementam os diversos procedimentos padronizados que, em suma, constituem o método de programação proposto e

b) macro-instruções que opcionalmente podem ser usadas pelo usuário para facilitar a programação ou para tornar o seu programa mais legível.

As listagens das macros encontram-se no apêndice 2 deste trabalho.

INIHIGH - esta macro-instrução é usada para definir as partes fixas do código no "high segment" de um programa concorrente. São as primitivas de controle de acesso e as primitivas de sincronização em monitores, as rotinas e áreas de dados permanentes do monitor usado para controlar a inicialização e finalização dos processos, as rotinas e áreas de dados permanentes do monitor responsável pela comunicação dos processos com o operador do programa e finalmente, a tabela TBJOB descrita no capítulo 3.

INILOW - esta macro-instrução é usada para definir as partes fixas do código no "low segment" do programa que implementa o processo inicial. A expansão dessa macro resulta na geração do código de controle do terminal (TTY) usado para a comunicação com o operador do programa, das rotinhas de manipulação do pseudo terminal (PTY) usado para fazer o disparo dos processos e finalmente dos procedimentos introduzidos do processo inicial, tais como:

- a) aquisição do "high segment" (usa o único parâmetro da macro-instrução, o nome do arquivo que contém o "high segment").
- b) inicialização dos monitores de controle.
- c) inicialização da classe responsável pela comunicação entre os processos e o operador do programa.

FINLOW - esta macro-instrução define os procedimentos finais inseridos no "low segment" do processo inicial. Compreende a rotina de disparo dos processos, os procedimentos de proteção do "high segment" contra interferências de outras ocorrências do mesmo programa concorrente, a chamada da rotina que estabelece a comunicação dos processos com o operador do programa através do terminal controlador e o código de encerramento do processo inicial.

INIPRO - esta macro-instrução é usada para gerar os procedimentos iniciais de um processo. Recebe três parâmetros: o nome do arquivo que contém o "high segment" do programa, usado na aquisição do "high segment", o nome simbólico atribuído à área de dados permanentes do processo, usado para inicializar o registrador GB, e o número de parâmetros (direitos de acesso) do processo, usado para a aquisição dos parâmetros.

FINPRO - esta macro-instrução é usada para gerar os procedimentos de finalização de um processo.

EPROCE - esta macro-instrução define os procedimentos introdutórios de uma rotina do tipo "entry". Ela recebe três argumentos:

- a) número de parâmetros da rotina;
- b) tamanho (número de palavras) da área de variáveis temporárias da rotina;
- c) um valor lógico que indica se a rotina é do tipo "function" (1) ou se é do tipo "procedure" (0).

O código gerado por esta macro-instrução é responsável pela criação e atribuição dos valores iniciais da área de dados temporários de uma rotina do tipo "entry".

XPROCE - esta macro-instrução define os procedimentos de retorno de uma rotina do tipo "entry". Ela possui três argumentos:

- a) número de parâmetros da rotina;
- b) tamanho da área de variáveis temporárias da rotina;
- c) valor lógico que indica se a rotina é do tipo "function" (1) ou se é do tipo "procedure" (0).

EMONIT - esta macro-instrução é usada nas rotinas do tipo "entry" em monitores, logo após os procedimentos introdutórios (EPROCE). Ela define os procedimentos necessários à chamada da primitiva "ENTER_MONITOR".

XMONIT - esta macro-instrução é usada nas rotinas do tipo "entry" em monitores, precedendo os procedimentos de retorno (XPROCE) das rotinas. Ela define os procedimentos necessários à chamada da primitiva "EXIT_MONITOR".

EPROC - esta macro-instrução define os procedimentos introdutórios de rotinas que não sejam do tipo "entry". Ela possui três argumentos:

- a) número de parâmetros da rotina;
- b) tamanho (número de palavras) da área de variáveis temporários da rotina;

- c) um valor lógico que indica se a rotina é do tipo "function" (1) ou se é do tipo "procedure" (Ø).

O código gerado por esta macro-instrução é responsável pela criação e atribuição dos valores iniciais da área de dados temporários de uma rotina.

XPROC - esta macro-instrução define os procedimentos de retorno das rotinas que não sejam do tipo "entry". Ela recebe três argumentos:

- a) número de parâmetros da rotina;
- b) tamanho da área de variáveis temporárias da rotina;
- c) um valor lógico que indica se a rotina é do tipo "function" (1) ou se é uma rotina do tipo "procedure" (Ø).

IMPAR - esta macro-instrução é usada no processo inicial para introduzir os parâmetros de um monitor. Ela utiliza dois argumentos:

- a) endereço do parâmetro atual;
- b) endereço onde deve ser introduzido o parâmetro na área de dados permanentes do monitor.

INIMON - esta macro-instrução é usada no processo inicial para fazer a inicialização de monitores. Ela utiliza dois parâmetros:

- a) endereço da área de dados permanentes do monitor a ser inicializado;
- b) endereço da rotina correspondente ao bloco de inicialização do monitor.

O código gerado por esta macro-instrução, prepara e faz a chamada da rotina correspondente ao bloco de inicialização do monitor.

ICPAR - esta macro-instrução é usada para introduzir os parâmetros de uma classe. Ela utiliza três argumentos:

- a) endereço do parâmetro atual;
- b) endereço onde deve ser introduzido o parâmetro na área de dados permanentes da classe;
- c) valor lógico que indica se o parâmetro que está sendo introduzido é uma variável definida no componente que está inicializando a classe (1) ou se esse parâmetro é um dos parâmetros do componente que está inicializando a classe (0).

INICLA - esta macro-instrução é usada para inicializar uma classe. Ela utiliza dois parâmetros:

- a) endereço da área de dados permanentes da classe;
- b) endereço da rotina correspondente ao bloco de inicialização da classe.

O código gerado por esta macro-instrução prepara e faz a chamada da rotina correspondente ao bloco de inicialização da classe.

ITBNAM - esta macro-instrução é usada no processo inicial para montar a tabela PRONAM. Ela utiliza dois parâmetros:

a) nome do programa que implementa o tipo abstrato de dados correspondente ao processo que está sendo introduzido na tabela;

b) número de ordem do processo que está sendo introduzido na tabela.

Esta macro-instrução é chamada no processo inicial, tantas vezes quantos forem os processos do programa concorrente.

ITBJP - esta macro-instrução é usada no processo inicial para montar a tabela PROJOB e iniciar a construção das tabelas PARPRO e PROPAR que estão relacionadas com os direitos de acesso dos processos. Ela possui apenas um parâmetro: o número de processos componentes do programa concorrente (a menos do processo inicial).

ITBPAR - esta macro-instrução é usada no processo inicial para montar a tabela PARPRO. Ela possui apenas um argumento: o endereço do início da lista de parâmetros de um processo na tabela PROPAR. Esse endereço é introduzido na tabela PARPRO na posição correspondente ao processo.

IPPAR - esta macro-instrução é usada no processo inicial para introduzir, na tabela PROPAR, os parâmetros (direitos de acesso) de um processo. Ela utiliza apenas um argumento:

o endereço de um componente (área de dados permanentes) acessível a um processo. Para cada processo componente do programa concorrente, essa macro é chamada tantas vezes quantos forem os parâmetros do processo.

CTWSTR - esta macro-instrução é usada nos processos de um programa concorrente para transmitir mensagens ao operador do programa. O código gerado pela expansão desta macro-instrução corresponde aos procedimentos de chamada da rotina REQ.Ø, no monitor que serve de interface entre os processos e o processo inicial.

CTWSTR possui um parâmetro: o endereço de uma área de dados, que deve conter uma cadeia de caracteres ASCII, terminando em um caráter nulo. O comprimento dessa cadeia não deve exceder a 80 caracteres e, se o primeiro caráter for interrogação, após o retorno do monitor, a área de dados referida conterá uma mensagem enviada pelo operador.

COPYW - esta macro-instrução pode ser usada para copiar um bloco de palavras de uma área de dados para outra. Ela possui quatro parâmetros:

- a) um registrador contendo o endereço da área de dados fonte;
- b) um registrador contendo o endereço da área de dados destino;
- c) número de palavras a serem copiadas;
- d) um registrador para ser usado como área de trabalho.

ASCPTR - esta macro-instrução pode ser usada para construir um "byte pointer" para uma cadeia de caracteres ASCII. Ela possui dois parâmetros:

- a) um registrador onde é montado o "byte pointer";
- b) o endereço do início do bloco de palavras que contém a cadeia de caracteres.

CALL - esta macro-instrução gera a instrução "PUSHJ P, <ROTINA>" e pode ser usada para dar maior clareza a codificação dos programas. Possui apenas um parâmetro que deve ser o endereço da rotina a ser chamada.

RETURN - esta macro-instrução gera a instrução "POPJ P," e pode ser usada para dar maior clareza a codificação dos programas. Não possui parâmetros.

SAVE - esta macro-instrução é usada para salvar na pilha o valor de um registrador. Ela gera a instrução "PUSH P, <registrador>" e possui um parâmetro que deve ser o registrador a ser salvo.

- REST - esta macro-instrução deve ser usada para restaurar o valor de um registrador a partir da pilha. Ela gera a instrução "POP P,<registrador>" e possui como argumento a identificação do registrador a ser restaurado.
- GOTO - esta macro-instrução gera a instrução "JRST <label>" e pode ser usada para dar maior clareza a codificação dos programas. Possui apenas um parâmetro que deve ser o endereço da instrução para onde deve ser desviado o programa.
- SKIPIN - esta macro-instrução gera um procedimento que verifica se o valor de um registrador está contido em um intervalo dado, fazendo "skip" em caso afirmativo. Possui três parâmetros:
- a) o registrador cujo conteúdo deve ser testado;
 - b) limite inferior do intervalo;
 - c) limite superior do intervalo.
- FALSE - esta macro-instrução gera a instrução "SETZ <registrador>," e deve ser usada para atribuir o valor "false" (\emptyset) a um registrador. Possui apenas um parâmetro, o registrador ao qual se deseja atribuir o valor "false".
- FALSEM - esta macro-instrução gera a instrução "SETZM <endereço>" e pode ser usada para atribuir o valor "false" (\emptyset) a uma palavra da memória. Possui apenas um parâmetro, o endereço da palavra à qual se deseja atribuir o valor "false".

- TRUE - esta macro-instrução gera a instrução "SETO <registrador>," e pode ser usada para atribuir o valor "true" (-1) a um registrador. Possui apenas um parâmetro, o registrador ao qual se deseja atribuir o valor "true".
- TRUEM - esta macro-instrução gera a instrução "SETOM <endereço>" e pode ser usada para atribuir o valor "true" (-1) a uma palavra da memória. Possui apenas um parâmetro, o endereço da palavra à qual se deseja atribuir o valor "true".
- INC - esta macro-instrução gera a instrução "AOJ registrador " e pode ser usada para incrementar de um o valor de um registrador. Possui um único parâmetro, o registrador que se quer incrementar.
- INCM - esta macro-instrução gera a instrução "AOS <endereço>" e pode ser usada para incrementar de um o valor contido em uma palavra da memória. Possui um único parâmetro, o endereço da palavra que se deseja incrementar.
- DEC - esta macro-instrução gera a instrução "SOJ <registrador>," e pode ser usada para decrementar de um o valor de um registrador. Possui um único parâmetro, o registrador que se deseja decrementar.

DECM - esta macro-instrução gera a instrução "SOS <endereço>" e deve ser usada para decrementar de um o valor contido em uma palavra da memória. Possui apenas um parâmetro, o endereço da palavra que se de seja decrementar.

CASE - esta macro-instrução gera um código que implementa um comando CASE numérico. Ela possui os seguintes parâmetros:

- a) um registrador cujo conteúdo é usado para selecionar o desvio a ser executado;
- b) o endereço para onde deve ser feito o desvio, caso o valor contido no registrador esteja fora do intervalo $[1, n]$, onde n é o número de casos (desvios) possíveis;
- c) uma lista de endereços " l_1, l_2, \dots, l_n " para onde devem ser feitos os desvios. Essa lista deve ser delimitada a esquerda pelo carater "<" e a direita por ">".

Não há restrição quanto ao número de casos selecionáveis.

6. PROJETO DE "SPOOLING" PARA PLOTTER

A Universidade Federal do Pará dispõe de um plotter Complot modelo DP-8V. A partir do diálogo estabelecido na comunidade, decidiu-se, que esse equipamento deveria ser compartilhado pelos usuários e que a melhor maneira de fazê-lo seria através da utilização de um sistema de "spooling". O fato do sistema de "spooling" para plotter oferecido pelo TOPS-10 não se adaptar as características específicas do equipamento adquirido e o fato do fabricante desse equipamento, não fornecer o software para operação nessa modalidade, motivaram o interesse para o desenvolvimento deste projeto.

6.1 A Ligação do Plotter ao DEC-10

O plotter DP-8V é ligado ao DEC-10 através de seu controlador PTC-5A, por uma linha de comunicação assíncrona.

Do ponto de vista do DEC-10, esse conjunto (controlador/plotter) é visto como um terminal (TTY).

O controlador utiliza um protocolo de comunicação bastante simples, para garantir a qualidade da informação que deve chegar ao plotter. Em primeiro lugar, é necessário estabelecer a diferença entre mensagens que devem ser usadas para controlar o plotter e mensagens que devem ser dirigidas a um terminal, que pode ser ligado ao controlador, juntamente com o plotter. Essa diferença é feita iniciando-se as mensagens de controle do plotter pela seqüência de caracteres " ;: ".

As mensagens de controle do plotter podem conter um máximo de 480 caracteres e devem terminar pelo carater "_". O controlador faz uma avaliação das mensagens, verifi-

cando a ocorrência de caracteres que não pertençam ao conjunto de caracteres de controle do plotter. Quando uma mensagem não contém erros, o controlador responde com a seqüência "3<LF>". Quando uma mensagem contém erros, ele responde com a seqüência "Ø<LF>" e espera que ela seja retransmitida.

Esse protocolo, usado pelo controlador PTC-5A, foi a causa do impedimento para a utilização do programa SPROUT, fornecido pela DEC para fazer "spooling" para plotter, uma vez que ele não prevê um sistema de comunicação como o que foi descrito.

6.2 A Estrutura do Sistema para "SPOOLING"

O sistema de "spooling" foi projetado segundo a configuração apresentada no grafo da figura 6.1.

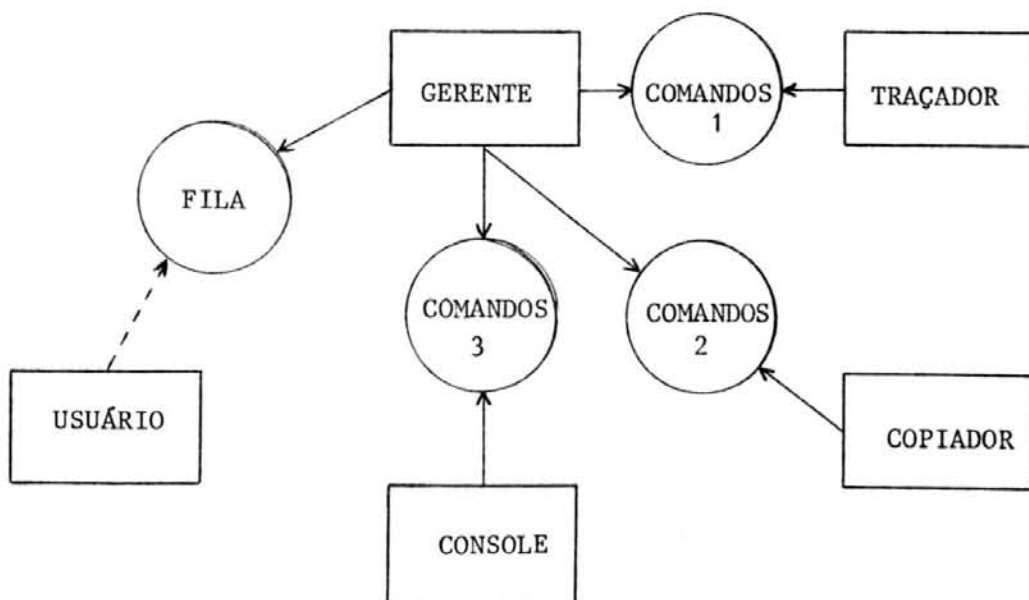


Figura 6.1 - Configuração básica do sistema de "spooling".

Nessa figura, os componentes representados por retângulos são processos e os representados por círculos são monitores. As setas indicam os direitos de acesso dos processos aos monitores.

6.2.1 O Processo Gerente

A função desse processo é distribuir as tarefas dentro do sistema e trocar informações com o operador.

As tarefas podem ter origem em dois tipos de solicitações:

a) as solicitações de serviços dos usuários, que o processo GERENTE seleciona na fila de serviços mantida no monitor FILA;

b) as solicitações do operador que chegam ao processo GERENTE através do monitor COMANDOS 3.

As informações passadas ao operador através do monitor COMANDOS 3, são mensagens que posicionam o operador sobre o andamento das tarefas.

Através do monitor COMANDOS 1, o processo GERENTE envia comandos para o processo TRAÇADOR e tem acesso ao seu estado.

Através do monitor COMANDOS 2, o processo GERENTE tem acesso ao estado do processo COPIADOR e também lhe envia comandos.

O processo GERENTE desempenha sua função, mantendo-se em um ciclo, no qual ele observa os estados dos demais

processos através dos monitores e toma as ações necessárias, em função desses estados.

6.2.2 O Processo Traçador

A função deste processo é ler de um arquivo em disco e transmitir para o controlador PTC-5A, as mensagens de controle que vão produzir o traçado de um gráfico submetido por um usuário.

O processo **TRAÇADOR** recebe comandos do processo **GERENTE** através do monitor **COMANDOS 1**. Os comandos que ele pode receber são os seguintes:

a) **DO** <especificação de arquivo> - esse comando é depositado no monitor pelo processo **GERENTE**, quando o processo **TRAÇADOR** se encontra em **WAIT** no monitor, refletindo um estado de tarefa concluída, neste caso ele é sinalizado para continuar.

b) **STOP** - esse comando é depositado no monitor, pelo processo **GERENTE**, por solicitação do operador.

c) **CONTINUE** - esse comando é depositado no monitor, pelo processo **GERENTE**, por solicitação do operador, no caso de antes ter sido depositado um comando **STOP**.

d) **REMOVE** - esse comando é depositado no monitor pelo processo **GERENTE** quando o operador ou o usuário solicita a remoção da tarefa.

Mesmo que o processo **TRAÇADOR** esteja executando uma tarefa ele vai periodicamente ao monitor **COMANDOS 1** verificar se não existem novos comandos que possam modificar a rotina que está sendo executada. Isto é feito sempre entre as

transmissões de mensagens para o plotter. Dessa forma torna-se possível a execução dos comandos STOP e REMOVE apresentados anteriormente.

6.2.3 O Processo Copiador

A função deste processo é criar cópias dos arquivos dos usuários. Isto se faz necessário para impedir que o usuário modifique um arquivo que esteja sendo processado pelo sistema de "spooling". Por isso, cada vez que um usuário submete um arquivo ao sistema de "spooling", o processo COPIADOR é acionado para criar uma cópia do mesmo na área de "spool" do sistema.

O processo COPIADOR recebe comandos do processo GERENTE através do monitor COMANDOS 2 que é do mesmo tipo do monitor COMANDOS 1. Os comandos que ele pode receber são os seguintes:

a) DO <especificação de arquivos> - esse comando é depositado no monitor pelo processo GERENTE, quando o processo COPIADOR se encontra em WAIT no monitor, refletindo um estado de tarefa concluída, neste caso ele é sinalizado para continuar.

b) REMOVE - esse comando é depositado no monitor pelo processo GERENTE quando o operador ou o usuário solicita a remoção da tarefa.

As cópias de arquivos criadas na área de "spool" recebem nomes que são atribuídos pelo processo COPIADOR, nomes esses, que são passados ao processo GERENTE como parte do estado do processo COPIADOR, cada vez que uma tarefa é concluída. Esses nomes são usados pelo processo GERENTE para atualizar as correspondentes solicitações de serviço na

fila mantida no monitor FILA.

Além de realizar as cópias, este processo é responsável pelo restabelecimento dos códigos de proteção dos arquivos dos usuários, que foram modificados por ocasião das solicitações de serviço, para impedir que esses arquivos fossem modificados, até serem copiados para a área de "spool".

6.2.4 O Processo Console

A função deste processo é permitir a comunicação entre o operador do sistema e o processo GERENTE, permitindo o envio de comandos de controle e o recebimento de informações sobre o andamento das tarefas em curso.

A implementação deste processo baseia-se em uma modificação no processo inicial do programa concorrente. Ocorre que o processo inicial, por imposição do método de programação proposto, já é normalmente usado para estabelecer a comunicação entre o operador do terminal controlador do programa e os processos componentes. Entretanto, a iniciativa para o estabelecimento dessa comunicação deve ser sempre de um dos processos e nunca do operador. No caso deste sistema de "spooling", a comunicação entre o processo GERENTE e o operador pode ser iniciada em qualquer um dos dois sentidos.

A modificação introduzida no processo inicial consistiu na substituição da classe a partir da qual se fazia a comunicação por uma outra que atendesse as necessidades particulares deste sistema. Essa nova classe baseia-se em uma rotina, que mantém o processo inicial em um ciclo, no qual ele realiza os seguintes passos:

- a) verifica se existe alguma mensagem no "buffer" de entrada do terminal; caso não exista vai para e);
- b) interpreta a mensagem do operador e se ela estiver correta vai para d);
- c) emite uma mensagem de erro no terminal e vai para e);
- d) deposita a mensagem do operador no monitor COMANDOS 3.
- e) busca uma mensagem enviada pelo processo GERENTE no monitor COMANDOS 3; se não há mensagens, vai para a);
- f) emite a mensagem recebida para o terminal do operador e vai para a).

Os comandos que o operador pode utilizar são os seguintes:

STOP - para temporariamente a execução do gráfico que está sendo traçado;

CONTINUE - reinicia a execução do gráfico interrompida por um comando STOP;

REMOVE: <número de seqüência> - remove a solicitação de serviço identificada pelo número de seqüência, interrompendo definitivamente a tarefa se ela estiver em andamento.

6.2.5 O Processo Usuário

O processo USUÁRIO mostrado na figura 6.1, com acesso ao monitor FILA, tem algumas características particulares, que o diferenciam dos demais processos do sistema.

A função desse processo é possibilitar aos usuários do sistema, introduzir suas solicitações de serviço na fila mantida pelo monitor FILA e, ainda, verificar o andamento das tarefas executadas pelo "spooling". Daí a primeira característica do processo USUÁRIO: ele deve ser disparado pelo usuário e não pelo processo inicial e, como consequência, podem existir, em um dado instante, várias, ou nenhuma ocorrência desse processo. Por esse motivo foi necessário modificar a rotina que, no processo inicial, protege o "high segment" do programa contra interferências de outras ocorrências do mesmo programa. Neste caso foi necessário eliminar essa proteção, uma vez que cada processo USUÁRIO disparado precisa acessar o mesmo "high segment" usado pelos demais processos do sistema.

Outra característica do processo USUÁRIO é que, sendo ele executado pelo usuário, torna-se necessário atribuir ao mesmo um privilégio especial, tendo em vista que o usuário não tem direito de acesso ao "high segment" do "spooling", que está sendo executado na conta (p,pn) do operador do sistema. Esse privilégio pode ser atribuído ao processo, incluindo o nome do programa correspondente em uma tabela de processos especiais, mantida no sistema operacional TOPS-10.

O processo USUÁRIO executa suas funções dirigido por comandos fornecidos pelo usuário através do terminal. Esses comandos podem assumir as seguintes formas:

a) <especificação de arquivos>[/COPIES:n]
 [/AFTER:hh:mm] - a <especificação do arquivo> indica um arquivo que contém um gráfico para ser traçado no plotter. A chave opcional COPIES é usada para indicar o número n de cópias desejadas. A chave opcional AFTER é usada para especificar que o gráfico só deve ser traçado após a hora especificada.

b) <número de seqüência>/KILL - é usado para indicar que a solicitação cujo número de seqüência é fornecido deve ser destruída.

c) o comando nulo é usado quando se quer apenas que seja exibido no terminal o estado da fila de serviço.

No caso dos dois primeiros comandos, o processo USUÁRIO verifica se o usuário tem direito de solicitar os serviços especificados. Ou seja, no primeiro caso é verificado se o arquivo especificado existe e se o usuário tem direito de acesso a esse arquivo. No segundo caso é verificado se a tarefa cujo número de seqüência é referida foi solicitada pelo usuário que está requerendo o cancelamento. Caso a solicitação do usuário esteja correta, o processo USUÁRIO monta um registro descritor da solicitação e vai ao monitor FILA para inserir essa nova solicitação de serviço. A solicitação é inserida na fila levando em conta o tamanho (número de caracteres) do arquivo.

O disparo do processo USUÁRIO é feito com o auxílio de um macro-comando especialmente montado para isso. A forma desse comando é

DO PLOT <comando>

onde <comando> é uma das formas apresentadas anteriormente.

O macro-comando PLOT dispara a execução do processo USUÁRIO e lhe passa o <comando> através do "buffer" de entrada do terminal.

7. CONCLUSÃO

Os testes de aplicação do método de programação apresentado resultaram satisfatórios. Foram implementados alguns programas para resolver problemas clássicos de programação concorrente. Esses programas foram testados no sistema DEC-10 da Universidade Federal do Pará, em ambiente de "time sharing", e com bastante variação na carga do sistema. Não se observou nenhum impacto sobre a performance do sistema, que pudesse ter sido causado pelos programas construídos segundo o método. O apêndice 3 contém as listagens de compilação e execução do problema "Dining Philosophers", de Dijkstra, implementado segundo o método.

Encontra-se em fase de desenvolvimento o sistema de "spooling" para plotter apresentado no capítulo 6. Acredita-se que esse programa constituirá o teste definitivo do método, como ferramenta para a construção de programas que venham a ser usados na produção.

Como uma base para a apresentação de cursos de programação concorrente, acredita-se que o método apresentado seja bastante útil. Esse fato é de particular importância no contexto da UFPa, levando-se em conta que até o momento era muito difícil a apresentação de um curso desse tipo, pela inexistência de ferramentas adequadas para a preparação de exemplos práticos.

Como continuação deste trabalho pretende-se implementar no DEC-10 a linguagem Pascal Concorrente, modificando o código gerado pelo compilador, de maneira a enquadrá-lo no método de programação proposto.

APÊNDICE 1

Listagem do programa tradutor da linguagem
de programação descrita no capítulo 5.

PRE-PROCESSADOR DE UMA LINGUAGEM PARA DEFINICAO DAS ESTRUTURAS DE DADOS DE PROGRAMAS CONCORRENTES ESCRITOS SEGUNDO O METODO DESCRITO NA DISCERTACAO;

UM METODO PARA CONSTRUCAO DE PROGRAMAS CONCORRENTES USANDO OS CONCEITOS DE MONITORES E CLASSES ATRAVES DA LINGUAGEM MACRO-10.

O PRODUTO DA EXECUCAO DESTA PROGRAMA E UM CONJUNTO DE ARQUIVOS CONTENDO PROGRAMAS EM MACRO-10 PURA, DEFININDO OS PROCESSOS DO PROGRAMA CONCORRENTE E UM ARQUIVO DE CONTROLE PARA A COMPILACAO E PREPARACAO DOS MODULOS DE EXECUCAO DOS PROGRAMAS.

```

MER001 = 'IDENTIFICADOR ESPERADO'
MER002 = 'IDENTIFICADOR JA DECLARADO'
MER003 = 'CONSTANTE INVALIDA'
MER004 = ';' ESPERADO'
MER005 = '=' ESPERADO'
MER006 = 'TIPO BASICO FALTANDO OU MAL ESCRITO'
MER007 = ':' ESPERADO'
MER008 = ')' ESPERADO'
MER009 = 'BEGIN ESPERADO'
MER010 = 'DIMENSAO MAL ESPECIFICADA'
MER011 = 'IDENTIFICADOR NAO DECLARADO'
MER012 = '[' ESPERADO'
MER013 = ']' ESPERADO'
MER014 = 'QUEVE SO E VALIDO EM MONITOR'
MER015 = 'TIPO ILEGAL'
MER016 = 'DECLARACAO DE ROTINA MAL ESCRITA'
MER017 = 'FALTA ESPECIFICACAO DE TIPO NA DECLARACAO DA FUNCAO'
MER018 = 'ROTINA DO TIPO 'PROCEDURE' NAO POSSUE ESPECIFICACAO DE TIPO'
MER030 = 'IDENTIFICADOR DEVE SER UMA VARIAVEL'
MER031 = 'VARIAVEL DEVE SER CLASS, MONITOR OU PROCESS'
MER032 = 'IDENTIFICADOR DEVE SER VARIAVEL OU PARAMETRO DO COMPONENTE'
MER033 = 'TIPO DO PARAMETRO NAO CONCORDA COM A DEFINICAO PREVIA'
MER034 = 'PARAMETROS EM EXCESSO'
MER040 = 'INSTRUCAO INVALIDA'
MER042 = 'OPERANDO INVALIDO'
MER045 = 'ESPERAVA , OU )'
MER050 = 'ARGUMENTO INVALIDO PARA $INCLUDE'
MER070 = 'STACK_SIZE MAL ESPECIFICADO'
MER071 = 'STACK_SIZE DEVE SER UM NUMERO'

```

```

$ANCHOR = 1
LETRA = 'ABCDEFGHIJKLMNPOQRSTUVWXYZabcdefghijklmnopqrstuvwxyz_'
LLETRA = 'abcdefghijklmnopqrstuvwxyz'
ULETRA = 'ABCDEFGHIJKLMNPOQRSTUVWXYZ'
DIGITO = '0123456789'
+ NAME = ANY(LETRA) SPAN(LETRA DIGITO) !
+ ANY(LETRA)
+ NAME = ANY(DIGITO) SPAN(DIGITO) !
+ ANY(DIGITO)
OPERATOR = ( '(' ! ')' ! '+' ! '-' ! '=' ! '>' ! '<' ! '[' ! ']' )
PUNCTUAT = ANY(' ; : , ' )
BREAK = OPERATOR ! PUNCTUAT
LOUD = ANY(ULETRA) ! ANY(LLETRA) ! ANY(DIGITO)
ULLL = ANY(ULETRA) ! ANY(LLETRA)
+ NAME = ULLL LOUD LOUD LOUD LOUD LOUD ! LOUD LOUD LOUD LOUD !
+ LOUD LOUD LOUD ! LOUD LOUD ! LOUD )
EXTF = LOUD LOUD LOUD ! LOUD LOUD ! LOUD
+ FILENAME = ( (NAME ! ULLL) '/'
+ ( (NAME ! ULLL) '/' EXTF !
+ (NAME ! ULLL) '/' !
+ (NAME ! ULLL) ) ) !
+ ( (NAME ! ULLL) '/' ) !
+ ( (NAME ! ULLL) '/' EXTF !

```



```

      (NAME ! ULL) ', ' !
      (NAME ! ULL) )

KW = TABLE()
KW<'CONST'> = 'NOOP'
KW<'TYPE'> = 'NOOP'
KW<'VAR'> = 'NOOP'
KW<'OF'> = 'NOOP'
KW<'PROCEDURE'> = 'NOOP'
KW<'FUNCTION'> = 'NOOP'
KW<'ENTRY'> = 'NOOP'
KW<'BEGIN'> = 'NOOP'
KW<'END'> = 'NOOP'
DATA('SYSTYP(SPN,SVL,STAB,INT)')
DATA('SPAR(SPTYP,SPVAL)')
DATA('ARRT(ELTYP,ARRD)')
DATA('SYMBOL(KIND,VALUE)')
DATA('CONST(CTYP,CVAL)')
DATA('VAR(VTYP,VTYPL,VTYPD,UVAL,ULEN,UCCD)')
DATA('RCUT(RTYP,RPN,RVL,RTAB,RVAL)')
DATA('PARAM(RPBY,RPTYP,RPVAL,RPDIM)')
DEFINE('PUSH(A)')
  STAB = 0
  STACKARQ = ARRAY(20)      :(ENDPUSH)
  STARQ = STARQ + 1
  STACKARQ<STARQ> = A      :(RETURN)
ENDPUSH
POP
  DEFINE('POP(A)')          :(ENDPOP)
  $A =
  LE(STAB,0)                :(RETURN)
  $A = STACKARQ<STARQ>
  STARQ = STARQ - 1        :(RETURN)
ENDPOP
GETCH
  DEFINE('GETCH(DUMMY)')    :(ENDGETCH)
  ERRLINE = REPLACE(ERRLINE,'Z',' ')
  DIFFER(LINE)              :(LBLANK)
  LINE = $ENTRADA           :(INOK)
  POP('ENTRADA')
  DIFFER(ENTRADA)          :(GETCH)F(UECF)
INOK
  IDENT(ERRORFLAG)         :(SKIPERR)
  OUTPUT = BKLIN
  OUTPUT = ERRLINE
  SAIDA = ERRLINE
  I = 1
PRIERR
  GT(I,NERFOR)             :(SKIPERR)
  SAIDA = ERRINLINE<I>
  OUTPUT = ERRINLINE<I>
  I = I + 1                :(PRIERR)
SKIPERR
  BKLIN = LINE
  LTOK = 0
  ERRORFLAG =
  ERRLINE =
  NERFOR = 0
  SAIDA = LINE              :(GETCH)
LBLANK
  LINE SPAN(' '), P =
  ERRLINE = ERRLINE P
  P =
  IDENT(LINE)              :(GETCH)F(RETURN)
ENDGETCH
GETSYM
  DEFINE('GETSYM(DUMMY)')  :(ENDGETSYM)
  GETCH(D)
LNAME
  LINE MNAME , TOKEN =     :(F(LNUMB))
  TOKEN = REPLACE(TOKEN,LLETRA,ULETRA)
  IDENT(KW<TOKEN>)        :(F(LKW))
  SYM = 'IDENT'           :(GETSYMRET)

```



```

LXG      SYM = 'RW'                                :(GETSYMRET)
LNUMD    LINE NUMB , TOKEN =                       :F(LOPR)
          LINE 'B' (NOTANY(LETRA) ! NOTANY(DIGITO)) , XBX = YBX :F(LNUMB1)
          TOKEN SPAN('01234567')                  :S(OCTNUM)
          OUTERROR(MER051)                          :(GETSYM)
OCTNUM   SYM = 'OCTNUM'                            :(GETSYMRET)
LNUMB1   SYM = 'NUMB'                               :(GETSYMRET)
LOPR     LINE OPERATOR , TOKEN =                   :F(LPUNT)
          TOKEN '[' = '['                          :S(OPERAT)
          TOKEN ',' = ','                          :S(OPERAT)
          SYM = 'OPERAT'                            :(GETSYMRET)
LPUNT    LINE PUNCTUAT , TOKEN =                   :F(LSTRING)
          SYM = 'PUNCT'                             :(GETSYMRET)
LSTRING  LINE '' ARB , TOKEN '' =                  :F(LCOMMENT)
LSTRING1 LINE '' ARB , TEMP '' =                    :F(LSTRING2)
          TOKEN = TOKEN '' TEMP                    :(LSTRING1)
LSTRING2 SYM = 'STRING'                            :(GETSYMRET)
LCOMMENT LINE '' =                                 :F(LERRO)
          LINE '#LIST' =                           :F(LUPLIST)
          LIST = ']'                               :(LCOMMENT1)
UNLIST   LINE '#NOLIST' =                          :F(LINCLUDE)
          LIST = ']'                               :(LCOMMENT1)
INCLUDE  LINE '$INCLUDE' =                         :F(LCOMMENT1)
          GETCH(D)
          LINE FILENAME , NEWFILE :S(INCL1)
          OUTERROR(MER050)                  :(LCOMMENT1)
INCL1    LINE =
          PUSH(ENTRADA)
          KINPUT = KINPUT + 1
          ENTRADA = 'INPUT' KINPUT
          INPUT(ENTRADA,NEWFILE) :(GETSYM)
LCOMMENT1 LINE ARB '' =                            :S(GETSYM)
          LINE =
          GETCH(D)                                  :(LCOMMENT1)
LERRO    LINE ARB (OPERATOR ! PUNCTUAT) , TOKEN =
          LTOK = SIZE(TOKEN)
          TOKEN = 'ERR01'
          SYM = 'ERROR'                            :(RETURN)
GETSYMRET LTOK = SIZE(TOKEN)
          ERRLINE = ERRLINE DUPL('%',LTOK)
          :(RETURN)
ENDGETSYM
CONSTDCL DEFINE('CONSTDCL(DUMMY)')                :(ENDCONSTDCL)
          GETSYM(D)
          SYM 'IDENT'                              :F(CERR1)
CIDENT   IDENT(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN))                :F(CERR2)
          CID = TOKEN
          GETSYM(D)
          TOKEN '='                                  :F(CERR5)
          GETSYM(D)
          SYM 'NUMB'                                 :F(COCT)
          CNTCOD = CNTCOD + 1
          ITEM(TAB<LEV>,CID) = SYMBOL('CONST',CONST('USD', 'CT,' CNTCOD))
          HIGH = 'CT,' CNTCOD ' : EXP              'B' TOKEN : (CONST1)
)
COCT     SYM 'OCTNUM'
          CNTCOD = CNTCOD + 1

```

```

OUTERROR(MER001)
TOKEN = 'NONAME'
TYP06 IDENT(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN))           :S(TYP07)
OUTERROR(MER002)
TYP07 ITEM(TAB<LEV>,TOKEN) = SYMBOL('SPARAM',SPAR(,GPN))
GPN = GPN + 1
TGN = TGN + 1
TGP<TGN> = TOKEN
GETSYM(D)
TOKEN ','           :S(TSP1)
TOKEN ':'           :S(TYP08)
OUTERROR(MER007)
TYP08 GETSYM(D)
SYM 'IDENT'        :S(TYP09)
OUTERROR(MER001)
TOKEN = 'NONAME'
TYP09 TSP2 GT(TGN,0)           :F(TSP3)
SPTYP(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TGP<TGN>))) = TOKEN
TGN = TGN - 1      :S(TSP2)
TSP3 GETSYM(D)
TOKEN ';'          :S(TSP0)
TOKEN ')'          :S(TYP10)
OUTERROR(MER008)
TYP10 GETSYM(D)
TOKEN ';'          :S(TSBODY)
OUTERROR(MER004)
TSBODY SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID))) = GPN      :(TSBODY1)
TSBODY1 KIND(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID)) 'PROCESS' :F(TSBODY2)
GETSYM(D);
TOKEN 'STACK_SIZE' :F(NOSTACK)
GETSYM(D);
TOKEN '='           :S(GSTKSIZ)
OUTERROR(MER070)   :S(NOSTACK)
GSTKSIZ GETSYM(D)
SYM 'NUMB'         :S(ASTKSIZ)
OUTERROR(MER071)   :S(NOSTACK)
ASTKSIZ PDLISZ = TOKEN
GETSYM(D)
TOKEN ';'          :S(GNEXT)
OUTERROR(MER004)   :S(NOSTACK)
GNEXT GETSYM(D)
NOSTACK PROCESS(TID) :S(TSBODY4)
TSBODY2 KIND(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID)) 'MONITOR' :F(TSBODY3)
MONCLA(TID,'HIGH') :S(TSBODY4)
TSBODY3 MONCLA(TID,ARG)
TSBODY4 LEV = LEV - 1 :S(RETTPDCL)
TARRDCL GETSYM(D)
TOKEN '['          :S(TAR0)
OUTERROR(MER012)
TAR0 GETSYM(D)
SYM 'NUMB'         :F(TAR1)
AD = TOKEN         :S(TAR6)
TAR1 SYM 'IDENT'   :F(TAR3)
I = LEV
TAR2 GT(I,0)       :F(TAR5)
DIFFER(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) :F(TAR4)
KIND(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) 'CONST' :F(TAR3)
CTYP(VALUE(ITEM(TAB<I>,TOKEN))) 'WORD' :F(TAR3)
AD = CVAL(VALUE(ITEM(TAB<I>,TOKEN))) :S(TAR6)

```

```

TAR3  OUTERROR(HER010)
      AD = 1          :(TAR6)
TAR4  I = I - 1      :(TAR2)
TAR5  OUTERROR(HER011)
      AD = 1          :(TAR6)
TAR6  GETSYM(D)
      TOKEN ']'      !S(TAR61)
      OUTERROR(HER013)
TAR61 GETSYM(D)
      TOKEN 'OF'      !S(TAR62)
      OUTERROR(HER014)
TAR62 GETSYM(T)
      SYM 'IDENT'     !S(TAR7)
      OUTERROR(HER010)
      TOKEN = 'WORD'
TAR7  TOKEN ( 'WORD' ! 'BOOLEAN' !
+      'BYTE' ! 'QUEUE' )      !S(TAR8)
      OUTERROR(HER014)
      TOKEN = 'WORD'
TAR8  DIFFER(TOKEN, 'BYTE')    !S(TAR80)
      AD1 = AD / 5
      AD1 = GT(REMNR(AD,5),0) AD1 + 1
      AD = AD1
TAR80  ITEM(TAB<LEV>,TID) = SYMBOL('ARRAY',ARRT(TOKEN,AD))
      GETSYM(D)
RETTYPDCL
      PDLsiz = 2000
      TOKEN ';'      !S(TYP14)
      OUTERROR(HER004)
TYP14  GETSYM(D)
      SYM 'IDENT'     !S(TYPEDCL1)
      ! (RETURN)
ENDTYPDCL
DEFINE('VARDCL(TID,PFLN)GVL')    ! (ENDVARDCL)
VARDCL
      GVL = PFLN
      TGV = ARRAY(20)
      TGVN = 0
VAR1   GETSYM(D)
      SYM 'IDENT'     !S(VAR11)
      OUTERROR(HER001)
      TOKEN = 'NONAME'
VAR11  IDENT(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN)) !S(VER02)
      OUTERROR(HER002)
VER02  ITEM(TAB<LEV>,TOKEN) = SYMBOL('VAR',VAR(,,,,1))
      TGVN = TGVN + 1
      TGV<TGVN> = TOKEN
      GETSYM(D)
      TOKEN ','      !S(VAR1)
      TOKEN ':'      !S(VER03)
      OUTERROR(HER007)
VER03  GETSYM(D)
      SYM 'IDENT'     !S(VER04)
      OUTERROR(HER001)
      TOKEN = 'NONAME'
VER04  TOKEN ( 'WORD' !
+          'BOOLEAN' !
+          'BYTE' !
+          'QUEUE' )      !F(VAR2)
      VT = TOKEN
      VTL = 0
      VL = 1
      TOKEN 'QUEUE'     !F(VAR6)
      EQ(LEV,2)        !S(VER09)
      OUTERROR(HER014)
VER09

```

```

VER90  KIND(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID)) 'MONITOR' :S(VAR6)F(VER90)
OUTERROR(MER014) : (VAR6)
VAR2  I = LEV
VAR3  GT(I,0) :S(VER05)
OUTERROR(MER011)
VT = 'WORD'
VTL = 0
VL = 1 - : (VAR6)
VER05  DIFFER(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) :S(VAR4)
I = I - 1 : (VAR3)
VAR4  KIND(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) 'ARRAY' :F(VAR5)
VT = TOKEN
VTL = !
VL = ARR0(VALUE(ITEM(TAB<I>,TOKEN))) : (VAR6)
VAR5  KIND(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) ( 'PROCESS' !
+ 'MONITOR' !
+ 'CLASS' ) , VK :S(VER06)
OUTERROR(MER015)
VT = 'WORD'
VTL = 0
VL = 1 : (VAR6)
VER06  VT = TOKEN
VTL = I
VL = SPN(VALUE(ITEM(TAB<I>,TOKEN))) +
+ SVL(VALUE(ITEM(TAB<I>,TOKEN))) + 1
VAR6  GT(TGVN,0) :F(VAR7)
VTYP(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TGV<TGVN>))) = VT
VT ('WORD' ! 'BOOLEAN' ! 'BYTE' ! 'QUEUE') :S(VAR061)
VTYP(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TGV<TGVN>))) = ITEM(TAB<VTL>,VT)
VTYP(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TGV<TGVN>))) = VTL
VAR061  VVL(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TGV<TGVN>))) = GVL
VLEN(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TGV<TGVN>))) = VL
ITEM(VL, 'CLASS') :F(VAR60)
CLACOD = CLACOD + 1
VCOO(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TGV<TGVN>))) = CLACOD
VAR60  GVL = GVL + VL
TGVN = TGVN - 1 : (VAR6)
VAR7  GETSYN(D)
TOKEN '!' :S(VER07)
OUTERROR(MER004)
VER07  GETSYN(D)
TGVN = 0
SYN 'IDENT' :S(VAR11)
SYN 'RU' :F(VER08)
VAR10L = GVL : (RETURN)
VER08  OUTERROR(MER001) : (VER07)
ENDVARDCL
PROCDCCL  DEFINE('PROCDCCL(TID,ARG)') : (ENDPROCDCCL)
PF = TOKEN
PFLEN = 0
PFENT =
GETSYN(D)
TOKEN 'ENTRY' :F(PF1)
PFENT = TOKEN
GETSYN(D)
SYN 'IDENT' :S(PF2)
OUTERROR(MER001)
TOKEN = 'NONAME'
PF1  PFID = TOKEN
IDENT(ITEM(TAB<LEV>,PFID)) :S(PF3)
OUTERROR(MER002)
PF2  ITEM(TAB<LEV>,PFID) = SYMBOL(PF PFENT,ROUT(0,0,0,TABLE()))
PF3  TAB<LEV + 1> = RTAB(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,PFID)))

```

```

PF4   LEV = LEV + 1
      GETSYND
PF400  TOKEN '(' :S(PF14)
      TOKEN ':' :S(PF6)
      TOKEN ';' :S(PF5)
PF5   OUTERROR(MER016) :S(PF4)
      PF 'FUNCTION' :F(PFBODY)
PF6   OUTERROR(MER017) :S(PFBODY)
      PF 'FUNCTION' :S(PF7)
PF7   OUTERROR(MER018)
      GETSYND
      PLEN = 1
      SYM 'IDENT' :S(PF8)
      OUTERROR(MER015)
PF8   TOKEN = 'WORD' :S(PF13)
      TOKEN ('WORD' ! 'BOOLEAN' ! 'BYTE') :S(PF13)
      I = LEV
PF9   GT(I,0) :F(PF10)
      DIFFER(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) :S(PF11)
      I = I - 1 :S(PF9)
PF10  OUTERROR(MER011)
      TOKEN = 'WORD' :S(PF13)
PF11  KIND(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) 'ARRAY' :F(PF12)
      PLEN = ARR(VALU(ITEM(TAB<I>,TOKEN)))
      ELTYP(VALU(ITEM(TAB<I>,TOKEN))) 'QUEUE' :F(PF13)
PF12  OUTERROR(MER015)
      TOKEN = 'WORD' :S(PF13)
PF13  RTYP(VALU(ITEM(TAB<LEV - 1>,PFID))) = TOKEN
      ITEM(TAB<LEV>,PFID) = SYMBOL('VAR',VAR(TOKEN,I,0,PLEN))
      RW(VALU(ITEM(TAB<LEV - 1>,PFID))) = PLEN
      GETSYND
      TOKEN ':' :S(PFBODY)
      OUTERROR(MER004) :S(PFBODY)
PF14  LPN = 0
PF15  TPAR = ARRAY(20)
      TLPN = 0
      PARY = 'UPAR'
      GETSYND
      TOKEN 'VAR' :F(PF16)
      PARY = 'PPAR'
PF150 GETSYND
PF16  SYM 'IDENT' :S(PF17)
      OUTERROR(MER001)
      TOKEN = 'NONAME'
PF17  IDENT(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN)) :S(PF18)
      OUTERROR(MER002)
PF18  ITEM(TAB<LEV>,TOKEN) = SYMBOL('PARAM',PARAM(PARY,LPN))
      LPN = LPN + 1
      TLPN = TLPN + 1
      TPAR<TLPN> = TOKEN
      GETSYND
      TOKEN ',' :S(PF150)
      TOKEN ':' :S(PF19)
      OUTERROR(MER007)
PF19  PL = 1
      GETSYND
      SYM 'IDENT' :S(PF20)
      OUTERROR(MER001)
PF20  TOKEN = 'WORD'
      TOKEN ('WORD' ! 'BOOLEAN' ! 'BYTE') :S(PF26)
      I = LEV
PF21  GT(I,0) :S(PF22)
      OUTERROR(MER011)
PF22  TOKEN = 'WORD' :S(PF26)
      DIFFER(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) :S(PF23)
      I = I - 1 :S(PF21)
PF23  KIND(ITEM(TAB<I>,TOKEN)) 'ARRAY' :S(PF24)
      OUTERROR(MER015)
PF24  TOKEN = 'WORD' :S(PF26)
      ELTYP(VALU(ITEM(TAB<I>,TOKEN)))
      ('WORD' ! 'BOOLEAN' ! 'BYTE') :S(PF25)

```

```

OUTERRGR(MER015)
TOKEN = 'WORD'                :(PF26)
PL = ARRD(VALUE(ITEM(TAB<I>),TOKEN))
PF26 GT(TLPN,0)                :F(PF27)
RPLYF(VALUE(ITEM(TAB<LEV>),TPAR<TLPN>))) = TOKEN
RPDIM(VALUE(ITEM(TAB<LEV>),TPAR<TLPN>))) = PL
TLPN = TLPN - 1                :(PF260)
PF27 GETSYM(D)
TOKEN ';'                      :S(PF15)
TOKEN ')'                      :S(PF28)
OUTERROR(MER008)
PF28 RPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>),PFID)) = LPN
GETSYM(D)                      :(PF400)
PF28 GETSYM(D)
PF30 TOKEN 'CONST'            :F(PFB1)
CONSTDCL(D)                    :(PFB0)
PF31 TOKEN 'TYPE'            :F(PFB2)
TYPEDCL(D)                     :(PFB1)
PF32 TOKEN 'VAR'            :F(PFB3)
RVL(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>),PFID)) = VARDCL(PFID,PFLEN)
PF33 K = KIND(ITEM(TAB<LEV - 1>),PFID)
RPN = RPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>),PFID))
RVL = RVL(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>),PFID))
RLN = 0
ROTCOD = ROTCOD + 1
RVAL(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>),PFID)) = 'R.' ROTCOD
$ARQ = 'R.' ROTCOD ';'
RFN = 0
RFN = IDENT(K,'FUNCTION') RFN + 1
RFN = IDENT(K,'FUNCTIONENTRY') RFN + 1
K ('PROCEDUREENTRY' ! 'FUNCTIONENTRY') :S(PFB300)
$ARQ = ' EPROC "D'
+ RPN ',' 'D' RVL ',' 'D' RLN ',' 'D' RFN
BLOCKDCL(PFID,ARQ,LEV - 2,SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 2>),TID)),RPN)
$ARQ = ' XPROC "D'
+ RPN ',' 'D' RVL ',' 'D' RFN :(PFB390)
$ARQ = ' EPROCE "D'
+ RPN ',' 'D' RVL ',' 'D' RLN ',' 'D' RFN
IDENT(KIND(ITEM(TAB<LEV - 2>),TID),'MONITOR') :F(PFB310)
$ARQ = ' EMONIT'
BLOCKDCL(PFID,ARQ,LEV - 2,SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 2>),TID)),RPN)
$ARQ = ' XMONIT'
$ARQ = ' XPROCE "D'
+ RPN ',' 'D' RVL ',' 'D' RFN :(PFB390)
PF310 BLOCKDCL(PFID,ARQ,LEV - 2,SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 2>),TID)),RPN)
$ARQ = ' XPROCE "D'
+ RPN ',' 'D' RVL ',' 'D' RFN
PF390 LEV = LEV - 1
PF35 TOKEN ';'                :S(RETPROCDCL)
OUTERROR(MER004)
GETSYM(D)                      :(PFB5)
RETPROCDCL GETSYM(D)          :(RETURN)
ENDPROCDCL DEFINE('DESCR(N,K,V,L)I') :(ENDESCR)
DESCR $K =
I = LEV
DESC1 GT(I,0)                :F(RETURN)
DIFFER(ITEM(TAB<I>),N)        :S(DESC2)
I = I - 1                    :(DESC1)
DESC2 $K = KIND(ITEM(TAB<I>),N)
$V = VALUE(ITEM(TAB<I>),N)
$L = I                        :(RETURN)
ENDESCR DEFINE('GETVAL(OP,UVAL,LEV,LEV,SPNTYP,PNROT)TI,DI,LI')
+                                     :(ENDGETVAL)
GETVAL $UVAL = 'NOVAL'
DESCR(OP,'TI','DI','LI')

```



```

DIFFER(TI)
IDENT(REFLYP)
S = STAR(VALUE(ITEM(TAB<REFLEV>,REFLYP)))
IDENT(S<OP>)
REFLYP =
DI = VALUE(S<OP>)
GV010
COOLAB = COOLAB + 1
ITEM(TAB<LEV>,OP) = SYMBOL('LABEL', 'L.', COOLAB)
$VVAL = 'L.' COOLAB
GV100
LT(LI,LEVLYP)
TI ('PROCEDUREENTRY' ! 'FUNCTIONENTRY' ! 'PROCEDURE' ! 'FUNCTION')
$S(GV600)
TI 'CONST'
OUTERROR(HERO42)
IDENT(TI, 'VAR')
GV110
$VVAL = '<D' VVAL(DI) + SPNTYP + 1 '>(GB)'
VTYP(DI) ('WORD' ! 'BOOLEAN' ! 'BYTE' ! 'QUEUE')
KIND(VTYP(DI)) ('CLASS' ! 'MONITOR')
REFLYP = VTYP(DI)
REFLEV = VTYP(DI)
GV119
GT(LI,LEVLYP + 1)
$VVAL = '<D' VVAL(DI) + 4 '>(LB)'
GV200
IDENT(TI, 'PARAM')
EQ(LI,LEV)
OUTERROR(HERO42)
GV210
$VVAL = '<D' PNR0T - RPVAL(DI) '>(LB)'
GV300
IDENT(TI, 'SPARAM')
EQ(LI,LEVLYP + 1)
OUTERROR(HERO42)
GV310
$VVAL = '<D' SPVAL(DI) + 1 '>(GB)'
REFLYP = SPVAL(DI)
DESCR(SPVAL(DI), 'TI', 'DI', 'LI')
REFLEV = LI
GV400
IDENT(TI, 'CONST')
$VVAL = CVAL(DI)
GV500
IDENT(TI, 'LABEL')
$VVAL = DI
GV600
$VVAL = RVAL(DI)
ENDGETVAL
GETNAM
DEFINE('GETNAM(OP, UNAM, TYPLEV) TI, DI, LI')
UNAM = 'NONAME'
DESCR(OP, 'TI', 'DI', 'LI')
DIFFER(TI)
OUTERROR(HERO11)
GV100
LT(LI, TYPLEV)
OUTERROR(HERO42)
GV110
IDENT(TI, 'VAR')
OUTERROR(HERO42)
GV200
VTYP(DI) ('WORD' ! 'BOOLEAN' ! 'BYTE' ! 'QUEUE')
OUTERROR(HERO42)
GV210
KIND(VTYP(DI)) ('C', LI 'LASS' ! 'R', LI 'ONITOR')
OUTERROR(HERO42)
GV300
UNAM = LI '.', VVAL(DI) VCOD(DI)
REFLYP = VTYP(DI)
REFLEV = VTYP(DI)
ENDGETNAM
DEFINE('BLOCKDCL(TID, ARG, TYPLEV, TYPSPN, ROTPN) ID, NAME, VALUE')
BLOCKDCL
INSTR =
B100
GETSYM(D)
B110
IDENT(SYM, 'IDENT')
IDENT(TOKEN, ';')
$ARG = INSTR
INSTR =
B111
IDENT(TOKEN, 'END')
OUTERROR(HERO40)
GETSYM(D)
B120
IDENT(INSTR)
$ARG = INSTR

```

```

B200  ID = TOKEN
      GETSYM(D)
      IDENT(TOKEN, ' ') :F(B300)
      IDENT(ITEM(TAB<LEV>, ID)) :S(B210)
      IDENT(KIND(ITEM(TAB<LEV>, ID)), 'LABEL') :S(B201)
      OUTERROR(MEROC2) :F(B100)
B201  INSTR = VALUE(ITEM(TAB<LEV>, ID)) ' ' :S(B100)
B210  CODLAB = CODLAB + 1
      ITEM(TAB<LEV>, ID) = SYMBOL('LABEL', 'L', CODLAB)
      INSTR = 'L', CODLAB ' ' :S(B100)
B300  IDENT(ID, 'INIT') :F(B400)
      INITCH(ARG) :S(B110)
B400  INSTR = INSTR ' ' ID ' '
B410  IDENT(TOKEN, ' ') :F(B500)
      $ARG = INSTR
      INSTR =
      :S(B100)
B500  IDENT(SYM, 'IDENT') :S(B300)
      IDENT(TOKEN, 'S') :F(B330)
      GETSYM(D)
      IDENT(TOKEN, '(') :F(B520)
      GETSYM(D)
      IDENT(SYM, 'IDENT') :S(B510)
      OUTERROR(MEROC1)
      TOKEN = 'NONAME'
B510  GETNAM(TOKEN, 'NAME', TYPEV)
      INSTR = INSTR NAME
B515  GETSYM(D)
      IDENT(TOKEN, ')') :S(B500)
      OUTERROR(MEROC3) :F(B510)
B520  INSTR = INSTR 'G' :S(B510)
B530  INSTR = INSTR TOKEN :S(B500)
B500  IDENT(SYM, 'NUMB') :F(B510)
      TOKEN = 'D' TOKEN :S(B530)
B610  IDENT(SYM, 'STRING') :S(B530)
      IDENT(TOKEN, '=') :F(B530)
      GETSYM(D)
      IDENT(SYM, 'IDENT') :S(B710)
      OUTERROR(MEROC1)
      TOKEN = 'NONAME'
B710  GETVAL(TOKEN, 'VALUE', TYPEV, TYPSPR, INSTR)
      INSTR = INSTR VALUE
B800  GETSYM(D)
B810  IDENT(TOKEN, ',') :F(B410)
      INSTR = INSTR TOKEN
      GETSYM(D) :S(B410)
ENDBLOCKDCL
DEFINE('INITBLOCKDCL(TID,ARG)NB') :S(ENDBLOCKDCL)
INITBLOCKDCL
$ARG = INT(VALUE(ITEM(TAB<LEV> - 1, TID))) ' '
$ARG = ' EPROCE "DO,"DO,"DO,"DO'
BLOCKDCL(TID,ARG,LEV - 1,SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV> - 1, TID))),0)
$ARG = ' XPROCE "DO,"DO,"DO' :S(RETURN)
ENDINITBLOCKDCL
DEFINE('XVAR(STABLE,ARG)A,X,B,I,J,K,N') :S(ENDXVAR)
XVAR
A = CONVERT(STABLE, 'ARRAY')
IDENT(A) :S(RETURN)
X = PROTOTYPE(A)
$ANCHOR = 0
X ARG, N ' '
$ANCHOR = 1
B = ARRAY(X)
J = 0
I = 1
XVAR1  GT(I,N) :S(XVAR6)
      IDENT(KIND(A<I,2>), 'VAR') :F(XVAR6)
      K = J
XVAR3  GT(K,0) :F(XVAR4)
      LT(VVAL(VALUE(A<I,2>)), VVAL(VALUE(B<K,2>))) :F(XVAR4)
      B<K + 1,1> = B<K,1>

```

```

      B<K + 1,2> = B<K,2>
      K = K - 1          :(XVAR3)
XVAR4  B<K + 1,1> = A<I,1>
      B<K + 1,2> = A<I,2>
      J = J + 1
XVAR5  I = I + 1          :(XVAR1)
XVAR6  K = J
      I = 1
XVAR7  GT(I,N)           :S(XVAR110)
      VTFP(VALUE(B<I,2>)) ('WORD' ! 'BOOLEAN' !
+      'BYTE' ! 'QUEUE' )      :F(XVAR8)
      $ARG = '      BLOCK      1'      :(XVAR100)
XVAR8  K = KIND(VTFP(VALUE(B<I,2>)))
      DIFFER(K,'ARRAY')       :S(XVAR9)
      J = ARD(VALUE(VTFP(VALUE(B<I,2>))))
      $ARG = '      BLOCK      "D" J      :(XVAR100)
XVAR9  J = SPN(VALUE(VTFP(VALUE(B<I,2>))))
      A = INT(VALUE(VTFP(VALUE(B<I,2>))))
      DIFFER(K,'CLASS')       :S(XVAR10)
      $ARG = 'C.' VVAL(VALUE(B<I,2>)) VCOB(VALUE(B<I,2>)) ':'
      $ARG = '      XWD      0,"D" VCOB(VALUE(B<I,2>))
      $ARG = '      BLOCK      "D" J      :(XVAR12)
XVAR10 DIFFER(K,'MONITOR')     :S(XVAR100)
      MONCOD = MONCOD + 1
      $ARG = 'M.' VVAL(VALUE(B<I,2>)) ':'
      $ARG = '      XWD      0,"D" MONCOD
      $ARG = '      BLOCK      "D" J
XVAR12 XVAR(STAB(VALUE(VTFP(VALUE(B<I,2>)))),'ARD)
XVAR100 I = I + 1           :(XVAR7)
XVAR110 : (RETURN)
ENDXVAR
PROCESS DEFINE('PROCESS(TID)')      :(ENDPROCESS)
      PRONAM = TID
      TID LEN(4) , PRONAM
      PROCOD = PROCOD + 1
      PRONAM = PRONAM PROCOD
      INT(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID))) = PRONAM
      OUTPUT('LOW',PRONAM,'.MAC')
      LOW = 'TITLE      ' PRONAM
      LOW = 'SEARCH      UUOSYH,CONSTS,MACROS,' HGHNAM
      LOW = 'TUOSEB'
      LOW =
PRS100 TOKEN 'CONST'           :F(PRS200)
      CONS1DCL(D)             :(PRS100)
PRS200 TOKEN 'TYPE'           :F(PRS300)
      TYPE1DCL('LOW')        :(PRS200)
PRS300 TOKEN 'VAR'           :F(PRS400)
      SVL(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID))) = VARDCL(TID,0)
PRS400 TOKEN ('PROCEDURE' ! 'FUNCTION') :F(PRS500)
      PROC1DCL(TID,'LOW')     :(PRS400)
PRS500 LOW = ' INIPRO      " HGHNAM ','P,' PROCOD
+      ' ' SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID)))
      TOKEN 'BEGIN'           :S(PRS510)
      OUTERROR(HE009)
PRS510
      BLOCKDCL(TID,'LOW',LEV - 1,SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID))),0)
      LOW = ' FINPRO
      LOW = 'P,' PROCOD ':'
      LOW = ' EXP      0'
      LE(SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID))),0)      :S(PRS600)
      LOW = ' BLOCK      "D" SPN(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID)))
PRS600 XVAR(STAB(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID))),'LOW')
      LOW = 'PDL:      BLOCK      "D" PDLISZ
      LOW = 'PDLPTR: IOWD      "D" PDLISZ 'PDL'
      LOW = 'END PROSTA'      :(RETURN)
ENDPROCESS
MONCLA DEFINE('MONCLA(TID,ARG)')      :(ENDMONCLA)
      GETSYK(D)
MON100 TOKEN 'CONST'           :F(MON200)

```

```

MON200 CONSTDCL(D)           :(MON100)
        TOKEN 'TYPE'       :F(MON300)
        TYPEDCL(ARG)      :(MON200)
MON300  TOKEN 'VAR'       :F(MON400)
        SVL(VALUE(ITEM(TAB<LEV - 1>,TID))) = VARDCL(TID,0)
MON400  TOKEN ('PROCEDURE' ! 'FUNCTION') :F(MON500)
        PROCDCL(TID,ARG)   :(MON400)
MON500  INITBLOCKDCL(TID,ARG) :(RETURN)
ENDMONCLA

LSTPAR  DEFINE('LSTPAR(STABLE,TPAR,SPN)A,N,I,J,K')   :(ENDLSTPAR)
        A = CONVERT(STABLE,'ARRAY')
        X = PROTOTYPE(A)
        &ANCHOR = 0
        X ARR . N ','
        &ANCHOR = 1
        I = 1
        J = 0
TPAR10  GT(I,N)           :S(RETURN)
        EG(J,SPN)        :S(RETURN)
        IDENT(KIND(A<I,2>),'SPARAH') :F(TPAR50)
        K = J
TPAR20  GT(K,0)           :F(TPAR40)
TPAR30  LT(SVAL(VALUE(A<I,2>)),SPVAL(VALUE(ITEM($TPAR,K,2)))) :F(TPAR40)
        ITEM($TPAR,K + 1,1) = ITEM($TPAR,K,1)
        ITEM($TPAR,K + 1,2) = ITEM($TPAR,K,2)
        K = K - 1 : (TPAR20)
TPAR40  ITEM($TPAR,K + 1,1) = A<I,1>
        ITEM($TPAR,K + 1,2) = A<I,2>
        J = J + 1
TPAR50  I = I + 1 : (TPAR10)
ENDLSTPAR

INITCLASS DEFINE('INITCLASS(VAR,LPAR,VPN,ARG)I,PNAM') :(ENDINITCLASS)
        I = 1
IC100  GT(I,VPN)         :S(IC400)
        IDENT(KIND(LPAR<I,2>),'VAR') :F(IC200)
        KIND(VTYPD(VALUE(LPAR<I,2>)))
        ('C',PNAM 'LASS' ! 'M',PNAM 'ONITOR' ! 'P',PNAM 'PROCESS')
        PNAM = PNAM ' ' VVAL(VALUE(LPAR<I,2>)) VCOD(VALUE(LPAR<I,2>))
        $ARG = ' ICPAR ' PNAM '<C,'
        VVAL(VAR) VCOD(VAR) '+ I '>,1' :(IC300)
IC200  $ARG = ' ICPAR ' PNAM '<M,'
        SPVAL(VALUE(LPAR<I,2>)) '+1>,<C,' VVAL(VAR) VCOD(VAR) '+ I '>,0'
IC300  I = I + 1 : (IC100)
IC400  $ARG = ' INICLA ' C,' VVAL(VAR) VCOD(VAR) ','
        INT(VALUE(VTYPD(VAR))) '' :(RETURN)
ENDINITCLASS

INITMONITOR DEFINE('INITMONITOR(VAR,LPAR,VPN)I,PNAM') :(ENDINITMONITOR)
        I = 1
IN100  GT(I,VPN)         :S(IN400)
        IDENT(KIND(LPAR<I,2>),'VAR') :F(IN200)
        KIND(VTYPD(VALUE(LPAR<I,2>)))
        ('C',PNAM 'LASS' ! 'M',PNAM 'ONITOR' ! 'P',PNAM 'PROCESS')
        PNAM = PNAM ' ' VVAL(VALUE(LPAR<I,2>))
        HIGH = ' IMPAR ' PNAM '<M,'
        VVAL(VAR) '+ I '>,1' :(IN300)
        IMPAR '<T'
        SPVAL(VALUE(LPAR<I,2>)) '+1>,0'
IN200  HIGH = ' IMPAR ' PNAM '<M,'
        IMPAR '<T'
        SPVAL(VALUE(LPAR<I,2>)) '+1>,0'
IN300  I = I + 1 : (IN100)
IN400  HIGH = ' INIMON ' M,' VVAL(VAR) ','
        INT(VALUE(VTYPD(VAR))) '' :(RETURN)
ENDINITMONITOR

INITPROCESS DEFINE('INITPROCESS(VPAR,LPAR,VPN)') :(ENDINITPROCESS)
        PROCONT = PROCONT + 1
        PROTAB<PROCONT,1> = VAR
        PROTAB<PROCONT,2> = LPAR
        PROTAB<PROCONT,3> = VPN :(RETURN)
ENDINITPROCESS

```

```

INITCMD
INT100
  IDENT(SYM, 'IDENT')      :S(INT200)
  OUTERROR(MER001)
  TOKEN = 'NONAME'
INT200
  DIFFER(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN))  :S(INT210)
  OUTERROR(MER011)
INT210
  IDENT(KIND(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN)), 'VAR')      :S(INT220)
  OUTERROR(MER030)
INT220
  VARNAM = TOKEN
  VAR = VALUE(ITEM(TAB<LEV>,VARNAM))
  KIND(VTYP(VAR))
  ('CLASS' ! 'MONITOR' ! 'PROCESS'), VARTYP      :S(INT230)
  OUTERROR(MER031)
INT230
  SPN = SPN(VALUE(VTYP(VAR)))
  LU(SPN,0)      :S(INT240)
  XCB = SPN ',2'
  LPAR = ARRAY(XCB)
  LSTPAR(STAB(VALUE(VTYP(VAR))), 'LPAR', SPN)
INT240
  VPN = 0
  GETSYM(D)
  IDENT(TOKEN, '(')      :F(INT400)
INT300
  GETSYM(D)
  IDENT(SYM, 'IDENT')      :S(INT310)
  OUTERROR(MER001)
  TOKEN = 'NONAME'
INT310
  VPN = VPN + 1
  DIFFER(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN))  :S(INT320)
  OUTERROR(MER011)
INT320
  LE(VPN, SPN)      :S(INT325)
  OUTERROR(MER034)      :(INT350)
INT325
  IDENT(KIND(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN)), 'VAR') :S(INT330)
  IDENT(KIND(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN)), 'SPARAM') :S(INT340)
  OUTERROR(MER032)      :(INT335)
INT330
  IDENT(VTYP(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN))),
  +   SPTYP(VALUE(LPAR<VPN,2>)))      :S(INT335)
  OUTERROR(MER033)
INT335
  LPAR<VPN,1> = TOKEN
  LPAR<VPN,2> = ITEM(TAB<LEV>,TOKEN)      :(INT350)
INT340
  IDENT(SPTYP(VALUE(ITEM(TAB<LEV>,TOKEN))),
  +   SPTYP(VALUE(LPAR<VPN,2>)))      :S(INT335)
  OUTERROR(MER033)      :(INT335)
INT350
  GETSYM(D)
  IDENT(TOKEN, '(')      :S(INT300)
  IDENT(TOKEN, ')')      :S(INT400)
  OUTERROR(MER035)
INT400
  IDENT(VARTYP, 'CLASS')      :F(INT410)
  INITCLASS(VAR, LPAR, VPN, ARQ)      :(INT500)
INT410
  IDENT(VARTYP, 'MONITOR') :F(INT420)
  INITMONITOR(VAR, LPAR, VPN)      :(INT500)
INT420
  INITPROCESS(VAR, LPAR, VPN)
INT500
  EQ(VPN,0)      :S(INT510)
  GETSYM(D)

```

```

INT510 IDENT(TOKEN, ',')      :F(INT520)
      GETSYM(D)              :(INT100)
INT520 IDENT(TOKEN, ';')    :F(RETURN)
      GETSYM(D)              :(RETURN)
ENDINITIAL
DEFINE('MAKEPROCESSTAB(DUMMY)I,J,K;PRONAM,LPAR,VPN')
PROCTAB = ARRAY(10)
PROCONT = 0      :(ENDMAKEPROCESSTAB)
MAKEPROCESSTAB
  I = 1
P100  GT(I,PROCONT)  :S(P200)
      PRONAM = INT(VALUE(VTYPB(PROCTAB<I,1>)))
P110  LT(SIZE(PRONAM),6)  :F(P120)
      PRONAM = PRONAM ' '  :(P110)
P120
  K = 1
P121  ET(K,PROCONT)  :F(P122)
      PROCONT = K
      PROCTAB<K> = PRONAM  :(P123)
P122  IDENT(PRONAM,PROCTAB<K>) :S(P123)
      K = K + 1          :(P121)
P123
  HIGH = '      ITRNAM      ' ' PRONAM ' ',' I
  I = I + 1      :(P100)
P200
  HIGH = '      ITRJP      ' 'D' PROCONT
  K = 0
  I = 1
P300  GT(I,PROCONT)  :S(RETURN)
      LPAR = PROCTAB<I,2>
      VPN = PROCTAB<I,3>
      HIGH = '      ITRPAR      ' <PROPAR+'D' K '>'
      J = 1
P310  GT(J,VPN)      :S(P320)
      HIGH = '      ITRPAR      ' N, ' UVAL(VALUE(LPAR<J,2>))
      J = J + 1
      K = K + 1      :(P310)
      I = I + 1      :(P300)
P320
ENDMAKEPROCESSTAB
DEFINE('FINAL(DI)')
FLAGDEERROS = '      :(ENDFINAL)
FINAL
  OUTPUT = ' ' NICEFILE
  OUTPUT('LOW',NICEFILE)
  DIFFER(FLAGDEERROS)      :S(DELETE)
  LOW = 'TE ' HGNAM '.MAC'
  LOW = 'IUNIVERSAL ' HGNAM
  LOW = '<ESC>EX<ESC><ESC>'
  LOW = 'CONP/CONP ' HGNAM '.MAC'
  LOW = 'TE ' HGNAM '.MAC'
  LOW = 'FSUNIVERSAL<ESC>TITLE<ESC>EX<ESC><ESC>'
  LOW = 'LOAD/COMP'A ' HGNAM '.MAC'
  LOW = 'SSAVE'
  I = 1
FINAL1 GT(I,PROCONT)  :S(FINAL2)
      LOW = 'LOAD/COMP'A ' PROCTAB<I> '.MAC'
      LOW = 'SAVE'
      I = I + 1      :(FINAL1)
FINAL2 LOW = 'TE ' HGNAM '.MAC'
      LOW = '<K><ESC>EX<ESC><ESC>'
      LOW = 'DEL ' HGNAM '.BAK'      :(RETURN)
DELETE LOW = 'DEL ' HGNAM '.MAC'
      I = 1
DEL1  GT(I,PROCONT)  :S(RETURN)
      LOW = 'DEL ' PROCTAB<I> '.MAC'
      I = I + 1      :(DEL1)
ENDFINAL
DEFINE('OUTERROR(MERR)')      :(ENDOUTERROR)
OUTERROR
  ERRORFLAG = 'TRUE'

```

```

FLAGDEERROS = 'TRUE'
ERRLINE = REPLACE(ERRLINE, '%', '*')
GT(NERROR, MAXERROR)           :S(ERRLIMIT)
NERROR = NERROR + 1
ERRINLINE<NERROR> = NERR
LT(NERROR, MAXERROR - 1)       :S(ERRLIMIT)
NERROR = NERROR + 1
ERRINLINE<NERROR> = 'LIMITE DE ERROS EXCEDIDO NA LINHA'
ERRLIMIT
                                :(RETURN)
ENDOUTERRO

NERROR = 0
MAXERROR = 5
ERRINLINE = ARRAY(5)
MONCOD = 0
CLACOD = 0
PROCOD = 0
NOTCOD = 0
IMASCH = 0
PROCONT = 0
FRONTAB = ARRAY('10', '3')
TAB = ARRAY('0', '10')
RAIZ = SYMBOL('INITPROCESS', SYSTYP(0,0), TABLE())

LEV = 1
TAB<LEV> = SYAB(VALUE(RAIZ))
NEMB = -1
COMAND = INPUT           :S(COM01)
QUITUT = 'FALTOU O PARAMETRO <ESP, FONTE>L/LISTE:<FSP, LISTAGEN>JJ'
:(END)
COM01  COMAND FILENAME , NEWFILE = :S(COM02)
        OUTPUT = '<ESP, FONTE> MAL ESCRITA'           :(END)
COM02  COMAND '/LIST' = :F(COM05)
        COMAND '/' FILENAME , SAIDAF :S(COM04)
        IDENT(COMAND) :S(COM03)
        OUTPUT = '<ESP, LISTAGEN> MAL ESCRITA' :(END)
COM03  OUTPUT('SAIDA', 'LPT1')
        LIST = '+' ::(INICIO)
COM04  OUTPUT('SAIDA', SAIDAF)
        LIST = '+' ::(INICIO)
COM05  IDENT(COMAND) :S(COM06)
        OUTPUT = 'PARAMETRO DEVE SER: <ESP, FONTE>L/LISTE:<ESP, LISTAGEN>JJ'
:(END)
COM06  SAIDA =
        LIST =
INICIO  SAIDA = 'PRE-PROCESSADOR PARA CONSTRUCAO DE PROGRAMAS CONCORRENTES
-       V1.0/JANEIRO-83'
        SAIDA =
        OUTPUT =
        OUTPUT = 'PRE-PROCESSADOR PARA CONSTRUCAO DE PROGRAMAS CONCORRENTES
-       V1.0/JANEIRO-83'
        KINPUT = 1
        ENTRADA = 'INPUT' KINPUT
        INPUT(ENTRADA, NEWFILE)
        NEWFILE (NAME ! ULL) , NICFILE
        NICFILE = NICFILE ',NIC'
        HGNAM = 'HGNSEG'
        GETSYM(D)
        IDENT(TOKEN, 'PROGRAM') :F(PRG200)
        GETSYM(D)
        IDENT(SYM, 'IDENT') :S(PRG110)
        CUTERRS(MER001) :S(PRG200)
PRG110 HGNAM = TOKEN
        TOKEN LEN(6) , HGNAM
        GETSYM(D)
        IDENT(TOKEN, ';') :S(PRG120)
        CUTERRS(MER004) :S(PRG200)
PRG120 GETSYM(D)
PRG200 OUTPUT('HIGH', HGNAM ',.MAC')
        HIGH = ' SEARCH UDSYM,CONSYS,MACROS'
        HIGH = ' TWOSEG
        HIGH = ' RELOC 40000'
        HIGH = ' INHIGH '' HGNAM ''

```

```

START1
  TOKEN 'CONST'           :F(START2)
  CONSTDCL(D)             :(START1)
START2
  TOKEN 'TYPE'            :F(START3)
  TYPEDECL('HIGH')       :(START2)
START3
  TOKEN 'VAR'             :F(START4)
  VARDCL('INITPROCESS',0) :(START3)
START4
  YVAR(STAR(VALUE(RAIZ)), 'HIGH')
  TOKEN 'BEGIN'           :F(START5)
  HIGH = '                ' INLOW  '' HGINAM ''
  BLOCNDCL('INITPROCESS', 'HIGH', LEV,0,0)   :(START6)
START5
  DUTERROR(NER00?)
  GETSYM(0)               :(START4)
START6
  HIGH = '                ' FINLOW  '' HGINAM ''
  MAKEPROCESSTAR(D)
  HIGH = 'END START'
  FINAL(D)                :(END)
UEGT
  OUTPUT =
  OUTPUT =
  OUTPUT = '? FIM INESPERADO DO ARQUIVO FONTE' :(END)
END

```


APÊNDICE 2

Listagem das macro-instruções constantes da biblioteca MACROS, apresentadas no capítulo 5.

```

universal macros
SEARCH UUUSYM,CONSTS
define xproce(np,vl,ln,fn)
;
; Enter PROCEDURE Entry - deve ser a primeira macro instrução em
; uma Procedure ou function entry. Tem o objetivo de atualizar o con-
; texto de modo que ele reflita o componente de sistema do qual faz
; parte a rotina que esta sendo iniciada.
;
; np - numero de parametros da rotina
; vl - tamanho da area de variaveis locais
; ln - numero da linha fonte onde inicia a definicao da rotina
; fn - variavel logica que indica se a rotina e function (1)
;      ou procedure (0)
;
; Esta macro instrução e tambem utilizada nos blocos de iniciali-
; zação de classes e monitores.
<XALL
  IFLE NP-5;<
      MOVE      A1,(P)
      MRLI     A2,T1
      MRLI     A2,(P)
      BLT      A2,NP(P)
      ADJSP    P,NP+1
      MOVEM   A1,(P)
  >
      PUSH     P,GR
      PUSH     P,LR
      MOVEI    LB,-2(P)
      MOVE     GR,-<NP+1>(LB)
      MOVEI    A1,LN
      PUSH     P,A1
  IFB VL;<
      MOVSI    A1,-VL
      MRLI     A1,1(P)
      SETZ    (A1)
      ADJSP    A1,-1
      ADJSP    P,VL
  >
define xproce(np,vl,fn)
;
; eXit PROCEDURE Entry - deve ser a ultima macro instrução em
; uma Procedure ou function entry. Tem o objetivo de restaurar o con-
; texto para que ele passe a refletir o componente de sistema a partir
; do qual foi chamada a rotina e tambem para fazer o retorno.
;
; np - numero de parametros da rotina
; vl - tamanho da area de variaveis locais
; fn - variavel logica que indica se a rotina e function (1)
;      ou procedure (0)
;
; Esta macro instrução e tambem utilizada para finalizar os blo-
; cos de inicialização de classes e monitores.
<XALL
  IFE FN-1;<
      MOVE     T1,4(LB)
  >
  IFE FN-2;<
      MOVEI    T1,4(LB)
  >
      MOVE     GB,1(LB)
      MOVE     LB,2(LB)
      ADJSP    P,-<NP+VL+5>
      JRST    B<NP+2>(P)
  >
define monit
;
; Enter MONITOR - esta macro instrução deve ser usada no inicio

```

```

; de uma procedure ou function entry de um monitor, antes de qualquer
; referencia aos dados privados do monitor. Atraves dela e chamada da
; primitiva ENTER MONITOR que garante o acesso exclusivo as estruturas
; privadas de um monitor.

```

```

<XALL
        MOVE      T1,(GB)
        PUSHJ    P,ENTMON

```

```

>
define xmonit

```

```

; exit MONITOR - esta macro instrucao deve ser usada no final de
; uma procedure ou function entry de um monitor, antes de retornar o
; controle. Atraves dela e chamada a primitiva EXIT MONITOR que libera
; o acesso as estruturas privadas de um monitor garantindo a outros
; processos o direito de acesso a esse monitor.

```

```

<XALL
        MOVE      T1,(GB)
        PUSHJ    P,EXITMON

```

```

>
define mproc(np,vl,ln,fn)

```

```

; Enter PROCEDURE - esta macro instrucao deve ser a primeira em
; uma procedure ou function (que nao seja entry). Tem o objetivo de a-
; justar o contexto apenas do ponto de vista local.

```

```

; np - numero de parametros da rotina
; vl - tamanho da area de variaveis locais
; ln - numero da linha fonte onde inicia a definicao da rotina
; fn - variavel logica que indica se a rotina e function (1)
; ou procedure (0)

```

```

<XALL
  IFLE NP-6,<
        MOVE      A1,(P)
        MFLI     A2,T1
        MRRJ    A2,1(P)
        RLT     A2,NP(P)
        ADJSP   P,NP+1
        MOVEM   A1,(P)
  >
        PUSH     P,GB
        PUSH     P,LR
        MOVEI   LB,-2(P)
        MOVEI   A1,LR
        PUSH     P,A1
  IFG VL,<
        MOVSI   A1,-VL
        MRRJ    A1,1(P)
        SETZM   (A1)
        AOBJN  A1,-1
        ADJSP   P,VL
  >

```

```

>
define xproc(np,vl,fn)

```

```

; exit PROCEDURE - esta macro instrucao deve ser a ultima em
; uma procedure ou function (que nao seja entry). Tem o objetivo de
; restaurar o contexto previo e retornar o controle.

```

```

; np - numero de parametros da rotina
; vl - tamanho da area de variaveis locais
; fn - variavel logica que indica se a rotina e function (1)
; ou procedure (0)

```

```

<XALL
  IFE FN-1,<
        MOVE      T1,4(LB)
  >
  IFE FN-2,<

```

```

    MOVEI    T1,A0L5)
    MOVE     GR,1(LE)
    MOVE     LR,2(LE)
    ADJSP    F,-(RPL+5)
    JRST    B<RPL+2>(9)
>
define impar(p,m,f)
    IMPAR - deve ser usada no processo inicial para inicializar os
    parametros de um monitor.

    p - endereco do parametro atual
    m - endereco onde deve ser introduzido o parametro atual
    f - variavel logica que indica se o parametro e uma variavel
    do componente que inicializa o monitor (1) ou se o parametro
    e um dos parametros do proprio componente (0 - nao devese
    ocorrer)
<XALL
    IFN F1<
        MOVEI    A1,F
    >
    IFE F1<
        MOVE     A1,P(GB)
        MOVEM    A1,M
    >
define inicon(c,ib)
    INICON - deve ser usada no processo inicial para inicializar
    um monitor.

    m - nome do monitor
    ib - nome do bloco de inicializacao do monitor
<XALL
    RELOC
    MOVEI    T1,R
    PUSHJ   P,IB
    RELOC
>
define icpar(c,p,c,f)
    ICPAR - deve ser usada para inicializar os parametros de uma
    classe.

    p - endereco do parametro atual
    c - endereco onde deve ser introduzido o parametro atual
    f - variavel logica que indica se o parametro e uma variavel
    do componente que inicializa a classe (1) ou um parametro
    do proprio componente (0)
<XALL
    IFN F1<
        MOVEI    A1,P
    >
    IFE F1<
        MOVE     A1,P(GB)
        MOVEM    A1,C
    >
define inicla(c,ib)
    INICLA - deve ser usada para inicializar uma classe.

    c - nome da classe
    ib - nome do bloco de inicializacao
<XALL
    MOVEI    T1,C
    PUSHJ   P,IB

```

```

>
define itbnam(p,np)
:
:   ITBNAM - deve ser usada pelo processo inicial para inicializar
:   a tabela de processos, introduzindo nessa tabela os nomes dos pro-
:   gramas correspondentes a cada processo.
:
:   p - nome do programa correspondente ao processo
:   np - numero de ordem do processo
:
<XALL
:   IFE NP-1,<
:       RELOC
:
:   PROCNAM:
:       >
:           ASCIZ      P
:
>
define itbjp(np)
:
:   ITBJP - deve ser usada pelo processo inicial para inicializar
:   a tabela de processos, criando espaço para os numeros dos jobs e
:   iniciando a construcão da tabela de apontadores de parametros de
:   processos.
:
:   np - numero de processos
:
<XALL
:       NDFRO=NP
:   PROJDB:   BLOCK      NP
:   PARPRD:
:       RELOC
:
:   FROPAR:
:       >
>
define itbpar(ptr)
:
:   ITBPAR - deve ser usada pelo processo inicial para inicializar
:   a tabela de processos, introduzindo os apontadores das areas de pa-
:   rametros dos processos na tabela correspondente.
:
:   ptr - apontador para a area de parametros de um processo
:
<XALL
:       RELOC
:       EXP      PTR
:       RELOC
:
>
define ippar(p)
:
:   IFFAR - deve ser usada pelo processo inicial para inicializar
:   a area de parametros de um processo.
:
:   p - nome do parametro
:
<XALL
:       EXP      P
:
>
DEFINE INIHGH(HGHNAM)
<XALL
:   TRGOUT: MOVSI  A1,-4
:           MOVE   A3,1(A1)
:           MOVEI  A4,14
:           SETZ   A2,
:           PUTC  A2,3
:           ARDI  A2,'0'
:           OUTCHR A2
:           SCJG  A4,-4
:           MOVEI  A2,' '
:           OUTCHR A2
:           ARBJN A1,TRGOUT+1
:           POPJ  P,
:
:   MONREC: XWD      1,5

```

```

                                0,1
                                200000,-2
                                5R2
                                0
ENTMON:
  HRLI      T3,MONREC
  HRLI      T3,1(P)
  BLT      T3,5(P)
  HRRM     T1,4(P)
  HRLI     T3,ENQBL
  HRLI     T3,1(P)
  ENQ.     T3,
  JRST    [ OUTSTR      [ ASCIZ /?ENTMON/]
           PUSHJ        P,TRGOUT
           EXIT
        ]
XITMON:
  POPJ     P,
  MOVE     T4,3(LB)
  CAIE     T4,0
  JRST    XITM2
  HRLI     T3,MONREC
  HRLI     T3,1(P)
  PLY     T3,5(P)
  HRRM     T1,4(P)
  HRLI     T3,DEQDR
  HRLI     T3,1(P)
  DEQ.     T3,
  JRST    [ OUTSTR      [ ASCIZ /?XITMON/]
           PUSHJ        P,TRGOUT
           EXIT
        ]
XITM2:
  POPJ     P,
  HRRM     T4,
  JRST    [ OUTSTR      [ ASCIZ /?WAKE/]
           PUSHJ        P,TRGOUT
           EXIT
        ]
WAIT:
  POPJ     P,
  CHIFE     (T2)
  JRST    [ OUTSTR      [ ASCIZ /?WAIT EM FILA OCUPADA/]
           PUSHJ        P,TRGOUT
           EXIT
        ]
  PJOB     T3,
  MOVEM    T3,(T2)
  HRRM     T3,1
  WAKE     T3,
  JRST    [ OUTSTR      [ ASCIZ /?WAKE/]
           PUSHJ        P,TRGOUT
           EXIT
        ]
  HRLZI    T3,(HB.RWP!HB.RWT)
  HIBER    T3,
  JRST    [ OUTSTR      [ ASCIZ /?HIBER/]
           PUSHJ        P,TRGOUT
           EXIT
        ]
  PUSHJ    P,XITMON
  HRLZI    T3,(HB.RWP!HB.RWT)
  HIBER    T3,
  JRST    [ OUTSTR      [ ASCIZ /?HIBER/]
           PUSHJ        P,TRGOUT
           EXIT
        ]
  MOVE     T3,(T2)
  SETZM    (T2)
  MOVEM    T3,3(LB)
  POPJ     P,

```

```

SIGNAL:
  SKIPG      (T2)
  POPJ      P,
  MOVMT     T3,1
  WAKE      T3,
  JRST     [ OUTSTR      [ ASCIZ /?WAKE/]
           PUSHJ      P,TRGOUT
           EXIT
         ]
  HRLZI     T3,(HB,RWP!HB,RWT)
  HIBER     T3,
  JRST     [ OUTSTR      [ ASCIZ /?HIBER/]
           PUSHJ      P,TRGOUT
           EXIT
         ]
  MOVE      T3,(T2)
  PJOB      T4,
  MOVEK     T4,(T2)
  WAKE      T3,
  JRST     [ OUTSTR      [ ASCIZ /?WAKE/]
           PUSHJ      P,TRGOUT
           EXIT
         ]
  HRLZI     T3,(HB,RWP!HB,RWT)
  HIBER     T3,
  JRST     [ OUTSTR      [ ASCIZ /?HIBER/]
           PUSHJ      P,TRGOUT
           EXIT
         ]
  POPJ      P,
REQ.01:
  EPROCE   ^D1,^D0,^D0,^D0
  EMONIT   A1,
  PJOB     A1,TRJOB(A1)
  HRLZ     A2,<^D151>(GB)
  MOVEI    A2,-1(A1)
  SKIPN   (A2)
  JRST     REQ.01
  MOVE     T1,(GB)
  MOVEI    T2,<^D181>(GB)
  ADDI     T2,-1(A1)
  SKIPN   (A2)
REQ.01:
  SELCH   A2,-1(A1)
  MOVEI    A2,^D16
  ADDI     A2,<^D1>(GB)
  MOVE     A3,-<^D1>(LB)
  COPYW   A3,A2,^D16,A4
  ADS     <^D192>(GB)
  MOVE     A4,2-<^D1>(LB)
  LSH     A4,-^D29
  CAIE    A4,?
  JRST     REQ.02
  MOVE     T1,(GB)
  MOVEI    T2,<^D171>(GB)
  ADDI     T2,-1(A1)
  PUSHJ   P,WAIT
  COPYW   A2,A3,^D16,A4
REQ.02:
  XRONIT
  XPROCE   ^D1,^D0,^D0
ATN.0:
  EPROCE   ^D3,^D0,^D0,^D0
  EMONIT   A1,<^D191>(GB)
  MOVE     A1,^D10
  SETZ    A1,
  ATN.01:
  ADJ     A1,
  MOVEI    A2,<^D161>(GB)
  ADDI     A2,-1(A1)
  SKIPN   (A2)

```

	CANV	A1, <^D191>(GB)
	JRST	NR, 02
	CAIL	A1, ^D10
	SETZ	A1,
	JRST	ATN, 01
ATN.02:	SETZM	B-<^D1>(LB)
	SKIPW	(A2)
	JRST	ATN, 03
	MOVEM	A1, <^D191>(GB)
	SETZM	(A2)
	MOVEM	A1, B-<^D1>(LB)
	MOVEI	A2, -1(A1)
	IMULI	A2, ^D16
	ADDI	A2, <^D1>(GB)
	MOVE	A3, -<^D3>(LB)
	COPYW	A2, A3, ^D16, A4
	SOS	<^D192>(GB)
	MOVE	T1, (GB)
	MOVEI	T2, <^D181>(GB)
	ADDI	T2, -1(A1)
ATN.03:	PUSHJ	P, SIGNAL
	MOVE	A4, <^D192>(GB)
	MOVEM	A4, B-<^D2>(LB)
	XMONIT	
	XPROCE	^D3, ^D0, ^D0
RPY.0:	EPROCE	^D1, ^D0, ^D0, ^D0
	EMONIT	
	MOVE	A1, <^D191>(GB)
	MOVE	A2, -<^D1>(LB)
	MOVEI	A3, -1(A1)
	IMULI	A3, ^D16
	ADDI	A3, <^D1>(GB)
	COPYW	A2, A3, ^D16, A4
	MOVE	T1, (GB)
	MOVEI	T2, <^D171>(GB)
	ADDI	T2, -1(A1)
	PUSHJ	P, SIGNAL
	XMONIT	
	XPROCE	^D1, ^D0, ^D0
CTY.1:	EPROCE	^D0, ^D0, ^D0, ^D0
	MOVCI	A1, ^D10
	HRRI	A1, <^D161>(GB)
	SETZM	(A1)
	ADBJN	A1, -1
	MOVEI	A1, ^D10
	MOVEM	A1, <^D191>(GB)
	SETZM	<^D192>(GB)
	XPROCE	^D0, ^D0, ^D0
FIN.0:	ASCIZ	/FINALIZANDO/
FIN.1:	ASCIZ	/INICIANDO/
SGF.00:	ASCPTX	A2, <^D3>(GB)
	ILDR	A3, A1
	IDPR	A3, A2
	CATE	A3, 0
	JRST	, -3
	POPJ	P,
SGF.0:	EPROCE	^D0, ^D0, ^D0, ^D0
	EMONIT	
	ASCPTX	A1, FIN, 0
	PUSHJ	P, SGF, 00
	MOVE	T1, <^D1>(GB)
	MOVEI	T2, <^D3>(GB)
	PUSHJ	P, REQ, 0
	SOS	<^D2>(GB)
	XMONIT	
	XPROCE	^D0, ^D0, ^D0
SGF.1:	EPROCE	^D0, ^D1, ^D0, ^D1


```

EMONIT
SKIPN <^D2>(GB)
SETOM <^D4>(LB)
XMONIT
XPROCE ^D0,^D1,^D1
SGF.2:
EPROCE ^D0,^D1,^D0,^D1
EMONIT
MOVE A1,<^D2>(GB)
CAIN A1,NOPRO
JRST .+5
MOVE T1,(GB)
MOVEI T2,<^D19>(GB)
PUSHJ P,NAIT
JRST .-6
SETOM <^D4>(LB)
XMONIT
XPROCE ^D0,^D1,^D1
SGF.3:
EPROCE ^D0,^D0,^D0,^D0
EMONIT
ASCPTR A1,FIN.1
PUSHJ P,SGF.00
MOVE T1,<^D1>(GB)
MOVEI T2,<^D3>(GB)
PUSHJ P,REQ.0
AOS <^D2>(GB)
MOVE T1,(GB)
MOVEI T2,<^D19>(GB)
PUSHJ P,SIGNAL
XMONIT
XPROCE ^D0,^D0,^D0
OTF.I:
EPROCE ^D0,^D0,^D0,^D0
SETZM <^D2>(GB)
XPROCE ^D0,^D0,^D0
OTF.IV:
XWB 0,^D1001
BLOCK ^D0
BLOCK ^D160
BLOCK ^D10
BLOCK ^D10
BLOCK ^D10
BLOCK 1
BLOCK 1
OTF.V:
XWB 0,^D1002
BLOCK ^D1
BLOCK 1
BLOCK ^D16
BLOCK 1
TEJOB: BLOCK MAXJBS+1
LIT
>
define inilow(hshnam)
;
; Initialize LOWsegment - gera o codigo de inicializacao do
; processo inicial.
;
; hshnam - e o nome do arquivo que contem o processo inicial
; e o high segment do programa.
;
<XALL
RELOC
COUTST: OUTSTR 0
TTW.0:
EPROCE ^D2,^D0,^D0,^D0
ASCPTR A1,<^D1>(GB)
MOVE A2,-<^D1>(LB)
TTW.01: ILDB A3,-<^D2>(LB)
IDPB A3,A1

```

	CAIE	A3,0
	SOJB	A2,TTW.01
	SKIPN	A2
	IDFB	A2,A1
	MOVEI	A2,<^D1>(GB)
	IOR	A2,COUTST
	XCT	A2
	XPROCE	^D2,^D0,^D0
TTW.1:	EPROCE	^D1,^D0,^D0,^D0
	SETZ	A3,
	ASCPTR	A4,<^D1>(GB)
	MOVE	A1,-<^D1>(LB)
	JUMFGE	A1,TTW.11
	MOVEI	A2,'-'
	IDFB	A2,A4
	MOVN	A1,A1
TTW.11:	IDIVI	A1,^D10
	PUSH	P,A2
	AOJ	A3,
	JUMFGE	A1,TTW.11
TTW.12:	POF	P,A2
	IORT	A2,'0'
	IDFB	A2,A4
	SOJB	A3,TTW.12
	IDFB	A3,A4
	MOVEI	A3,<^D1>(GB)
	IOR	A3,COUTST
	XCT	A3
	XPROCE	^D1,^D0,^D0
TTW.2:	EPROCE	^D1,^D0,^D0,^D0
	MOVE	A1,-<^D1>(LB)
	OUTCHR	A1
	XPROCE	^D1,^D0,^D0
TTW.3:	EPROCE	^D0,^D0,^D0,^D0
	MOVEI	A1,12
	OUTCHR	A1
	MOVEI	A1,15
	OUTCHR	A1
	XPROCE	^D0,^D0,^D0
TTR.0:	EPROCE	^D2,^D0,^D0,^D0
	SETZ	A2,
TTR.01:	INCHRW	A3
	CAIGE	A3,' '
	JRST	TTR.02
	IDFB	A3,-<^D2>(LB)
	AOJ	A2,
	JRST	TTR.01
TTR.02:	MOVEI	A3,0
	IDFB	A3,-<^D2>(LB)
	MOVN	A2,B-<^D1>(LB)
	XPROCE	^D2,^D0,^D0
TTY.1:	EPROCE	^D0,^D0,^D0,^D0
	XPROCE	^D0,^D0,^D0
PRS.0:	ASCIZ	/PROCESSO /
OBS.0:		
OBS.01:	EPROCE	^D0,^D0,^D0,^D0
	MOVE	T1,<^D1>(GB)
	MOVEI	T2,<^D3>(GB)
	MOVEI	T3,<^D22>(GB)
	MOVEI	T4,<^D21>(GB)
	PUSHJ	P,ATN.0
	SKIPN	<^D21>(GB)
	JRST	OBS.03
	MOVE	A1,<^D21>(GB)
	DANN	A1,<^D20>(GB)

	JRST	OR5,02	
	MOVE	A1,<'D20>(GB)	
	PUTSTR	PR5,0,'D9	
	PUTMCH	<'D21>(GB)	
	PUTCHR	'.'	
	PUTLN		
OR5,02:	PUTSTR	<'D3>(GB),'D80	
	PUTLN		
	MOVE	A1,<'D3>(GB)	
	LSH	A1,-'D29	
	CAIE	A1,'?'	
	JRST	OR5,03	
	CLRFI		
	PUTCHR	'?'	
	GETSTR	<'D3>(GB),<'D19>(GB)	
	MOVE	T1,<'D1>(GB)	
	MOVEI	T2,<'D3>(GB)	
	PUSHJ	P,RPY,0	
OR5,03:	SKIPE	<'D22>(GB)	
	JRST	OR5,01	
	MOVE	T1,<'D2>(GB)	
	PUSHJ	P,SEP,1	
	JUMPE	T1,OR5,01	
	XPROCE	'D0','D0','D0	
OR5,1:	EPROCE	'D0','D0','D0','D0	
	INCLA	T1Y,V,T1Y,I	
	SETZM	<'D20>(GB)	
	SETZM	<'D21>(GB)	
	SETZM	<'D22>(GB)	
	XPROCE	'D0','D0','D0	
OR5,V:	XUD	OR5,I,'D1002	
	BLOCK		
	BLOCK		
	BLOCK		
	BLOCK		
	BLOCK		
	BLOCK		
TTY,V:	XUD	TTY,I,'D1001	
	BLOCK		
	BLOCK		
PTASCZ::	ILDB	C,T2	
	CAIN	C,0	
	POPJ	P,	
	IDPB	C,PTOBR(T1)	
	IFN TSTSW,<OUTCHR		C>
	SOS	PTOBR(T1)	
	JRST	PTASCZ	
PTCRLF::	MOVEI	C,2415	
	IDPB	C,PTOBR(T1)	
	IFN TSTSW,<OUTCHR		C>
	SOS	PTOBR(T1)	
	LSH	C,-7	
	CAIE	C,0	
	JRST	PTCRLF+1	
	OUTPUT	PTY,	
	POPJ	P,	
PTCHR::	IDPB	T2,PTOBR(T1)	
	IFN TSTSW,<OUTCHR		T2>
	SOS	PTOBR(T1)	
	POPJ	P,	
PT,UML::	INPUT	PTY,	
	MOVEI	T2,PTY	
	JOBSTS	T2,	
	JRST	PT,UML+1	

```

      TLNE          T2,(JB,UGA)
      JRST         PT,UML
      TLNN         T2,(JB,UDI)
      JRST         PT,UML
      POPJ         P,
PT.TTY::
      INPUT        PTY,
      SOSGE        PTIBC(T1)
      JRST         ,+6
      ILDB         C,PTIBP(T1)
      CAIN         C,0
      JRST         ,+3
      OUTCHR       C
      JRST         ,+6
      MOVEI        T2,PTY
      JOBSTS       T2,
      JRST         ,+2
      TLNE          T2,(JB,UGA)
      JRST         ,+14
      TLNN         T2,(JB,UDI)
      JRST         ,+16
      POPJ         P,
PTOPEN::
      MOVE         T2,+9
      IOR          T2,T1
      XCT          T2
      JRST         ,+4
      PUSHJ        P,PTCRLF
      PUSHJ        P,PT,UML
      POPJ         P,
      OUTSTR       ,+3
      EXIT
      OPEN         PTY,0
      ASCIZ       /?PTY OPEN FAIL
/
LOGIN::
      PUSH         P,T2
      MOVEI        T2,PTY
      JOBSTS       T2,
      PUSHJ        P,PTOPEN
      HRLI         T2,440700
      HRRI         T2,+8
      PUSHJ        P,PTASCZ
      POP         P,T2
      PUSHJ        P,PTASCZ
      PUSHJ        P,PTCRLF
      IFN TSTSW,<PUSHJ
      IFE TSTSW,<PUSHJ
      ANDI         T2,777
      POPJ         P,
      ASCIZ       /LOG /
      P,PT.TTY>
      P,PT.UML>
RUNPRO::
      PUSH         P,T2
      HRLI         T2,440700
      HRRI         T2,+16
      PUSHJ        P,PTASCZ
      POP         P,T2
      PUSHJ        P,PTASCZ
      PUSHJ        P,PTCRLF
      IFN TSTSW,<PUSHJ
      IFE TSTSW,<PUSHJ
      MOVEI        T2,PTY
      JOBSTS       T2,
      JRST         ,+2
      TLNN         T2,(JB,ULI)
      POPJ         P,
      MOVEI        T2,1
      SLEEP       T2,
      JRST         ,+7
      P,PT.TTY>
      P,PT.UML>

```

```

ASCIZ      /RUN /

GTFPN::
GETFPN    T2,
MOVE      T2,T2
MOVEI     T4,6
SETZ      T3,
RDTIC     T2,3
IORI     T3,'0'
IDPB     T3,T1
SOJG     T4,,-4
JUMPE     T2,+,4
MOVEI     T3,', '
IDPB     T3,T1
JRST     , -9
IDPB     T2,T1
POFJ     F,

START:
RESET
MOVE      P, PDPTR

;
; Verifica se o usuario tem privilegio para fazer ENQ./DEQ.
;
HRLI     A1,-1
HRLI     A1,GTFPV
GETTAB   A1,
JRST     , -3
TLNN     A1,000100
JRST     [OUTSTR [ASCIZ 'FALTA PRIVILEGIO DE ENQ./DEQ.']]
EXIT]

;
; Habilita-se a acessar o high segment de modo exclusivo
; fazendo ENQUEUE(hshnam).
;
MOVEI     A1,[XWD 1,5
           XWD 0,1
           XWD 0,-2
           XWD -1,[ASCIZ HSHNAM]
           XWD 0,0]
ENQ,
JRST     A1,
[OUTSTR [ASCIZ 'ENQ.']]
[OUTSTR [ASCIZ HSHNAM]]
EXIT]

;
; Adquire o high segment que sera compartilhado pelos
; processos componentes do programa.
;
MOVEI     A1,[SIXBIT /16/
           SIXBIT HSHNAM
           SIXBIT /EXE/
           EXP 0
           EXP 0
           EXP 0]
GETSEG   A1,
JRST     [OUTSTR [ASCIZ '?GETSEG']]
[OUTSTR [ASCIZ HSHNAM]]
EXIT]

;
; Habilita-se a escrever no high segment fazendo SETUWP(0)
;
SETZ     A1,
SETUWP   A1,
JRST     [OUTSTR [ASCIZ '?SETUWP']]
[OUTSTR [ASCIZ HSHNAM]]
EXIT]

;
; Inicializa o registro usado para definir os recursos
; virtuais correspondentes aos monitores, de modo que o nu-
; mero do Job do processo inicial faça parte do user code de
; identificacao desses monitores nas chamadas de ENQ./DEQ.
;

```

```

PJOB      A1,
HRLZ      A1,A1
IORM      A1,MONREC+3

```

Inicializa os monitores de servico.

```

INIMON    CTY,V,CTY,I
IMPARG    CTY,V,<CTF,V+1>,1
INIMON    CTF,V,CTF,I

```

Inicializa as classes fixas do processo inicial.

```

ICPAR     CTY,V,<OBS,V+1>,1
ICPAR     CTF,V,<OBS,V+2>,1
INICLA    OBS,V,OBS,I

```

RELOC

```

>
DEFINE FINLOW(HGHNAM)
<XALL

```

```

RELOC
MOVE      T1,PPNASC
PUSHJ     P,GTFFN
MOVEI     T1,PTYBLK
DSP.01:   MOVEI     A1,-NOPRO
MOVE      T2,PPNASC
PUSHJ     P,LOGIN
MOVEM     T2,PROJOB(A1)
MOVE      A2,PARPRO(A1)
HRLI     A2,1(A1)
MOVEM     A2,TEJOB(T2)
HRLZ     T2,A1
LSH      T2,1
MOVEI     T2,FRGNAM(T2)
HRLI     T2,440700
PUSHJ     P,RUNPRO
DSP.02:   MOVEI     A1,DSP.01
MOVEI     T1,CTF,V
PUSHJ     P,SGF.2
CAIE     T1,0
JRST     DSP.03
MOVEI     A1,20
HIBER    A1,
JRST     ,-2
DSP.03:   DSK=15
GETFFN    A1,
MOVE      A1,A1
MOVEM     A1,LUPHGH+3
MOVEM     A1,RENHGH+3
OPEN     DSK,[EXP      .IDMP
                SIXBIT  /DSK/
                XWD      0,0]
JRST     ,-1
LOOKUP   DSK,LUPHGH
JRST     ,-1
RENAME   DSK,RENHGH
JRST     ,-1
MOVEI     A1,[XWD 1,5
                XWD 0,1
                XWD 0,-2
                XWD -1,[ASCIZ HGHNAM]
                XWD 0,0]
DEQ.     A1,
JRST     [OUTSTR [ASCIZ /?DEQ. /]
                OUTSTR [ASCIZ HGHNAM]
                EXIT]
MOVEI     T1,OBS,V
PUSHJ     P,OBS.0
LUPHGH:  SIXBIT  HGHNAM
SIXBIT   /EXE/

```

```

XWD          0,0
XWD          0,0
RENHGH: SIXBIT      HGHNAM
        SIXBIT      /EXE/
        EXP          07788
PPNASC: XWD          0,0
        XWD          440700,+1
        BLOCK        3
PTYBLK: EXP          0
        SIXBIT      /PTY/
        XWD          PTYBLK+PTOB,PTYBLK+PTIB
        BLOCK        6
.PDL:  BLOCK        200
.PDPTR: IOWD        200,+PDL
        RELOC
>
DEFINE INIPRO(HGHNAM,PNAME,PPNUM)
<XALL
PROSTA: RESET
        MOVEI        A1,-1
        ATTACH       A1,
        JRST         .-2
        MOVEI        A1,(SIXBIT /DSK/
        SIXBIT HGHNAM
        SIXBIT /EXE/
        EXP 0
        EXP 0
        EXP 0)
        GETSEG       A1,
        JRST         PROEND
        SETZ         A1,
        SETUPF       A1,
        JRST         PROEND
        PJC         A1,
        MOVE         A1,TSJOS(A1)
        MOVE         A1,PNAME
        IFN PPNUM,0
        HRLI        A1,(A1)
        HRFI        A1,PNAME+1
        BLT         A1,PNAME+PPNUM
        >
        MOVE         P,PDLPTR
        MOVEI        G8,PNAME
        MOVEI        L2,0
        MOVEI        T1,CTF,U
        PUSHJ       P,SGF,3
>
DEFINE FINPRO
<XALL
        MOVEI        T1,CTF,U
        PUSHJ       P,SGF,0
PROEND: MOVEI        A1,(SIXBIT /SYS/
        SIXBIT /LOGOUT/
        SIXBIT /EXE/
        EXP 0
        XWD 1,4
        EXP 0)
        RUN         A1,
>
DEFINE CTWSTR(STR)
<XALL
        MOVEI        T1,CTY,U
        MOVEI        T2,STR
        PUSHJ       P,REQ,0
>
DEFINE COPYW(AC1,AC2,N,AC)
<
        HRLI        AC,(AC1)
        HRFI        AC,(AC2)
        BLT         AC,<N-1>(AC2)
>

```

```

DEFINE PUTSTR(STR,N)
<
    MOVEI      T1,TTY.V
    ASCPTR    T2,STR
    MOVEI      T3,N
    PUSHJ     P,TTW.0
>
DEFINE ASCPTR(AC,STR)
<
    HRLI      AC,440700
    HRRI      AC,STR
>
DEFINE PUTNUM(N)
<
    MOVEI      T1,TTY.V
    MOVE       T2,N
    PUSHJ     P,TTW.1
>
DEFINE PUTCHR(C)
<
    MOVEI      T1,TTY.V
    MOVEI      T2,C
    PUSHJ     P,TTW.2
>
DEFINE PUTLN
<
    PUSHJ     P,TTW.3
>
DEFINE GETSTR(STR,N)
<
    MOVEI      T1,TTY.V
    ASCPTR    T2,STR
    MOVEI      T3,N
    PUSHJ     P,TTW.0
>
DEFINE CALL(ROT)
<
    PUSHJ     P,ROT
>
DEFINE CASE(AC,OTHERS,CASES,%NCASES)
<
    CAIL      AC,1
    CAILE     AC,%NCASES
    JRST      OTHERS
    JRST      Q.(AC)
    IF1 <%NCASES=0>
    IFP      CASES,<
    IF1 <%NCASES=%NCASES+1>
    EXP      CASES>
>
DEFINE RETURN
<
    POPJ      P,
>
DEFINE SAVE(X)
<
    PUSH      P,X
>
DEFINE REST(X)
<
    POP       P,X
>
DEFINE GOTO(LAB)
<
    JRST      LAB
>
DEFINE SKIPIN(AC,MIN,MAX)
<
    CAIL      AC,MIN
    CAILE     AC,MAX
>

```



```
DEFINE FALSE(AC)
<
  SETZ      AC,
>
DEFINE FALSEM(M)
<
  SETZM     M
>
DEFINE TRUE(AC)
<
  SETO      AC,
>
DEFINE TRUEM(M)
<
  SETOM     M
>
DEFINE INC(AC)
<
  AOJ      AC,
>
DEFINE INCM(M)
<
  AOS      M
>
DEFINE DEC(AC)
<
  SOJ      AC,
>
DEFINE DECM(M)
<
  SOS      M
>
END
```

APÊNDICE 3

Listagens da compilação e execução do programa que implementa uma solução para o problema "Dining Philosophers" de Djikstra, construído segundo o método de programação apresentado.

```

18:04:18 BAJOB  RATCON version 102(2067) running TST6 sequence 219 in stream 1
18:04:18 BAFIL  Input from BSKC:TST6,CTLL72540,4034]
18:04:18 BAFIL  Output to BSKC:TST6,LOGE72540,4034]
18:04:18 BASUM  Job parameters
                  Time:00:01:40 Unique:YES Restart:NO Output:LOG

18:04:18 MONTR  .LOGIN 72540/4034 /REFER/SPOOL:ALL/TIME:100/LOCATE:10/NAME:'SUPTSC - ATS'
18:04:18 MONTR  JOB 10 UFFA SECDM DEC-1091 6-06 TTY53
18:04:18 USER   [LGNJSP Other Jobs same PPN:8,12]
18:04:19 USER   1804 12-Feb-83 Sat
18:04:20 MONTR  .NO C TST6.FRG/LIST
18:04:20 MONTR  .NO C TST6.FRG/LIST
18:04:21 MONTR  .ERROR #
18:04:21 MONTR  .MIC RESPONSE B(15)
18:04:21 MONTR  .R SNOBOL
18:04:21 USER   *C,TTY:
18:04:21 USER   TST6.FRG/LIST
18:04:24 USER   PRE-PROCESSADOR PARA CONSTRUCAO DE PROGRAMAS CONCORRENTES
18:04:31 USER   *TST6.MIC
18:04:31 USER   *C
18:04:31 MONTR  .LET B=#B.[2,15]
18:04:31 MONTR  .TE TST6.MIC
18:04:32 USER   [2K Core]
18:04:32 USER   *
18:04:32 USER   J*F$<ESC>#*ROR#*#>#EX#*
18:04:33 MONTR  .
18:04:33 MONTR  .LET B=#B.[1,.'J*'.BAK'
18:04:33 MONTR  .DEL TST6.BAK
18:04:33 USER   Files deleted:
18:04:33 USER   BSKC:TST6.BAK
18:04:34 USER   01 Blocks freed
18:04:34 MONTR  .Z
18:04:34 MONTR  .
18:04:34 MONTR  .DD TST6 /LIST
18:04:49 MONTR  .TE FIVEPH.MAC
18:04:49 USER   [2K Core]
18:04:49 USER   *IUNIVERSAL FIVEPH
18:04:50 USER   #EX#*
18:04:51 MONTR  .
18:04:51 MONTR  .COMP/COMP FIVEPH.MAC
18:04:51 USER   MACRO: FIVEPH
18:04:58 MONTR  EXIT
18:04:58 MONTR  .
18:04:58 MONTR  .TE FIVEPH.MAC
18:04:59 USER   [2K Core]
18:04:59 USER   *FSUNIVERSAL#TITLE#EX#*
18:05:00 MONTR  .
18:05:00 MONTR  .LOAD/COMP/LIST FIVEPH.MAC
18:05:00 USER   MACRO: FIVEPH
18:05:07 USER   LINK: Loading
18:05:08 MONTR  EXIT
18:05:08 MONTR  .

```

```

18:05:06 MONTR .SSAVE
18:05:09 MONTR FIVEPH saved
18:05:09 MONTR
18:05:09 MONTR .LOAD/COMP/LIST FILO1 .MAC
18:05:09 USER MACRO: FILO1
18:05:13 USER LINK: Loading
18:05:13 MONTR
18:05:13 MONTR EXIT
18:05:13 MONTR
18:05:13 MONTR .SAVE
18:05:14 MONTR FILO1 saved
18:05:14 MONTR
18:05:14 MONTR .TE FIVEPH.MAC
18:05:14 USER
18:05:14 USER [2K Core]
18:05:14 USER *K$EX$$
18:05:15 MONTR
18:05:15 MONTR
18:05:15 MONTR .DEL FIVEPH.BAK
18:05:15 USER Files deleted:
18:05:16 USER DSNO:FIVEPH.BAK
18:05:16 USER 04 Blocks freed
18:05:16 MONTR
18:05:16 MONTR .RUN FIVEPH
18:05:31 USER
18:05:43 USER PROCESSO 1)
18:05:43 USER INICIANDO
18:05:43 USER PROCESSO 2)
18:05:43 USER INICIANDO
18:05:43 USER PROCESSO 3)
18:05:43 USER INICIANDO
18:05:43 USER PROCESSO 4)
18:05:43 USER INICIANDO
18:05:43 USER PROCESSO 5)
18:05:43 USER INICIANDO
18:05:43 USER PROCESSO 1)
18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 2)
18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 1)
18:05:43 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 2)
18:05:43 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:43 USER PROCESSO 3)
18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 4)
18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 1)
18:05:43 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:43 USER PROCESSO 3)
18:05:43 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 4)
18:05:43 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:43 USER PROCESSO 5)
18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 3)
18:05:43 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:43 USER PROCESSO 5)
18:05:43 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:43 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 2)
18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:43 USER PROCESSO 5)
18:05:43 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:43 USER PROCESSO 1)
18:05:43 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:43 USER PROCESSO 2)
18:05:43 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:43 USER CONSEGUI OS GARFOS

```

18:05:43 USER PROCESSO 4)
 18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:43 USER PROCESSO 2)
 18:05:43 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:43 USER PROCESSO 3)
 18:05:43 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:43 USER PROCESSO 4)
 18:05:43 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:43 USER PROCESSO 5)
 18:05:43 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:43 USER PROCESSO 1)
 18:05:43 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:43 USER PROCESSO 4)
 18:05:44 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 1)
 18:05:44 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:44 USER PROCESSO 4)
 18:05:44 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:44 USER PROCESSO 1)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 2)
 18:05:44 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:44 USER PROCESSO 3)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 1)
 18:05:44 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 3)
 18:05:44 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:44 USER PROCESSO 5)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 1)
 18:05:44 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:44 USER PROCESSO 5)
 18:05:44 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:44 USER PROCESSO 3)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 5)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 3)
 18:05:44 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:44 USER PROCESSO 4)
 18:05:44 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:44 USER PROCESSO 5)
 18:05:44 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:44 USER PROCESSO 2)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:44 USER PROCESSO 5)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 2)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 5)
 18:05:44 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:44 USER PROCESSO 1)
 18:05:44 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:44 USER PROCESSO 2)
 18:05:44 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 3)
 18:05:44 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:44 USER PROCESSO 4)
 18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 2)
 18:05:44 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:44 USER PROCESSO 4)
 18:05:44 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:44 USER PROCESSO 2)
 18:05:44 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO

```

18:05:44 USER PROCESSO 4)
18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:44 USER PROCESSO 5)
18:05:44 USER MAS ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:44 USER PROCESSO 1)
18:05:44 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:44 USER PROCESSO 4)
18:05:45 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 1)
18:05:45 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:45 USER PROCESSO 3)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 4)
18:05:45 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:45 USER PROCESSO 3)
18:05:45 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:45 USER PROCESSO 1)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 3)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 1)
18:05:45 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:45 USER PROCESSO 2)
18:05:45 USER MAS ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:45 USER PROCESSO 3)
18:05:45 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:45 USER PROCESSO 5)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:45 USER PROCESSO 3)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 5)
18:05:45 USER MAS ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:45 USER PROCESSO 2)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 5)
18:05:45 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 2)
18:05:45 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:45 USER PROCESSO 5)
18:05:45 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:45 USER PROCESSO 2)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 3)
18:05:45 USER MAS ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:45 USER PROCESSO 4)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 2)
18:05:45 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 4)
18:05:45 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:45 USER PROCESSO 1)
18:05:45 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:45 USER PROCESSO 2)
18:05:45 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:45 USER PROCESSO 1)
18:05:45 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:45 USER PROCESSO 4)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER CONSEGUI OS GARFOS

```

```

18:05:46 USER PROCESSO 1)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 4)
18:05:46 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:46 USER PROCESSO 5)
18:05:46 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:46 USER PROCESSO 1)
18:05:46 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:46 USER PROCESSO 3)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:46 USER PROCESSO 1)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 3)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 1)
18:05:46 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:46 USER PROCESSO 2)
18:05:46 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:46 USER PROCESSO 3)
18:05:46 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 4)
18:05:46 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:46 USER PROCESSO 5)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 3)
18:05:46 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 5)
18:05:46 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:46 USER PROCESSO 3)
18:05:46 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:46 USER PROCESSO 5)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 1)
18:05:46 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:46 USER PROCESSO 3)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 2)
18:05:46 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 2)
18:05:46 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:46 USER PROCESSO 4)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 5)
18:05:46 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:46 USER PROCESSO 4)
18:05:46 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:46 USER PROCESSO 2)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 4)
18:05:46 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:46 USER PROCESSO 2)
18:05:46 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:46 USER PROCESSO 3)
18:05:46 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:46 USER PROCESSO 4)
18:05:46 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:46 USER PROCESSO 1)
18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:47 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:47 USER PROCESSO 4)
18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:47 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:47 USER PROCESSO 1)
18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:47 USER PROCESSO 4)
18:05:47 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
18:05:47 USER PROCESSO 5)

```

18:05:47 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:47 USER PROCESSO 1)
 18:05:47 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 2)
 18:05:47 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:47 USER PROCESSO 3)
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 1)
 18:05:47 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 3)
 18:05:47 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:47 USER PROCESSO 1)
 18:05:47 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:47 USER PROCESSO 3)
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 4)
 18:05:47 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:47 USER PROCESSO 5)
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 3)
 18:05:47 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 5)
 18:05:47 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:47 USER PROCESSO 2)
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 3)
 18:05:47 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:47 USER PROCESSO 2)
 18:05:47 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:47 USER PROCESSO 5)
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 2)
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER PROCESSO 5)
 18:05:47 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:47 USER PROCESSO 1)
 18:05:47 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:47 USER PROCESSO 2)
 18:05:47 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:47 USER PROCESSO 4)
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:47 USER PROCESSO 2)
 18:05:47 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:47 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:48 USER PROCESSO 4)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 4)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 5)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 1)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 4)
 18:05:48 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:48 USER PROCESSO 1)
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 2)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 1)

18:05:48 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 4)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 5)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:48 USER PROCESSO 5)
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 1)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 2)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 5)
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 2)
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:48 USER PROCESSO 2)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 4)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 2)
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 4)
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER PROCESSO 1)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 2)
 18:05:48 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:48 USER PROCESSO 1)
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER PROCESSO 4)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:48 USER PROCESSO 1)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER PROCESSO 5)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER PROCESSO 1)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 1)
 18:05:48 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:48 USER PROCESSO 2)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 4)
 18:05:48 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:48 USER PROCESSO 5)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 5)
 18:05:48 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 3)
 18:05:48 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:48 USER PROCESSO 5)

18:05:47 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:49 USER PROCESSO 3)
 18:05:49 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:49 USER PROCESSO 5)
 18:05:49 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:49 USER PROCESSO 1)
 18:05:49 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:49 USER PROCESSO 2)
 18:05:49 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:49 USER PROCESSO 5)
 18:05:49 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:49 USER PROCESSO 2)
 18:05:49 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:49 USER PROCESSO 4)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER PROCESSO 5)
 18:05:50 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:50 USER PROCESSO 4)
 18:05:50 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:50 USER PROCESSO 2)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:50 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:50 USER PROCESSO 4)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:50 USER PROCESSO 3)
 18:05:50 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:50 USER PROCESSO 1)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:50 USER PROCESSO 4)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:50 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:50 USER PROCESSO 1)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:50 USER PROCESSO 5)
 18:05:50 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:50 USER PROCESSO 1)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:50 USER PROCESSO 2)
 18:05:50 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:50 USER PROCESSO 3)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER PROCESSO 1)
 18:05:50 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:50 USER PROCESSO 3)
 18:05:50 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER PROCESSO 4)
 18:05:50 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:50 USER PROCESSO 5)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER PROCESSO 3)
 18:05:50 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:50 USER PROCESSO 3)
 18:05:50 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:50 USER PROCESSO 5)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER PROCESSO 1)
 18:05:50 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:50 USER PROCESSO 2)
 18:05:50 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:50 USER PROCESSO 5)
 18:05:50 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:50 USER PROCESSO 2)

18:05:50 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:50 USER PROCESSO 4)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 5)
 18:05:51 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:51 USER PROCESSO 4)
 18:05:51 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:51 USER PROCESSO 2)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 4)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 2)
 18:05:51 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:51 USER PROCESSO 3)
 18:05:51 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:51 USER PROCESSO 4)
 18:05:51 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:51 USER PROCESSO 1)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:51 USER PROCESSO 4)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 1)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 4)
 18:05:51 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:51 USER PROCESSO 5)
 18:05:51 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:51 USER PROCESSO 1)
 18:05:51 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 2)
 18:05:51 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:51 USER PROCESSO 3)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 1)
 18:05:51 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 3)
 18:05:51 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:51 USER PROCESSO 1)
 18:05:51 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:51 USER PROCESSO 3)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 4)
 18:05:51 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:51 USER PROCESSO 5)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 3)
 18:05:51 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 5)
 18:05:51 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:51 USER PROCESSO 2)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 3)
 18:05:51 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:51 USER PROCESSO 2)
 18:05:51 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:51 USER PROCESSO 5)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 3)
 18:05:51 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:51 USER PROCESSO 5)
 18:05:51 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:51 USER PROCESSO 1)
 18:05:51 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:51 USER PROCESSO 2)
 18:05:51 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:51 USER PROCESSO 4)

18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:52 USER PROCESSO 2)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:52 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:52 USER PROCESSO 4)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:52 USER PROCESSO 3)
 18:05:52 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:52 USER PROCESSO 4)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 5)
 18:05:52 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:52 USER PROCESSO 1)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 4)
 18:05:52 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:52 USER PROCESSO 1)
 18:05:52 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 2)
 18:05:52 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:52 USER PROCESSO 3)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 1)
 18:05:52 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 3)
 18:05:52 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:52 USER PROCESSO 1)
 18:05:52 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:52 USER PROCESSO 3)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 4)
 18:05:52 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:52 USER PROCESSO 5)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 3)
 18:05:52 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 5)
 18:05:52 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:52 USER PROCESSO 2)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER PROCESSO 3)
 18:05:52 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:52 USER PROCESSO 2)
 18:05:52 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:52 USER PROCESSO 5)
 18:05:52 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:52 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:52 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO
 18:05:53 USER PROCESSO 2)
 18:05:53 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:53 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:53 USER PROCESSO 1)
 18:05:53 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
 18:05:53 USER PROCESSO 4)
 18:05:53 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:53 USER PROCESSO 1)
 18:05:53 USER FINALIZANDO
 18:05:53 USER PROCESSO 4)
 18:05:53 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
 18:05:53 USER PROCESSO 2)
 18:05:53 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:53 USER CONSEGUI OS GARFOS
 18:05:53 USER PROCESSO 4)
 18:05:53 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
 18:05:53 USER PROCESSO 2)
 18:05:53 USER ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO

```

18:05:53 USER PROCESSO 3)
18:05:53 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:53 USER PROCESSO 4)
18:05:53 USER NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO
18:05:53 USER PROCESSO 3)
18:05:53 USER FINALIZANDO
18:05:53 USER PROCESSO 4)
18:05:53 USER VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS
18:05:53 USER PROCESSO 5)
18:05:53 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:53 USER PROCESSO 2)
18:05:53 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:53 USER PROCESSO 4)
18:05:53 USER CONSEGUI OS GARFOS
18:05:53 USER PROCESSO 5)
18:05:54 USER FINALIZANDO
18:05:54 USER PROCESSO 2)
18:05:54 USER FINALIZANDO
18:05:54 USER PROCESSO 4)
18:05:54 USER ESTOU COMENDO COMENDO MACARRAO
18:05:54 USER NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO
18:05:54 USER FINALIZANDO
18:05:54 USER
18:05:54 MONTR EXIT
18:05:54 MONTR .
18:05:54 TRUE .IF(NOERROR)
18:05:54 BATCH .GOTO FIN
18:05:54 BLABL FIN!!
18:05:54 MONTR .KJOB/BATCH
18:05:54 USER 8:05:54 USER TAJL Another Job is still loaded-in under [72540,4034]
18:05:54 MONTR Job 10 User SUPTCC - AT5 [72540,4034]
18:05:54 MONTR Loaded-off TTY53 at 18:05:54 on 12-Feb-83
18:05:54 MONTR Runtime: 0:00:28, KCS:490, Connect time: 0:01:36
18:05:54 MONTR Disk Reads:982, Writes:341
18:11:30 LPRINT
18:11:30 LPRINT LPTSPL version 102(2353) running on LPT101, 12-Feb-83 18:11:30]
18:11:30 LPRINT LPT0508 Starting Job TSIC, Seq #219, request created at 12-Feb-83 18:05:54]
18:11:30 LPRINT LPT0509 Starting File DSXC:009YY0.LPT<077>[3,3]
18:11:44 LPRINT LPT0509 Finished Printing File DSXC:009YY0.LPT<077>[3,3]
18:11:44 LPRINT LPT0509 Starting File DSXC:009Z10.LPT<077>[3,3](FIVEPH)
18:13:19 LPRINT LPT0509 Finished Printing File DSXC:009Z10.LPT<077>[3,3](FIVEPH)
18:13:19 LPRINT LPT0509 Starting File DSXC:009Z1W.LPT<077>[3,3](FILE01)
18:13:24 LPRINT LPT0509 Finished Printing File DSXC:009Z1W.LPT<077>[3,3](FILE01)

```

PRE-PROCESSADOR PARA COMPILAÇÃO DE PROGRAMAS CONCORRENTES

VI.0/JANEIRO-83

PROGRAM FIVEPDI

TYPE CONTROLE_GARFOS=MONITOR;

CONST NAO='NAO TENTO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURNO';
 VOU='VOU TENTAR PEDIR OS GARFOS';
 OTIVE='CONSEGUI OS GARFOS';

TYPE

TALHER_REC=ARRAY (1,5) OF WORD;
 ESPERA_REC=ARRAY (1,5) OF QUEUE;

VAR

TALHERES:TALHER_REC;
 AGUARDETESPERA_REC;

PROCEDURE ENTRY DE_LM_GARFOS(EU:WORD);
 BEGIN

TENTATIVA:

CTWSTR =VOU;
 MOVE A1,=EU;
 ANDI A1,=TALHERES;
 MOVE A2,(A1);
 CALL A2,2;
 GOTO =ENDIF;
 CTWSTR =NAO;
 MOVE T1,(GB);
 MOVE T2,=EU;
 ADDI T2,=AGUARDE;
 CALL WAIT;
 GOTO =TENTATIVA;

ENDIF:

MOVE A1,=EU;
 DEC A1;
 CAIGE A1,0;
 MOVEI A1,4;
 ADDI A1,=TALHERES;
 INCH 0(A1);
 MOVE A1,=EU;
 INC A1;
 CALL A1,4;
 MOVEI A1,0;
 ADDI A1,=TALHERES;
 DEC 0(A1);
 CTWSTR =OTIVE;

END 'DE_LM_GARFOS';

PROCEDURE ENTRY TOKE_GARFOS(EU:WORD);
 VAR ESQ,DIR:WORD;
 BEGIN

MOVE A1,=EU;
 DEC A1;
 CAIGE A1,0;
 MOVEI A1,4;
 MOVEH A1,=ESQ;
 ADDI A1,=TALHERES;
 INCH 0(A1);
 MOVE T1,(GB);
 MOVE T2,=ESQ;
 ADDI T2,=AGUARDE;
 CALL SIGNAL;
 MOVE A1,=EU;
 INC A1;
 CALL A1,4;
 MOVEI A1,0;
 MOVEH A1,=DIR;
 ADDI A1,=TALHERES;
 INCH 0(A1);
 MOVE T1,(GB);

```

        MOVE    T2,=DIR;
        ADDI   T2,=AGUARDE;
        CALL   SIGNAL;
END 'TOME_GARFOS';

BEGIN
    MOVSI    A1,-5;
    HRRI    A1,=TALHERES;
    MOVEI   A2,2;
    MOVEM   A2,(A1);
    ADRJN   A1,',-1';
END 'CONTROLE_GARFOS';

TYPE FILOSOFO=CLASS(GARFOS;CONTROLE_GARFOS);

CONST
    COMENDO='ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO';
    PENSANDO='NAD ABORRECA ESTOU PENSANDO';

VAR
    EU,
    CONT:WORD;

PROCEDURE ENTRY LOOP;
BEGIN
    PJOB    A1,;
    MOVE    A1,TBJOB(A1);
    HLRZM   A1,=EU;
    DECH    =EU;
    REPEAT:
        MOVE    T1,=GARFOS;
        MOVE    T2,=EU;
        CALL    =DE_ME_GARFOS;
        CTWSTR  =COMENDO;
        MOVE    T1,=GARFOS;
        MOVE    T2,=EU;
        CALL    =TOME_GARFOS;
        CTWSTR  =PENSANDO;
        SOSE    =CONT;
        GOTO    =REPEAT;
END 'LOOP';

BEGIN
    MOVEI   A1,10;
    MOVEM   A1,=CONT;
END 'FILOSOFO';

TYPE FILOSOFOS=PROCESS(GARFOS;CONTROLE_GARFOS);

STACK_SIZE = 1000;

VAR MAINLOOP:FILOSOFO;

BEGIN
    INIT MAINLOOP(GARFOS);
    MOVEI   T1,G(MAINLOOP);
    CALL    =LOOP;
END 'FILOSOFOS';

VAR
    GARFOS:CONTROLE_GARFOS;
    FILOSOFO_1,
    FILOSOFO_2,
    FILOSOFO_3,
    FILOSOFO_4,
    FILOSOFO_5:FILOSOFOS;

BEGIN
    INIT GARFOS,
        FILOSOFO_1(GARFOS),
        FILOSOFO_2(GARFOS),

```

FILOSOF0_3(GARFUS),
FILOSOF0_4(GARFUS),
FILOSOF0_5(GARFUS);

END.

FIVEPH MACRO X53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

	TITLE	FIVEPH	UUOSYM,CONSTS,MACROS
400000'		SEARCH	
400000'		TWOSEG	
		RELOC	400000
		INIHGH	'FIVEPH'*XALL
400000' 205 10 0 00 777774	TRGOUT:	MOVSI	A1,-4
400001' 200 12 0 10 000001		MOVE	A3,1(A1)
400002' 201 13 0 00 000014		MOVEI	A4,14
400003' 400 11 0 00 000000		SETZ	A2,
400004' 245 11 0 00 000003		ROTC	A2,3
400005' 271 11 0 00 000000		ADDI	A2,'0'
400006' 051 01 0 00 000011		OUTCHR	A2
400007' 367 13 0 00 400003'		SOJG	A1,-4
400010' 201 11 0 00 000040		MOVEI	A2,' '
400011' 051 01 0 00 000011		OUTCHR	A2
400012' 253 10 0 00 400001'		ADPUSH	A1,TRGOUT+1
400013' 263 17 0 00 000000		POPJ	P,
400014' 000001 000000	MONREC:	XWD	1,5
400015' 000000 000001		XWD	0,1
400016' 200000 777774		XWD	200000,-2
400017' 500000 000000		EXP	5B2
400020' 000000 000000		EXP	0
400021' 505 03 0 00 400014'		HRLI	T3,MONREC
400022' 541 03 0 17 000001		HRRI	T3,1(P)
400023' 251 03 0 17 000005		BLT	T3,5(P)
400024' 542 01 0 17 000004		HRRM	T1,4(P)
400025' 505 03 0 00 000000		HRLI	T3,.ENGEL
400026' 541 03 0 17 000001		HRRI	T3,1(P)
400027' 047 03 0 00 000151		ENB,	T3,
		JRST	C OUTSTR PUSHJ EXIT
400030' 254 00 0 00 401207'			C ASCII /MONREC/2 P,TRGOUT
400031' 263 17 0 00 000000			
400032' 200 04 0 17 000003		POPJ	J
400033' 302 04 0 00 000000		MOVE	T4,3(LB)
400034' 254 00 0 00 400046'		DATE	T4,0
400035' 505 03 0 00 400014'		JRST	XITH2
400036' 541 03 0 17 000001		HRLI	T3,MONREC
400037' 251 03 0 17 000005		HRRI	T3,1(P)
400040' 542 01 0 17 000004		BLT	T3,5(P)
400041' 505 03 0 00 000000		HRRM	T1,4(P)
400042' 541 03 0 17 000001		HRLI	T3,.BEQR
400043' 047 03 0 00 000152		HRRI	T3,1(P)
		DEB,	T3,
		JRST	C OUTSTR PUSHJ EXIT
400044' 254 00 0 00 401214'			C ASCII /WAKE/3 P,TRGOUT
400045' 263 17 0 00 000000			
400046' 047 04 0 00 000073		POPJ	J
		WAKE	T4,
		JRST	C OUTSTR PUSHJ EXIT
400047' 254 00 0 00 401221'			C ASCII /WAKE/3 P,TRGOUT
400050' 263 17 0 00 000000			
		POPJ	J P,

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-1
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

```

400051' 332 00 0 02 000000          SKIPE          (T2)
/]                                     JRST          [ OUTSTR          [ ASCIZ /?WAIT EM FILA OCUPADA
                                          PUSHJ          P,TRGOUT
                                          EXIT
400052' 254 00 0 00 401231'          ]
400053' 047 03 0 00 000030          PJOB          T3,
400054' 202 03 0 02 000000          MOVEM         T3,(T2)
400055' 211 03 0 00 000001          MOVNI        T3,1
400056' 047 03 0 00 000073          WAKE         T3,
                                          JRST          [ OUTSTR          [ ASCIZ /?WAKE/]
                                          PUSHJ          P,TRGOUT
                                          EXIT
400057' 254 00 0 00 401221'          ]
400060' 515 03 0 00 000003          HRLZI        T3,(HB,RWP!HB,RWT)
400061' 047 03 0 00 000072          HIBER        T3,
                                          JRST          [ OUTSTR          [ ASCIZ /?HIBER/]
                                          PUSHJ          P,TRGOUT
                                          EXIT
400062' 254 00 0 00 401236'          ]
400063' 260 17 0 00 400032'          PUSHJ        P,XITMON
400064' 515 03 0 00 000003          HRLZI        T3,(HB,RWP!HB,RWT)
400065' 047 03 0 00 000072          HIBER        T3,
                                          JRST          [ OUTSTR          [ ASCIZ /?HIBER/]
                                          PUSHJ          P,TRGOUT
                                          EXIT
400066' 254 00 0 00 401236'          ]
400067' 200 03 0 02 000000          MOVE         T3,(T2)
400070' 402 00 0 02 000000          SETZM        (T2)
400071' 202 03 0 07 000003          MOVEM        T3,3(LP)
400072' 263 17 0 00 000000          POPJ         P,
400073' 337 00 0 02 000000          SKIPG        (T2)
400074' 263 17 0 00 000000          POPJ         P,
400075' 211 03 0 00 000001          MOVNI        T3,1
400076' 047 03 0 00 000073          WAKE         T3,
                                          JRST          [ OUTSTR          [ ASCIZ /?WAKE/]
                                          PUSHJ          P,TRGOUT
                                          EXIT
400077' 254 00 0 00 401221'          ]
400100' 515 03 0 00 000003          HRLZI        T3,(HB,RWP!HB,RWT)
400101' 047 03 0 00 000072          HIBER        T3,
                                          JRST          [ OUTSTR          [ ASCIZ /?HIBER/]
                                          PUSHJ          P,TRGOUT
                                          EXIT
400102' 254 00 0 00 401236'          ]
400103' 200 03 0 02 000000          MOVE         T3,(T2)
400104' 047 04 0 00 000030          PJOB         T4,
400105' 202 04 0 02 000000          MOVEM        T4,(T2)
400106' 047 03 0 00 000073          WAKE         T3,
                                          JRST          [ OUTSTR          [ ASCIZ /?WAKE/]
                                          PUSHJ          P,TRGOUT
                                          EXIT
400107' 254 00 0 00 401221'          ]
400110' 515 03 0 00 000003          HRLZI        T3,(HB,RWP!HB,RWT)
400111' 047 03 0 00 000072          HIBER        T3,
                                          JRST          [ OUTSTR          [ ASCIZ /?HIBER/]

```

FIVEPH MACRO 753A(1152) 13:43 6-May-63 Page 1-2
 FIVEPH MAC 6-May-63 13:41

400112'	254	00	0	00	401236'				
400113'	263	17	0	00	000000				
400114'	290	10	0	17	000000	POPJ			
400115'	505	11	0	00	000001	MOVE	A1,(P)		
400116'	541	11	0	17	000000	HRLI	A2,T1		
400117'	251	11	0	17	000001	HRRI	A2,(P)		
400120'	105	17	0	00	000002	BLT	A2,<D1>(F)		
400121'	202	10	0	17	000000	ADJSP	P,<D1+1		
400122'	261	17	0	00	000016	MOVEM	A1,(F)		
400123'	261	17	0	00	000007	PUSH	P,GB		
400124'	291	07	0	17	777776	PUSH	P,LB		
400125'	200	16	0	07	777776	MOVEI	LB,-2(LB)		
400126'	291	10	0	00	000000	MOVE	GB,-<D1+1>(LB)		
400127'	261	17	0	00	000010	MOVEI	A1,000		
400130'	200	01	0	16	000000	PUSH	P,A1		
400131'	249	17	0	00	400001'	MOVE	T1,(GB)		
400132'	047	10	0	00	000030	PUSHJ	P,XITMON		
400133'	554	10	0	10	401122'	PJOB	A1,		
400134'	201	11	0	16	000241	HLRZ	A1,TRJOB(A1)		
400135'	271	11	0	10	777777	MOVEI	A2,<D161>(GB)		
400136'	336	00	0	11	000000	ADDI	A2,-1(A1)		
400137'	254	00	0	00	400144'	SKIPN	(A2)		
400140'	200	01	0	16	000000	JRST	REG.01		
400141'	201	02	0	16	000265	MOVE	T1,(GB)		
400142'	271	02	0	10	777777	MOVEI	T2,<D181>(GB)		
400143'	260	17	0	00	400051'	ADDI	T2,-1(A1)		
400144'	476	00	0	11	000000	PUSHJ	P,WAIT		
400145'	201	11	0	10	777777	REG.01: SETC	(A2)		
400146'	251	11	0	00	000020	MOVEI	A2,-1(A1)		
400147'	271	11	0	11	000001	IMULI	A2,-1		
400150'	200	12	0	07	777777	ADDI	A2,REG.01		
400151'	505	13	0	12	000000	MOVE	A3,-<D11>(LB)		
400152'	541	13	0	11	000000	HRLI	A4,(A3)		
400153'	251	13	0	11	000017	HRRI	A4,(A2)		
400154'	350	00	0	16	000300	BLT	A4,<D16-1>(A2)		
400155'	200	13	1	07	777777	AOS	<D192>(GB)		
400156'	242	13	0	00	777743	MOVE	A4,&-<D1>(LB)		
400157'	302	13	0	00	000077	LSH	A4,-<D29		
400140'	254	00	0	00	400170'	CAIE	A4,'?		
400161'	200	01	0	16	000000	JRST	REG.02		
400162'	201	02	0	16	000253	MOVE	T1,(GB)		
400163'	271	02	0	10	777777	MOVEI	T2,<D171>(GB)		
400164'	260	17	0	00	400051'	ANDI	T2,-1(A1)		
400165'	505	13	0	11	000000	PUSHJ	P,WAIT		
400166'	541	13	0	12	000000	HRLI	A4,(A2)		
400167'	251	13	0	12	000017	HRRI	A4,(A3)		
400170'	200	01	0	16	000000	BLT	A4,<D16-1>(A3)		
400171'	260	17	0	00	400032'	MOVE	T1,(GB)		
400172'	200	16	0	07	000001	PUSHJ	P,XITMON		
400173'	200	07	0	07	000002	MOVE	GB,1(LB)		
400174'	105	17	0	00	777772	MOVE	LB,2(LB)		
400175'	254	00	1	17	000003	ADJSP	P,-<D1+<D0+5>		
400176'	200	10	0	17	000000	JRST	Q<D1+2>(P)		
						MOVE	A1,(P)		

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-3
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

```

400177' 505 11 0 00 000001
400200' 541 11 0 17 000000
400201' 251 11 0 17 000003
400202' 105 17 0 00 000004
400203' 202 10 0 17 000000
400204' 261 17 0 00 000016
400205' 261 17 0 00 000007
400206' 201 07 0 17 777776
400207' 200 16 0 07 777774
400210' 201 10 0 00 000000
400211' 261 17 0 00 000010
400212' 200 01 0 16 000000
400213' 260 17 0 00 400021'
400214' 200 10 0 16 000277
400215' 306 10 0 00 000012
400216' 400 10 0 00 000000
400217' 340 10 0 00 000000
400220' 201 11 0 16 000241
400221' 271 11 0 10 777777
400222' 336 00 0 11 000000
400223' 316 10 0 16 000277
400224' 254 00 0 00 400230'
400225' 301 10 0 00 000012
400226' 400 10 0 00 000000
400227' 254 00 0 00 400217'
400230' 402 00 1 07 777777
400231' 336 00 0 11 000000
400232' 254 00 0 00 400252'
400233' 202 10 0 16 000277
400234' 402 00 0 11 000000
400235' 202 10 1 07 777777
400236' 201 11 0 10 777777
400237' 321 11 0 00 000020
400240' 271 11 0 16 000001
400241' 200 12 0 07 777775
400242' 505 13 0 11 000000
400243' 541 13 0 12 000000
400244' 251 13 0 12 000017
400245' 370 00 0 16 000300
400246' 200 01 0 16 000000
400247' 201 02 0 16 000265
400250' 271 02 0 10 777777
400251' 240 17 0 00 400073'
400252' 200 13 0 16 000300
400253' 202 13 1 07 777776
400254' 200 01 0 16 000000
400255' 240 17 0 00 400032'
400256' 200 16 0 07 000001
400257' 200 07 0 07 000002
400260' 105 17 0 00 777770
400261' 254 00 1 17 000005
400262' 200 10 0 17 000000
400263' 505 11 0 00 000001
400264' 541 11 0 17 000000
400265' 251 11 0 17 000001
    
```

```

HRLI      A2,T1
HRRI      A2,(P)
BLT       A2,<D3>(P)
ADJSP     P,<D3+1>
MOVEM     A1,(P)
PUSH      P,GB
PUSH      P,LP
MOVEI     LB,-2(P)
MOVE      GB,<D3+1>(LB)
MOVEI     A1,<D0>
PUSH      P,A1
MOVE      T1,(GB)
PUSHJ    P,ENTHON

MOVE      A1,<D191>(GB)
CAIN     A1,<D10>
SETZ     A1,
ATN.01:  ADJ      A1,
          MOVEI   A2,<D161>(GB)
          ADDI   A2,-1(A1)
          SKIPN  (A2)
          CAMN  A1,<D191>(GB)
          JRST  ATN.02
          CAIL  A1,<D10>
          SETZ  A1,
          JRST ATN.01
ATN.02:  SETZM  B,<D1>(LB)
          SKIFN (A2)
          JRST  ATN.03
          MOVEM A1,<D191>(GB)
          SETZM (A2)
          MOVEM A1,B-<D10>(LB)
          MOVEI  A2,-1(A1)
          IMULI A2,<D14>
          ADDI  A2,<D1>(GB)
          MOVE  A2,<D13>(LB)
          HRLI  A4,(A2)
          HRRI  A4,(A3)
          BLT  A4,<D16-1>(A3)
          SOS  <D192>(GB)
          MOVE  T1,(GB)
          MOVEI T2,<D121>(GB)
          ADDI  T2,-1(A1)
          PUSHJ P,SIGNAL
          MOVE  A4,<D192>(GB)
          MOVEM A4,B-<D2>(LB)
          MOVE  T1,(GB)
          PUSHJ P,XITCON
          MOVE  GB,1(LB)
          MOVE  LB,2(LB)
          ADJSP P,<<D3+D0+5>
          JRST B,<D3+2>(P)
          MOVE  A1,(P)
          HRLI  A2,T1
          HRRI  A2,(P)
          BLT  A2,<D1>(P)
    
```

FIVEPH MACRO 2534(1157) 13:43 6-May-83 Page 1-4
 FIVEPH MAC 6-May-83 11:41

400266' 105 17 0 00 000002
 400267' 202 10 0 17 000000
 400270' 261 17 0 00 000016
 400271' 261 17 0 00 000007
 400272' 201 07 0 17 777776
 400273' 200 16 0 07 777776
 400274' 201 10 0 00 000000
 400275' 261 17 0 00 000010
 400276' 200 01 0 16 000000
 400277' 260 17 0 00 400021'
 400300' 200 10 0 16 000027
 400301' 200 11 0 07 777777
 400302' 201 12 0 10 777777
 400303' 221 12 0 00 000020
 400304' 271 12 0 16 000001
 400305' 505 13 0 11 000000
 400306' 541 13 0 12 000000
 400307' 251 12 0 12 000017
 400310' 200 01 0 16 000000
 400311' 201 02 0 16 000253
 400312' 271 02 0 10 777777
 400313' 260 17 0 00 400073'
 400314' 200 01 0 16 000000
 400315' 260 17 0 00 400032'
 400316' 200 16 0 07 000001
 400317' 200 07 0 07 000002
 400320' 105 17 0 00 777772
 400321' 254 00 1 17 000053
 400322' 290 10 0 17 000000
 400323' 505 11 0 00 000001
 400324' 541 11 0 00 000000
 400325' 201 11 0 17 000000
 400326' 105 17 0 00 000001
 400327' 202 10 0 07 000000
 400330' 261 17 0 00 000016
 400331' 261 17 0 00 000007
 400332' 201 07 0 17 777776
 400333' 200 16 0 07 777777
 400334' 201 10 0 00 000000
 400335' 261 17 0 00 000010
 400336' 205 10 0 00 777766
 400337' 541 10 0 16 000241
 400340' 402 00 0 10 000000
 400341' 253 10 0 00 400340'
 400342' 201 10 0 00 000012
 400343' 202 10 0 16 000277
 400344' 402 00 0 16 000300
 400345' 200 16 0 07 000001
 400346' 200 07 0 07 000002
 400347' 105 17 0 00 777773
 400350' 254 00 1 17 000002
 400351' 106 111 116 101 114
 400352' 111 132 101 116 104
 400353' 117 000 000 000 000
 400354' 111 116 111 103 111

```

ADJSP      P,^D1+1
MOVEM     A1,(P)
PUSH      P,GB
PUSH      P,LB
MOVEI     LB,-2(P)
MOVE      GB,-<^D1+1>(LB)
MOVEI     A1,^D0
PUSH      P,A1
MOVE      T1,(GB)
PUSHJ    P,ENTMON

MOVE      A1,<^D191>(GB)
MOVE      A2,-<^D1>(LB)
MOVEI     A3,-1(A1)
IMULI    A3,^D16
ADDI     A3,<^D1>(GB)
HRLI     A4,(A2)
HRLI     A4,(A3)
BLT      A4,<^D16-1>(A3)
MOVE      T1,(GB)
MOVEI     T2,<^D171>(GB)
ADDI     T2,-1(A1)
PUSHJ    P,SIGNAL

MOVE      T1,(GB)
PUSHJ    P,XITMON
MOVE      GB,1(LB)
MOVE      LB,2(LB)
ADJSP    P,-<^D1+^D0+5>
JRST     @<^D1+2>(P)
MOVE     A1,(P)
HRLI     A2,T1
HRLI     A2,(P)
BLT      A2,^D0(P)
ADJSP    P,^D0+1
MOVEM   A1,(P)
PUSH    P,GB
PUSH    P,LB
MOVEI   LB,-2(P)
MOVE    GB,-<^D0+1>(LB)
MOVEI   A1,^D0
PUSH    P,A1

MOVSI   A1,-^D10
HRLI    A1,<^D161>(GB)
SETZM   (A1)
ADBJN   A1,-1
MOVEI   A1,^D10
MOVEM   A1,<^D191>(GB)
SETZM   <^D192>(GB)

MOVE    GB,1(LB)
MOVE    LB,2(LB)
ADJSP   P,-<^D0+^D0+5>
JRST    @<^D0+2>(P)

FIN.0:  ASCIZ  /FINALIZANDO/
FIN.1:  ASCIZ  /INICIANDO/
    
```

FIVEPH MACRO X53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-5
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

```

400355' 101 116 104 117 000
400356' 505 11 0 00 440700
400357' 541 11 0 16 000003
400360' 134 12 0 00 000010
400361' 136 12 0 00 000011
400362' 302 12 0 00 000000
400363' 254 00 0 00 400360'
400364' 261 17 0 00 000000
400365' 202 10 0 17 000000
400366' 505 11 0 00 000001
400367' 541 11 0 17 000000
400370' 251 11 0 17 000000
400371' 105 17 0 00 000001
400372' 202 10 0 17 000000
400373' 261 17 0 00 000016
400374' 261 17 0 00 000007
400375' 201 07 0 17 777776
400376' 200 16 0 07 777777
400377' 201 10 0 00 000000
400400' 261 17 0 00 000010
400401' 200 01 0 16 000000
400402' 260 17 0 00 400021'
400403' 505 10 0 00 440700
400404' 541 10 0 00 400351'
400405' 260 17 0 00 400356'
400406' 200 01 0 16 000001
400407' 201 02 0 16 000003
400410' 260 17 0 00 400114'
400411' 370 00 0 16 000002
400412' 200 01 0 15 000000
400413' 260 17 0 00 400032'
400414' 200 16 0 07 000001
400415' 200 07 0 07 000002
400416' 105 17 0 00 777773
400417' 254 00 1 17 000002
400420' 200 10 0 17 000000
400421' 505 11 0 00 000001
400422' 541 11 0 17 000000
400423' 251 11 0 17 000000
400424' 105 17 0 00 000001
400425' 202 10 0 17 000000
400426' 261 17 0 00 000016
400427' 261 17 0 00 000007
400430' 201 07 0 17 777776
400431' 200 16 0 07 777777
400432' 201 10 0 00 000000
400433' 261 17 0 00 000010
400434' 205 10 0 00 777777
400435' 541 10 0 17 000001
400436' 402 00 0 10 000000
400437' 253 10 0 00 400436'
400440' 105 17 0 00 000001
400441' 200 01 0 16 000000
400442' 260 17 0 00 400021'
400443' 336 00 0 16 000002
    
```

```

HRLI      A2,440700
HRLI      A2,<D3>(GB)
ILDB     A3,A1
IIFB     A3,A2
DATE     A3,0
JRST     P,-3
PCPJ     P,

MOVE     A1,(P)
HRLI     A2,T1
HRLI     A2,(P)
BLT     A2,<D0>(P)
ADJSP    P,<D0+1>
MOVEM   A1,(P)
PUSH     P,GB
PUSH     P,LB
MOVEI    LP,-2(P)
MOVE     GB,-<D0+1>(LP)
MOVEI    A1,<D0>
PUSH     P,A1
MOVE     T1,(GB)
PUSHJ    P,ENTHON

HRLI      A1,440700
HRLI      A1,FIN,0
PUSHJ    P,SGF,00
MOVE     T1,<D1>(GB)
MOVEI    T2,<D3>(GB)
PUSHJ    P,REQ,0
SGS      <D2>(GB)

MOVE     T1,(GB)
PUSHJ    P,XITHON
MOVE     GB,1(LP)
MOVE     LP,2(LP)
ADJSP    P,-<D0+<D0+5>
JRST     @<D0+2>(P)
MOVE     A1,(P)
HRLI     A2,T1
HRLI     A2,(P)
BLT     A2,<D0>(P)
ADJSP    P,<D0+1>
MOVEM   A1,(P)
PUSH     P,GB
PUSH     P,LB
MOVEI    LB,-2(P)
MOVE     GB,-<D0+1>(LB)
MOVEI    A1,<D0>
PUSH     P,A1
MOVSI    A1,-<D1>
HRLI     A1,1(P)
SETZM   (A1)
ADBJN   A1,-1
ADJSP    P,<D1>
MOVE     T1,(GB)
PUSHJ    P,ENTHON

SKIFN   <D2>(GB)
    
```

FIVEPH MACRO %53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-6
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

400444'	476	00	0	07	000004	SETOM	<D4>(LB)
400445'	200	01	0	16	000000	MOVE	T1,(GB)
400446'	260	17	0	00	400032'	PUSHJ	P,XITHON
400447'	200	01	0	07	000004	MOVE	T1,4(LB)
400450'	200	16	0	07	000001	MOVE	GB,1(LB)
400451'	200	07	0	07	000002	MOVE	LB,2(LB)
400452'	105	17	0	00	777772	ADJSP	P,-<D0+D1+5>
400453'	254	00	1	17	000002	JRST	@<D0+2>(P)
400454'	200	10	0	17	000000	MOVE	A1,(P)
400455'	505	11	0	00	000001	HRLI	A2,T1
400456'	541	11	0	17	000000	HRRI	A2,(P)
400457'	251	11	0	17	000000	BLT	A2,<D0>(P)
400460'	105	17	0	00	000001	ADJSP	P,<D0+1
400461'	202	10	0	17	000000	MOVEM	A1,(P)
400462'	261	17	0	00	000016	PUSH	P,GB
400463'	261	17	0	00	000007	PUSH	P,LB
400464'	201	07	0	17	777776	MOVEI	LB,-2(P)
400465'	200	16	0	07	777777	MOVE	GB,-<D0+1>(LB)
400466'	201	10	0	00	000000	MOVEI	A1,<D0
400467'	261	17	0	00	000010	PUSH	P,A1
400470'	205	10	0	00	777777	MOVEI	A1,-<D1
400471'	541	10	0	17	000001	HRRI	A1,1(P)
400472'	402	00	0	10	000000	SETZM	(A1)
400473'	253	10	0	00	400472'	ADJRN	A1,-1
400474'	105	17	0	00	000001	ADJSP	P,<D1
400475'	200	01	0	16	000000	MOVE	T1,(GB)
400476'	260	17	0	00	400021'	PUSHJ	P,ENTMON
400477'	200	10	0	16	000002	MOVE	A1,<D2>(GB)
400500'	306	10	0	00	000005	CAIN	A1,NCFRO
400501'	254	00	0	00	400506'	JRST	,+5
400502'	200	01	0	16	000000	MOVE	T1,(GB)
400503'	201	02	0	16	000023	MOVEI	T2,<D19>(GB)
400504'	260	17	0	00	400051'	PUSHJ	P,WAIT
400505'	254	00	0	00	400477'	JRST	,+6
400506'	476	00	0	07	000004	SETOM	<D4>(LB)
400507'	200	01	0	16	000000	MOVE	T1,(GB)
400510'	260	17	0	00	400032'	PUSHJ	P,XITHON
400511'	200	01	0	07	000004	MOVE	T1,4(LB)
400512'	200	16	0	07	000001	MOVE	GB,1(LB)
400513'	200	07	0	07	000002	MOVE	LB,2(LB)
400514'	105	17	0	00	777772	ADJSP	P,-<D0+D1+5>
400515'	254	00	1	17	000002	JRST	@<D0+2>(P)
400516'	200	10	0	17	000000	MOVE	A1,(P)
400517'	505	11	0	00	000001	HRLI	A2,T1
400520'	541	11	0	17	000000	HRRI	A2,(P)
400521'	251	11	0	17	000000	BLT	A2,<D0>(P)
400522'	105	17	0	00	000001	ADJSP	P,<D0+1
400523'	202	10	0	17	000000	MOVEM	A1,(P)
400524'	261	17	0	00	000016	PUSH	P,GB
400525'	261	17	0	00	000007	PUSH	P,LB
400526'	201	07	0	17	777776	MOVEI	LB,-2(P)
400527'	200	16	0	07	777777	MOVE	GB,-<D0+1>(LB)
400530'	201	10	0	00	000000	MOVEI	A1,<D0
400531'	261	17	0	00	000010	PUSH	P,A1
400532'	200	01	0	16	000000	MOVE	T1,(GB)

FIVEPH MACRO %53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-7
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

```

400533' 260 17 0 00 400021'
400534' 505 10 0 00 440700
400535' 541 10 0 00 400354'
400536' 260 17 0 00 400356'
400537' 200 01 0 16 000001
400540' 201 02 0 16 000002
400541' 260 17 0 00 400114'
400542' 350 00 0 16 000000
400543' 200 01 0 16 000000
400544' 201 02 0 16 000023
400545' 260 17 0 00 400071'
400546' 200 01 0 16 000000
400547' 260 17 0 00 400032'
400550' 200 14 0 07 000001
400551' 200 07 0 07 000002
400552' 105 17 0 00 777777
400553' 200 10 0 17 000000
400554' 200 10 0 17 000000
400555' 505 11 0 00 000001
400556' 541 11 0 17 000000
400557' 251 11 0 17 000000
400560' 105 17 0 00 000001
400561' 202 10 0 17 000000
400562' 261 17 0 00 000016
400563' 261 17 0 00 000007
400564' 201 07 0 17 777776
400565' 200 16 0 07 777777
400566' 201 10 0 00 000000
400567' 261 17 0 00 000010
400570' 402 00 0 16 000002
400571' 200 15 0 07 000001
400572' 200 07 0 07 000002
400573' 105 17 0 00 777773
400574' 254 00 1 17 000002
400575' 000000 001751
401076' 000000 001752
401205' 077 105 115 124 115
401206' 117 114 000 000 000
401207' 051 03 0 00 401205'
401210' 260 17 0 00 400000'
401211' 047 00 0 00 000012
401212' 077 130 111 124 115
401213' 117 114 000 000 000
401214' 051 03 0 00 401212'
401215' 260 17 0 00 400000'
401216' 047 00 0 00 000012
401217' 077 117 101 113 105
401220' 000 000 000 000 000
401221' 051 03 0 00 401217'
401222' 260 17 0 00 400000'
401223' 047 00 0 00 000012
401224' 077 127 101 111 124
401225' 040 105 115 040 106
401226' 111 114 101 040 117
401227' 103 125 120 101 104
    
```

```

PUSHJ          P,ENTHON
HRLI           A1,440700
HRLI           A1,FIN,1
PUSHJ          P,SGF,00
MOVE          T1,(C01)>(CB)
MOVE          T2,(C02)>(CB)
PUSHJ          P,REG,0
AD            (C03)>(CB)
MOVE          T3,REG
MOVE          T2,(C01)>(CB)
PUSHJ          P,SIGNAL
MOVE          T1,(CB)
PUSHJ          P,(C04)>(CB)
MOVE          CB,1(LB)
MOVE          LB,2(LB)
AD            P,(C05)>(CB)
LDBT          B,(C06)>(CB)
MOVE          A1,REG
HRLI           A2,7
HRLI           A2,(P)
SLT          A2,(C07)>(P)
AD            P,(C08)>(P)
MOVEM        A1,(P)
PUSHJ          P,3
LE            LE,-2(F)
MOVE          CB,-(C09+1)>(LB)
MOVE          A1,CB0
PUSHJ          P,A1
SETZM        (C10)>(CB)
MOVE          CB,1(LB)
MOVE          LE,0(LB)
AD            P,-(C11)>(CB)
LDBT          B,(C12)>(CB)
XWD          0,CB1001
XWD          0,CB1002
    
```


FIVEPH MACRO Z534(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-8
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

```

401230' 101 000 000 000 000
401231' 051 03 0 00 401224'
401232' 240 17 0 00 400000'
401233' 047 00 0 00 000012
401234' 077 110 111 102 105
401235' 122 000 000 000 000
401236' 051 03 0 00 401234'
401237' 240 17 0 00 400000'
401240' 047 00 0 00 000012
401263' 116 101 117 040 124
401264' 105 116 110 117 040
401265' 107 101 122 106 117
401266' 123 040 120 101 122
401267' 101 040 103 117 115
401270' 135 122 054 040 105
401271' 116 124 101 117 040
401272' 104 125 122 115 117
401273' 000 000 000 000 000
401274' 126 117 125 040 124
401275' 105 116 124 101 122
401276' 040 120 105 107 101
401277' 122 040 117 123 040
401300' 107 101 122 106 117
401301' 123 000 000 000 000
401302' 103 117 116 123 105
401303' 107 125 111 040 117
401304' 123 040 107 101 122
401305' 106 117 123 000 000
401306'

401306' 200 10 0 17 000000
401307' 505 11 0 00 000001
401310' 541 11 0 17 000000
401311' 251 11 0 17 000001
401312' 105 17 0 00 000002
401313' 202 10 0 17 000000
401314' 261 17 0 00 000016
401315' 261 17 0 00 000007
401316' 201 07 0 17 777776
401317' 200 16 0 07 777776
401320' 201 10 0 00 000000
401321' 261 17 0 00 000010

401322' 200 01 0 16 000000
401323' 260 17 0 00 400021'
401324'
401324' 201 01 0 00 400575'
401325' 201 02 0 00 401274'
401326' 260 17 0 00 400114'
401327' 200 10 0 07 777777
401330' 271 10 0 16 000001
401331' 200 11 0 10 000000
401332' 301 11 0 00 000002

401333' 254 00 0 00 401344'
    
```

CT.1: ASCIZ /NAO TENHO GARFOS PARA COMER, ENTAO DURMO/

CT.2: ASCIZ /VOU TENTAR PEGAR OS GARFOS/

CT.3: ASCIZ /CONSEGUI OS GARFOS/

R.1: EFRDCE 001,010,010,0100XALL
 MOVE A1,(P)
 HRLI A2,T1
 HRSI A2,(P)
 BLT A2,CB1(P)
 ADJSP P,CB1+1
 MOVEM A1,(P)
 PUSH P,GB
 PUSH F,LE
 MOVEI LB,-2(P)
 MOVE GB,-<CB1+1>(LB)
 MOVEI A1,CB0
 PUSH P,A1

EMONITXALL
 MOVE T1,(GB)
 PUSHJ P,ENTMON

L.1: CTWSTR CT.2XALL
 MOVEI T1,CT1.V
 MOVEI T2,CT.2
 PUSHJ P,REQ.0
 MOVE A1,-<CB1>(LB)
 ADDI A1,<CB1>(GB)
 MOVE A2,(A1)
 CAIL A2,CB2
 GOTO L.2
 JRST L.2

FIVEPH MACRO X53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-9
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

401334'	201	01	0	00	400575'	CTWSTR	CT,10XALL
401335'	201	02	0	00	401263'	MOVEI	T1,CTY.V
401336'	260	17	0	00	400114'	MOVEI	T2,CT.1
401337'	200	01	0	14	000000	PUSHJ	P,REG.0
401340'	200	02	0	07	777777	MOVE	T1,(GB)
401341'	271	02	0	16	000000	MOVE	T2,-<D1>(LB)
						ADDI	T2,<D1>(GB)
						CALL	WAIT
401342'	260	17	0	00	400051'	PUSHJ	P,WAIT
						GOTO	L.1'
401343'	254	00	0	00	401324'	JRST	L.1
401344'	200	10	0	07	777777	MOVE	A1,-<D1>(LB)
						DEC	A1'
401345'	340	10	0	00	000000	SOJ	A1,
401346'	305	10	0	00	000000	CAIGE	A1,<D0
401347'	201	10	0	00	000000	MOVEI	A1,<D1
401350'	271	10	0	16	000000	ADDI	A1,<D1>(GB)
						DECM	<D1>(A1)
401351'	370	00	0	10	000000	SOS	<D0>(A1)
401352'	200	10	0	07	777777	MOVE	A1,-<D1>(LB)
						INC	A1'
401353'	340	10	0	00	000000	SOJ	A1,
401354'	303	10	0	00	000000	CAILE	A1,<D4
401355'	201	10	0	00	000000	MOVEI	A1,<D0
401356'	271	10	0	16	000000	ADDI	A1,<D1>(GB)
						DECM	<D0>(A1)
401357'	370	00	0	10	000000	SOS	<D0>(A1)
401360'	201	01	0	00	400575'	CTWSTR	CT,30XALL
401361'	201	02	0	00	401302'	MOVEI	T1,CTY.V
401362'	260	17	0	00	400114'	MOVEI	T2,CT.1
						PUSHJ	P,REG.0
401363'	200	01	0	14	000000	XMOVEI	T1,(GB)
401364'	260	17	0	00	400032'	MOVE	P,XIT+0
						PUSHJ	<D1,><D0>,CTWSTR
401365'	200	16	0	07	000000	XPROCE	GB,1(LB)
401366'	200	07	0	07	000000	MOVE	LB,2(LB)
401367'	105	17	0	00	777777	MOVE	P,-<D1+<D0>(P)
401370'	254	00	1	17	000000	ADJSP	B<D1+2>(P)
401371'						JRST	
						EPROCE	<D1,><D2,><D0,>CTWSTR
401371'	200	10	0	17	000000	MOVE	A1,(P)
401372'	505	11	0	00	000000	HRLI	A2,T1
401373'	541	11	0	17	000000	HRLI	A2,(P)
401374'	251	11	0	17	000000	BLT	A2,T1(P)
401375'	105	17	0	00	000000	ADJSP	P,<D1+1
401376'	202	10	0	17	000000	MOVEM	A1,(P)
401377'	261	17	0	00	000015	PUSH	P,GB
401400'	241	17	0	00	000007	PUSH	P,LB
401401'	201	07	0	17	777776	MOVEI	LB,-2(P)
401402'	200	16	0	07	777776	MOVE	GB,-<D1+1>(LB)
401403'	201	10	0	00	000000	MOVEI	A1,<D0
401404'	261	17	0	00	000010	PUSH	P,A1
401405'	205	10	0	00	777776	MOVSI	A1,-<D2
401406'	541	10	0	17	000000	HRLI	A1,1(P)

L.2:

R.2:

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-10
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

401407'	402	00	0	10	000000			
401410'	253	10	0	00	401407'		SETZ	(A1)
401411'	105	17	0	00	000002		ACBUN	A1,-1
							ADJSP	P,D2
							XMONIT	XALL
401412'	200	01	0	16	000000		MOVE	T1,(GB)
401413'	240	17	0	00	400021'		PUSHJ	P,ENTMON
401414'	200	10	0	07	777777			
							MOVE	A1,-<D1>(LB)
							DEC	A1
							SOJ	A1,
401415'	360	10	0	00	000000		CAIGE	A1,D0
401416'	305	10	0	00	000000		MOVEI	A1,D4
401417'	201	10	0	00	000004		MOVEH	A1,<D5>(LB)
401420'	202	10	0	07	000005		ADDI	A1,<D1>(GB)
401421'	271	10	0	16	000001		INCH	D0(A1)
							ACS	D0(A1)
401422'	350	00	0	10	000000		MOVE	T1,(GB)
401423'	200	01	0	16	000000		MOVE	T2,<D5>(LB)
401424'	200	02	0	07	000005		ADDI	T2,<D5>(GB)
401425'	271	02	0	16	000005		CALL	SIGNAL
							PUSHJ	P,SIGNAL
401426'	260	17	0	00	400073'		MOVE	A1,-<D1>(LB)
401427'	200	10	0	07	777777		INC	A1
							AOJ	A1,
401430'	340	10	0	00	000000		CAILE	A1,D4
401431'	303	10	0	00	000004		MOVEI	A1,D0
401432'	201	10	0	00	000000		MOVEH	A1,<D4>(LB)
401433'	202	10	0	07	000004		ADDI	A1,<D1>(GB)
401434'	271	10	0	16	000001		INCH	D0(A1)
							ACS	D0(A1)
401435'	350	00	0	10	000000		MOVE	T1,(GB)
401436'	200	01	0	16	000000		MOVE	T2,<D4>(LB)
401437'	200	02	0	07	000004		ADDI	T2,<D4>(GB)
401440'	271	02	0	16	000006		CALL	SIGNAL
							PUSHJ	P,SIGNAL
401441'	260	17	0	00	400073'		XMONIT	XALL
							MOVE	T1,(GB)
401442'	200	01	0	16	000000		PUSHJ	P,XITMON
401443'	260	17	0	00	400032'		XPROCE	D1,D2,D0,XALL
							MOVE	GB,1(LB)
401444'	200	16	0	07	000001		MOVE	LB,2(LB)
401445'	200	07	0	07	000002		ADJSP	P,-<D1+D2+5>
401446'	105	17	0	00	777770		JRST	0<D1+2>(P)
401447'	254	00	1	17	000003			
401450'							EPROCE	D0,D0,D0,D0,XALL
401450'	200	10	0	17	000000		MOVE	A1,(P)
401451'	505	11	0	00	000001		HRLI	A2,T1
401452'	541	11	0	17	000000		HRLI	A2,(P)
401453'	251	11	0	17	000000		ELT	A2,D0(P)
401454'	105	17	0	00	000001		ADJSP	P,D0+1
401455'	202	10	0	17	000000		MOVEH	A1,(P)
401456'	261	17	0	00	000016		PUSH	P,GB
401457'	261	17	0	00	000007		PUSH	P,LB
401460'	201	07	0	17	777776		MOVEI	LB,-2(P)
401461'	200	16	0	07	777777		MOVE	GB,-<D0+1>(LB)
401462'	201	10	0	00	000000		MOVEI	A1,D0

I.B.1:

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-11
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

```

401463' 261 17 0 00 000010
401464' 205 10 0 00 777773
401465' 541 10 0 16 000001
401466' 201 11 0 00 000002
401467' 202 11 0 10 000000
401470' 253 10 0 00 401467'

401471' 200 16 0 07 000001
401472' 200 07 0 07 000002
401473' 105 17 0 00 777773
401474' 254 00 1 17 000002
401475' 105 123 124 117 125
401476' 040 117 103 125 126
401477' 101 104 117 040 103
401500' 117 115 105 116 104
401501' 117 040 115 101 103
401502' 101 122 120 101 117
401503' 000 000 000 000 000
401504' 116 101 117 040 101
401505' 102 117 122 125 105
401506' 103 101 040 105 123
401507' 124 117 125 040 120
401510' 105 116 123 101 116
401511' 104 117 000 000 000
401512'

401512' 200 10 0 17 000000
401513' 505 11 0 00 000001
401514' 541 11 0 17 000000
401515' 251 11 0 17 000000
401516' 105 17 0 00 000001
401517' 202 10 0 17 000000
401520' 261 17 0 00 000016
401521' 261 17 0 00 000007
401522' 201 07 0 17 777776
401523' 200 16 0 07 777777
401524' 201 10 0 00 000000
401525' 261 17 0 00 000010
401526' 047 10 0 00 000030
401527' 200 10 0 10 401122'
401530' 556 10 0 16 000003

401531' 370 00 0 16 000003
401532' 200 01 0 16 000001
401533' 200 02 0 16 000003

401534' 260 17 0 00 401306'

401535' 201 01 0 00 400575'
401536' 201 02 0 00 401475'
401537' 260 17 0 00 400114'
401540' 200 01 0 16 000001
401541' 200 02 0 16 000003

401542' 260 17 0 00 401371'
    
```

```

PUSH P,A1
MOVEI A1,-'D5
RRRI A1,<'D1>(GB)
MOVEI A2,'D2
MOVEM A2,(A1)
ACRPN A1,-1
XFRDCE 'D0,'D0,'D0,'XALL
MOVE GR,1(LB)
MOVE LR,2(LB)
ADJSP P,-<'D0+'D0+5>
JRST R<'D0+2>(G)
CT.4: ASCIZ /ESTOU OCUPADO COMENDO MACARRAO/

CT.5: ASCIZ /NAO ABORRECA ESTOU PENSANDO/

R.3: XFRDCE 'D0,'D0,'D0,'D0,'XALL
MOVE A1,(P)
HLI A2,T1
RRRI A2,(P)
BLI A3,'D0+1
ADJSP P,'D0+1
MOVEM A1,(P)
PUSH P,GB
PUSH P,LR
MOVEI LR,-2(P)
MOVE GB,-<'D0+1>(LB)
MOVEI A1,'D0
PUSH P,A1

PJOB A1,
MOVE A1,TRJOB(A1)
HLI A2,'D0 (GB)
DECM A2,GB
SOS A2,GB
MOVE T1,<'D1>(GB)
MOVE T2,<'D2>(GB)
CALL R.1
PUSHJ P,R.1
CT.4: XALL
MOVEI T1,CT.4
MOVEI T2,CT.4
PUSHJ P,REG.0
MOVE T1,<'D1>(GB)
MOVE T2,<'D2>(GB)
CALL R.2
PUSHJ P,R.2
    
```

L.3:

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-12
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

401543'	201	01	0	00	400575'	CTWSTR	CT,50XALL
401544'	201	02	0	00	401504'	MOVEI	T1,CTY,V
401545'	260	17	0	00	400114'	MOVEI	T2,CT,5
401546'	372	00	0	16	000002	PUSHJ	P,REQ,0
						SOSE	<D2>(GB)
						GOTO	L,3
401547'	254	00	0	00	401532'	JFST	L,3
						XPROCE	D10,D0,000XALL
401550'	200	16	0	07	000001	MOVE	GB,1(LB)
401551'	200	07	0	07	000002	MOVE	LB,2(L5)
401552'	105	17	0	00	777773	ADJSP	P,-<D0+D1>(P)
401553'	254	00	1	17	000002	JRST	&<D0+D1>(P)
401554'							
						I.R.2:	
401554'	200	10	0	17	000000	EPROCE	D0,D0,D0,000XALL
401555'	505	11	0	00	000001	MOVE	A1,(P)
401556'	541	11	0	17	000000	HRLI	A2,T1
401557'	251	11	0	17	000000	HRLI	A2,(P)
401560'	105	17	0	00	000001	BLT	A2,D0(P)
401561'	202	10	0	17	000000	ADJSP	P,D0+1
401562'	261	17	0	00	000016	MOVEM	A1,(P)
401563'	261	17	0	00	000007	PUSH	P,GB
401564'	201	07	0	17	777776	PUSH	P,LB
401565'	200	16	0	07	777777	MOVEI	LB,-2(P)
401566'	201	10	0	00	000000	MOVE	GB,-<D0+1>(LR)
401567'	261	17	0	00	000010	MOVEI	A1,D0
401570'	201	10	0	00	000012	PUSH	P,A1
401571'	202	10	0	16	000002	MOVEI	A1,D10
						MOVEM	A1,<D2>(GB)
						XPROCE	D0,D0,D0,XALL
401572'	200	16	0	07	000001	MOVE	GB,1(LB)
401573'	200	07	0	07	000002	MOVE	LB,2(LB)
401574'	105	17	0	00	777773	ADJSP	P,-<D0+D1+D2>(P)
401575'	254	00	1	17	000002	JRST	&<D0+D1+D2>(P)
401576'							
401577'	000000	000000	000001			M.0:	
401577'						XWD	0,D1
401604'						BLOCK	D0
						BLOCK	D5
						BLOCK	D5
						INILOW	*FIVEPH*XALL
000000'	051	03	0	00	000000	COUTST: OUTSTR	0
000001'	200	10	0	17	000000	MOVE	A1,(P)
000002'	505	11	0	00	000001	HRLI	A2,T1
000003'	541	11	0	17	000000	HRLI	A2,(P)
000004'	251	11	0	17	000002	BLT	A2,D2(P)
000005'	105	17	0	00	000003	ADJSP	P,D2+1
000006'	202	10	0	17	000000	MOVEM	A1,(P)
000007'	261	17	0	00	000016	PUSH	P,GB
000010'	261	17	0	00	000007	PUSH	P,LB
000011'	201	07	0	17	777776	MOVEI	LB,-2(P)
000012'	200	16	0	07	777775	MOVE	GB,-<D2+1>(LR)
000013'	201	10	0	00	000000	MOVEI	A1,D0
000014'	261	17	0	00	000010	PUSH	P,A1
000015'	505	10	0	00	440700	HRLI	A1,440700
000016'	541	10	0	16	000001	HRLI	A1,D1(GB)
000017'	200	11	0	07	777777	MOVE	A2,-<D1>(LB)

FIVEPH MACRG Z55A(1152) 13:43 6-May-93 Page 1-13
FIVEPH MAC 6-May-93 13:41

000020' 134 12 0 07 777776
000021' 136 12 0 00 000010
000022' 302 12 0 00 000000
000023' 367 11 0 00 000020'
000024' 336 00 0 00 000011
000025' 136 11 0 00 000010
000026' 201 11 0 16 000001
000027' 434 11 0 00 000000'
000030' 256 00 0 00 000011
000031' 200 16 0 07 000001
000032' 200 07 0 07 000002
000033' 105 17 0 00 777771
000034' 254 00 1 17 000004
000035' 200 10 0 17 000000
000036' 505 11 0 00 000001
000037' 541 11 0 17 000000
000040' 251 11 0 17 000001
000041' 105 17 0 00 000002
000042' 202 10 0 17 000000
000043' 261 17 0 00 000010
000044' 261 17 0 00 000007
000045' 201 07 0 17 777776
000046' 200 16 0 07 777776
000047' 201 10 0 00 000000
000050' 261 17 0 00 000010
000051' 400 12 0 00 000000
000052' 505 13 0 00 440700
000053' 541 13 0 16 000001
000054' 200 10 0 07 777777
000055' 325 10 0 00 000061'
000056' 201 11 0 00 000055
000057' 136 11 0 00 000013
000060' 210 10 0 00 000010
000061' 231 10 0 00 000010
000062' 261 17 0 00 000011
000063' 340 12 0 00 000000
000064' 327 10 0 00 000061'
000065' 262 17 0 00 000011
000066' 435 11 0 00 000050
000067' 136 11 0 00 000013
000070' 367 12 0 00 000065'
000071' 136 12 0 00 000013
000072' 201 12 0 16 000001
000073' 434 12 0 00 000000'
000074' 256 00 0 00 000012
000075' 200 16 0 07 000001
000076' 200 07 0 07 000002
000077' 105 17 0 00 777772
000100' 254 00 1 17 000003
000101' 200 10 0 17 000000
000102' 505 11 0 00 000001
000103' 541 11 0 17 000000
000104' 251 11 0 17 000001
000105' 105 17 0 00 000002
000106' 202 10 0 17 000000

TTW.01: ILRB
IDPB
CAIE
SOJG
SKIPN
IDPB
MOVEI
ICR
XCT

SETZ
HRLI
HRRI
MOVE
JUMPG
MOVEI
IDPB
MOVN
TTW.11: IDIVI
PUSH
ADJ
JUMPG
TTW.12: POP
IDRI
IDFB
SOJG
IDPB
MOVEI
ICR
XCT

A3,<<D2>>(LB)
A3,A1
A3,0
A2,TTW.01
A2
A2,A1
A2,<<D1>>(GB)
A2,COIST
A2
BE,1(LB)
BE,2(LB)
P,-<<D1+DD0+5>
P,<<D1+2>>(F)
A1,(P)
A2,T1
A2,(P)
A2,<<D1>>(P)
P,<<D1+1>
A1,(P)
P,0
P,LB
LB,-2(P)
GB,-<<D1+1>>(LB)
A1,<<D0>
P,A1
A3,
A4,440700
A4,<<D1>>(GB)
A1,-<<D1>>(LB)
A1,TTW.11
A2,'-'
A2,A4
A1,A1
A1,<<D10>
P,A2
A3,
A1,TTW.11
P,A2
A2,'0'
A2,A4
A2,TTW.12
A3,A4
A3,<<D1>>(GB)
A3,COIST
A3
GE,1(LB)
LB,2(LB)
P,-<<D1+DD0+5>
P,<<D1+2>>(F)
A1,(P)
A2,T1
A2,(P)
A2,<<D1>>(P)
P,<<D1+1>
A1,(P)

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-14
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

000107'	261	17	0	00	000016		PUSH	P,GB
000110'	261	17	0	00	000007		PUSH	P,LB
000111'	201	07	0	17	777776		MOVEI	LB,-2(P)
000112'	200	16	0	07	777776		MOVE	GB,-<D1+1>(LB)
000113'	201	10	0	00	000000		MOVEI	A1,'D0
000114'	261	17	0	00	000010		PUSH	P,A1
000115'	200	10	0	07	777777	MOVE		A1,-<D1>(LB)
000116'	051	01	0	00	000010	OUTCHP		A1
000117'	200	16	0	07	000001		MOVE	GB,1(LB)
000120'	200	07	0	07	000002		MOVE	LB,2(LB)
000121'	105	17	0	00	777777	ADJSP		P,-<D1-700-5>
000122'	254	00	1	17	000003	JRST		0<D1+2>(P)
000123'	200	10	0	17	000000	MOVE		A1,(P)
000124'	505	11	0	00	000001	HRLI		A2,T1
000125'	541	11	0	17	000000	HRLI		A2,(P)
000126'	251	11	0	17	000000	RLT		A2,'D0(P)
000127'	105	17	0	00	000001	ADJSP		P,'D0+1
000130'	202	10	0	17	000000	MOVEH		A1,(P)
000131'	261	17	0	00	000016	PUSH		P,GB
000132'	261	17	0	00	000007	PUSH		P,LB
000133'	201	07	0	17	777776	MOVEI		LB,-2(P)
000134'	200	16	0	07	777777	MOVE		GB,-<D0+1>(LB)
000135'	201	10	0	00	000000	MOVEI		A1,'D0
000136'	261	17	0	00	000010	PUSH		P,A1
000137'	201	10	0	00	000012	MOVEI		A1,12
000140'	051	01	0	00	000010	OUTCHP		A1
000141'	201	10	0	00	000015	MOVEI		A1,15
000142'	051	01	0	00	000010	OUTCHP		A1
000143'	200	16	0	07	000001	MOVE		GB,1(LB)
000144'	200	07	0	07	000002	MOVE		LB,2(LB)
000145'	105	17	0	00	777777	ADJSP		P,-<D0-700-5>
000146'	254	00	1	17	000002	JRST		0<D0+2>(P)
000147'	200	10	0	17	000000	MOVE		A1,(P)
000150'	505	11	0	00	000001	HRLI		A2,T1
000151'	541	11	0	17	000000	HRLI		A2,(P)
000152'	251	11	0	17	000002	RLT		A2,'D0(P)
000153'	105	17	0	00	000003	ADJSP		P,'D0+1
000154'	202	10	0	17	000000	MOVEH		A1,(P)
000155'	261	17	0	00	000016	PUSH		P,GB
000156'	261	17	0	00	000007	PUSH		P,LB
000157'	201	07	0	17	777776	MOVEI		LB,-2(P)
000160'	200	16	0	07	777775	MOVE		GB,-<D2+1>(LB)
000161'	201	10	0	00	000000	MOVEI		A1,'D0
000162'	261	17	0	00	000010	PUSH		P,A1
000163'	400	11	0	00	000000	SETZ		A2,
000164'	051	00	0	00	000012	TTR.01: INCHSW		A3
000165'	305	12	0	00	000040	CAISE		A3,'
000166'	254	00	0	00	000172'	JRST		TTR.02
000167'	136	12	0	07	777776	IFB		A3,-<D2>(LB)
000170'	340	11	0	00	000000	AQJ		A2,
000171'	254	00	0	00	000164'	JPST		TTR.01
000172'	201	12	0	00	000000	MOVEI		A3,0
000173'	136	12	0	07	777776	IFB		A3,-<D2>(LB)
000174'	202	11	1	07	777777	MOVEH		A2,2-<D1>(LB)
000175'	200	16	0	07	000001	MOVE		GB,1(LB)

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-93 Page 1-15
FIVEPH MAC 6-May-93 13:41

000174' 200 07 0 07 000002
 000177' 165 17 0 00 777771
 000200' 254 00 1 17 000004
 000201' 200 10 0 17 000000
 000202' 505 11 0 00 000001
 000203' 541 11 0 17 000000
 000204' 251 11 0 17 000000
 000205' 105 17 0 00 000001
 000206' 202 10 0 17 000000
 000207' 251 17 0 00 000016
 000210' 251 17 0 00 000007
 000211' 201 07 0 17 777776
 000212' 200 14 0 07 777777
 000213' 201 10 0 00 000000
 000214' 251 17 0 00 000010
 000215' 200 14 0 07 000001
 000216' 200 07 0 07 000002
 000217' 105 17 0 00 777773
 000220' 254 00 1 17 000002
 000221' 120 123 117 103 105
 000222' 123 123 117 040 000
 000223' 200 10 0 17 000000
 000224' 505 11 0 00 000101
 000225' 541 11 0 17 000000
 000226' 251 11 0 17 000000
 000227' 105 17 0 00 000001
 000230' 202 10 0 17 000000
 000231' 261 17 0 00 000016
 000232' 261 17 0 00 000007
 000233' 201 07 0 17 777776
 000234' 200 14 0 07 777777
 000235' 201 10 0 00 000001
 000236' 261 17 0 00 000010
 000237' 200 11 0 16 000001
 000240' 201 02 0 16 000003
 000241' 201 03 0 16 000023
 000242' 201 04 0 16 000025
 000243' 260 17 0 00 400176
 000244' 335 00 0 16 000025
 000245' 254 00 0 00 000314
 000246' 200 10 0 16 000023
 000247' 316 10 0 15 000024
 000250' 254 00 0 00 000266
 000251' 202 10 0 16 000024
 000252' 201 01 0 00 000401
 000253' 505 02 0 00 440700
 000254' 541 02 0 00 000021
 000255' 201 03 0 00 000011
 000256' 260 17 0 00 000001
 000257' 201 01 0 00 000401
 000260' 200 02 0 16 000125
 000261' 260 17 0 00 000035
 000262' 201 01 0 00 000401
 000263' 201 02 0 00 000051
 000264' 260 17 0 00 000101

FRS.01: ASDIZ

MOVE LB,0(LE)
 ADJSP R,-(0024+00045)
 JRST 000020(F)
 MOVE A1,(R)
 HRLI A2,T1
 HRFI A3,(R)
 BLT A3,00(F)
 ADJSP R,00001
 MOVE A1,(R)
 PUSH R,00
 PUSH R,00
 MOVEI LB,0(LE)
 MOVE RB,-(001-10(LE)
 MOVEI A1,00
 PUSH R,01
 MOVE RB,0(LE)
 MOVE LB,0(LE)
 ADJSP R,00001
 JRST 000020(F)
 MOVE A1,(R)
 HRLI A2,T1
 HRFI A3,(R)
 BLT A3,00(F)
 ADJSP R,00001
 MOVEI A1,(R)
 PUSH R,00
 PUSH R,00
 MOVEI LB,0(LE)
 MOVE RB,-(001-10(LE)
 MOVEI A1,00
 PUSH R,01
 MOVE RB,0(LE)
 MOVE LB,0(LE)
 ADJSP R,00001
 JRST 000020(F)
 MOVEI T1,0(LE)
 MOVEI T2,0(LE)
 MOVEI T3,0(LE)
 MOVEI T4,0(LE)
 PUSHJ R,ATA,0
 BXIPN 00021(GB)
 JRST 000,03
 MOVE A1,(T10(GB)
 A1,(T120(GB)
 JRST 000,00
 MOVEI T1,(T1,0
 JRST 000,00
 T0,440700
 HRFI T0,FRS,0
 MOVEI T0,00
 PUSHJ R,TT0,0
 MOVEI T1,TT1,0
 MOVE T0,TT0(GB)
 PUSHJ R,TT0,1
 MOVEI T1,TT1,0
 MOVEI T2,(T2,0
 PUSHJ R,TT0,2

FIVEPH MACRO X534(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-16
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

000265'	260	17	0	00	000123'	PUSHJ	P,TTW.3
000266'	201	01	0	00	000401'	MOVEI	T1,TTY.U
000267'	505	02	0	00	440700	HRLI	T2,440700
000270'	541	02	0	16	000003	HRRI	T2,003(GB)
000271'	201	03	0	00	000100	MOVEI	T3,000
000272'	260	17	0	00	000001'	PUSHJ	P,TTW.0
000273'	260	17	0	00	000103'	PUSHJ	P,TTW.0
000274'	200	10	0	16	000003	MOVE	A1,003(GB)
000275'	242	10	0	30	777743	LSP	A1,-003
000276'	302	10	0	00	000077	CAIE	A1,001
000277'	254	00	0	00	000014'	JRST	000.00
000300'	051	11	0	00	000000	CLASSI	
000301'	201	01	0	00	000401'	MOVEI	T1,TTY.W
000302'	201	02	0	00	000077	MOVEI	T2,001
000303'	260	17	0	00	000101'	PUSHJ	P,TTW.2
000304'	201	01	0	00	000401'	MOVEI	T1,TTY.W
000305'	505	02	0	00	440700	HRLI	T2,440700
000306'	541	02	0	16	000003	HRRI	T2,003(GB)
000307'	201	03	0	16	000003	MOVEI	T3,003(GB)
000310'	260	17	0	00	000147'	PUSHJ	P,TTW.0
000311'	200	01	0	16	000001	MOVE	T1,001(GB)
000312'	201	02	0	16	000003	MOVEI	T2,003(GB)
000313'	260	17	0	00	400262'	PUSHJ	P,REY.0
000314'	332	00	0	16	000024	OPB.03: SKIPE	<0020>(GB)
000315'	254	00	0	00	000037'	JRST	000.01
000316'	200	01	0	16	000002	MOVE	T1,002(GB)
000317'	260	17	0	00	400420'	PUSHJ	P,000.1
000320'	322	01	0	00	000037'	JUMBE	T1,000.01
000321'	200	16	0	07	000001	MOVE	GB,1(LB)
000322'	200	07	0	07	000002	MOVE	LB,2(LB)
000323'	105	17	0	00	777703	ADJSP	P,-<004+00+5>
000324'	254	00	1	17	000000	JRST	0<00+2>(F)
000325'	200	10	0	17	000000	MOVE	A1,001
000326'	505	11	0	00	000001	HRLI	00,001
000327'	541	11	0	17	000000	HRRI	00,000
000330'	251	11	0	17	000000	BLT	02,000(P)
000331'	105	17	0	00	000001	ADJSP	F,000-1
000332'	202	10	0	17	000000	MOVEH	A1,(P)
000333'	261	17	0	00	000016	PUSH	P,GB
000334'	261	17	0	00	000007	PUSH	P,LB
000335'	201	07	0	17	777776	MOVEI	LB,-005
000336'	200	16	0	07	777777	MOVE	GB,-<00+1>(LB)
000337'	201	10	0	00	000000	MOVEI	A1,000
000340'	261	17	0	00	000010	PUSH	P,A1
000341'	201	01	0	00	000401'	MOVEI	T1,TTY.U
000342'	260	17	0	00	000201'	PUSHJ	P,TTY.I
000343'	402	00	0	16	000024	SETZM	<0020>(GB)
000344'	402	00	0	16	000025	SETZM	<0021>(GB)
000345'	402	00	0	16	000024	SETZM	<0022>(GB)
000346'	200	16	0	07	000001	MOVE	GB,1(LB)
000347'	200	07	0	07	000002	MOVE	LB,2(LB)
000350'	105	17	0	00	777773	ADJSP	P,-<004+00+5>
000351'	254	00	1	17	000002	JRST	0<00+2>(F)
000352'	000325'	001752				XWD	000.I,001002
000401'	000201'	001751				XWD	TTY.I,001001

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-17
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

000423'	134	06	0	00	000002	ILDB	C,T2
000424'	306	06	0	00	000000	CAIN	C,0
000425'	263	17	0	00	000000	POPJ	P,
000426'	136	06	0	01	000004	IDPB	C,PTORP(T1)
000427'	370	00	0	01	000005	SOS	PTORC(T1)
000430'	254	00	0	00	000423'	JRST	PTASCZ
000431'	201	06	0	00	002415	MOVEI	C,2415
000432'	136	06	0	01	000004	IDPB	C,PTORP(T1)
000433'	370	00	0	01	000005	SOS	PTORC(T1)
000434'	242	06	0	00	777771	LSH	C,-7
000435'	302	06	0	00	000000	CAIE	C,0
000436'	254	00	0	00	000432'	JRST	PTCRLF+1
000437'	067	01	0	00	000000	OUTPUT	PTY,
000440'	263	17	0	00	000000	POPJ	P,
000441'	136	02	0	01	000004	IDPB	T2,PTORP(T1)
000442'	370	00	0	01	000005	SOS	PTORC(T1)
000443'	263	17	0	00	000000	POPJ	P,
000444'	066	01	0	00	000000	INPUT	PTY,
000445'	201	02	0	00	000001	MOVEI	T2,PTY
000446'	047	02	0	00	000061	JOBSTS	T2,
000447'	254	00	0	00	000445'	JRST	PT,UML+1
000450'	603	02	0	00	040000	TLNE	T2,(JB,UOA)
000451'	254	00	0	00	000444'	JRST	PT,UML
000452'	607	02	0	00	020000	TLNN	T2,(JB,UDI)
000453'	254	00	0	00	000444'	JRST	PT,UML
000454'	263	17	0	00	000000	POPJ	P,
000455'	066	01	0	00	000000	INPUT	PTY,
000456'	375	00	0	01	000010	SOSGE	PTIBC(T1)
000457'	254	00	0	00	000465'	JRST	+.6
000460'	134	06	0	01	000007	ILDB	C,PTIBP(T1)
000461'	306	06	0	00	000000	CAIN	C,0
000462'	254	00	0	00	000465'	JRST	+.3
000463'	051	01	0	00	000006	OUTCHR	C
000464'	254	00	0	00	000456'	JRST	-.6
000465'	201	02	0	00	000001	MOVEI	T2,PTY
000466'	047	02	0	00	000061	JOBSTS	T2,
000467'	254	00	0	00	000465'	JRST	-.2
000470'	603	02	0	00	040000	TLNE	T2,(JB,UOA)
000471'	254	00	0	00	000455'	JRST	-.14
000472'	607	02	0	00	020000	TLNN	T2,(JB,UDI)
000473'	254	00	0	00	000455'	JRST	-.16
000474'	263	17	0	00	000000	POPJ	P,
000475'	200	02	0	00	000506'	MOVE	T2,+.9
000476'	434	02	0	00	000001	IOR	T2,T1
000477'	256	00	0	00	000002	XCT	T2
000500'	254	00	0	00	000504'	JRST	+.4
000501'	260	17	0	00	000431'	PUSHJ	P,PTCRLF
000502'	260	17	0	00	000444'	PUSHJ	P,PT,UML
000503'	263	17	0	00	000000	POPJ	P,
000504'	051	03	0	00	000507'	OUTSTR	+.3
000505'	047	00	0	00	000012	EXIT	
000506'	050	01	0	00	000000	OPEN	PTY,0
000507'	077	120	124	131	040	ASCIZ	/?PTY OPEN FAIL
000510'	117	120	105	116	040		
000511'	106	101	111	114	015		

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-18
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

000512'	012 000 000 000 000	/		
000513'	261 17 0 00 000002		PUSH	P,T2
000514'	201 02 0 00 000001		MOVEI	T2,PTY
000515'	047 02 0 00 000061		JOBSTS	T2,
000516'	260 17 0 00 000475'		PUSHJ	P,PTOPEN
000517'	505 02 0 00 440700		HRLI	T2,440700
000520'	541 02 0 00 000530'		HRRI	T2,+8
000521'	260 17 0 00 000423'		PUSHJ	P,PTASCZ
000522'	262 17 0 00 000002		POP	P,T2
000523'	260 17 0 00 000423'		PUSHJ	P,PTASCZ
000524'	260 17 0 00 000431'		PUSHJ	P,PTCRLF
000525'	260 17 0 00 000444'		IFE TSTSW,<PUSHJ	P,PT,UML>
000526'	405 02 0 00 000777		ANDI	T2,777
000527'	263 17 0 00 000000		POPJ	P,
000530'	114 117 107 040 000		ASCIZ	/LOG /
000531'	261 17 0 00 000002		PUSH	P,T2
000532'	505 02 0 00 440700		HRLI	T2,440700
000533'	541 02 0 00 000551'		HRRI	T2,+16
000534'	260 17 0 00 000423'		PUSHJ	P,PTASCZ
000535'	262 17 0 00 000002		POP	P,T2
000536'	260 17 0 00 000423'		PUSHJ	P,PTASCZ
000537'	260 17 0 00 000431'		PUSHJ	P,PTCRLF
000540'	260 17 0 00 000444'		IFE TSTSW,<PUSHJ	P,PT,UML>
000541'	201 02 0 00 000001		MOVEI	T2,PTY
000542'	047 02 0 00 000061		JOBSTS	T2,
000543'	254 00 0 00 000541'		JRST	,-2
000544'	607 02 0 00 200000		TLNN	T2,(JB,UJI)
000545'	263 17 0 00 000000		POPJ	P,
000546'	201 02 0 00 000001		MOVEI	T2,1
000547'	047 02 0 00 000031		SLEEP	T2,
000550'	254 00 0 00 000541'		JRST	,-7
000551'	122 125 116 040 000		ASCIZ	/RUN /
000552'	047 02 0 00 000024		GETPPN	T2,
000553'	200 02 0 00 000002		MOVE	T2,T2
000554'	201 04 0 00 000006		MOVEI	T4,6
000555'	400 03 0 00 000000		SETZ	T3,
000556'	245 02 0 00 000003		ROTC	T2,3
000557'	435 03 0 00 000060		IORI	T3,'0'
000560'	136 03 0 00 000001		IDPB	T3,T1
000561'	367 04 0 00 000555'		SOJG	T4,-4
000562'	322 02 0 00 000566'		JUMPE	T2,+4
000563'	201 03 0 00 000054		MOVEI	T3,','
000564'	136 03 0 00 000001		IDPB	T3,T1
000565'	254 00 0 00 000554'		JRST	,-9
000566'	136 02 0 00 000001		IDPB	T2,T1
000567'	263 17 0 00 000000		POPJ	P,
000570'	047 00 0 00 000000		RESET	
000571'	200 17 0 00 001123'		MOVE	P,,PDPTR
000572'	505 10 0 00 777777		HRLI	A1,-1
000573'	541 10 0 00 000006		HRRI	A1,.GTPRV
000574'	047 10 0 00 000041		GETTAB	A1,
000575'	254 00 0 00 000572'		JRST	,-3
000576'	607 10 0 00 000100		TLNN	A1,000100
			JRST	LOUTSTR IASCIZ '?FALTA PRIVILEGIO DE E
NQ./DEQ.']				EXIT]
000577'	254 00 0 00 401631'			

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-19
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

000600'	201	10	0	00	401635'	MOVEI	A1,EXWD 1,5
000601'	047	10	0	00	000151		XWD 0,1
							XWD 0,-2
							XWD -1,CASCIZ 'FIVEPH'
							XWD 0,0]
000602'	254	00	0	00	401644'	END.	A1,
						JRST	[OUTSTR [ASCIZ 'BERG. ']
							OUTSTR [ASCIZ 'FIVEPH']
							EXIT]
000603'	201	10	0	00	401647'	MOVEI	A1,SIXBIT /DSN/
000604'	047	10	0	00	000040		SIXBIT 'FIVEPH'
							SIXBIT 'ERE/
							EXP 0
							EXP 0
							EXP 0]
000605'	254	00	0	00	401657'	GETCEG	A1,
000606'	400	10	0	00	000000	JRST	[OUTSTR [ASCIZ '?GETSEG ']
000607'	047	10	0	00	000036		OUTSTR [ASCIZ 'FIVEPH']
							EXIT]
000610'	254	00	0	00	401664'	SETZ	A1,
000611'	047	10	0	00	000030	SETUWP	A1,
000612'	514	10	0	00	000010	JRST	[OUTSTR [ASCIZ '?SETUWP ']
000613'	436	10	0	00	400017'		OUTSTR [ASCIZ 'FIVEPH']
401611'	201	01	0	00	400575'		EXIT]
401612'	260	17	0	00	400322'	PJOB	A1,
000614'	201	10	0	00	400575'	HRLZ	A1,A1
000615'	202	10	0	00	401077'	IORN	A1,MONREC+3
401613'	201	01	0	00	401076'	MOVEI	T1,CTY.V
401614'	260	17	0	00	400554'	PUSHJ	P,CTY.I
000616'	201	10	0	00	400575'	MOVEI	A1,CTY.V
000617'	202	10	0	00	000353'	MOVEM	A1,CTF.V+1
000620'	201	10	0	00	401076'	MOVEI	T1,CTF.V
000621'	202	10	0	00	000354'	PUSHJ	P,CTF.I
000622'	201	01	0	00	000352'	MOVEI	A1,CTY.V
000623'	260	17	0	00	000325'	MOVEM	A1,DBS.V+1
						MOVEI	A1,CTF.V
						MOVEM	A1,DBS.V+2
						MOVEI	T1,DBS.V
						PUSHJ	P,DBS.I
000624'	201	01	0	00	401576'	INIMON	M.0,I.B.1^XALL
000625'	260	17	0	00	401450'	MOVEI	T1,M.0
						PUSHJ	P,I.B.1
000626'	200	01	0	00	000706'	FINLOW	'FIVEPH'^XALL
000627'	260	17	0	00	000552'	MOVE	T1,PFNASC
000630'	201	01	0	00	000712'	PUSHJ	P,GTPFN
000631'	205	10	0	00	777773	MOVEI	T1,PTYBLK
000632'	200	02	0	00	000706'	MOVSI	A1,-NOPRO
000633'	260	17	0	00	000513'	MOVE	T2,PFNASC
000634'	202	02	0	10	001136'	PUSHJ	P,LOGIN
000635'	200	11	0	10	001143'	MOVEM	T2,PROJOB(A1)
000636'	505	11	0	10	000001	MOVE	A2,PARPRO(A1)
000637'	202	11	0	02	401122'	HRLI	A2,1(A1)
000640'	550	02	0	00	000010	MOVEM	A2,TRJOB(T2)
000641'	242	02	0	00	000001	HRRZ	T2,A1
						LSH	T2,1

DSP.01:

FIVEPH MACRO Z53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-20
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

000642'	201 02 0 02 001124'	MOVEI	T2,PRONAM(T2)
000643'	505 02 0 00 440700	HRLI	T2,440700
000644'	260 17 0 00 000531'	PUSHJ	P,RUNPRO
000645'	253 10 0 00 000632'	AOBJN	A1,DSP.01
000646'	201 01 0 00 401076'	DSP.02: MOVEI	T1,CTF.V
000647'	260 17 0 00 400454'	PUSHJ	P,SGF.2
000650'	302 01 0 00 000000	CAIE	T1,0
000651'	254 00 0 00 000656'	JRST	DSP.03
000652'	201 10 0 00 000020	MOVEI	A1,20
000653'	047 10 0 00 000072'	HIBER	A1,
000654'	254 00 0 00 000452'	JRST	.-2
000655'	254 00 0 00 000646'	JRST	DSP.02
000656'	047 10 0 00 000024	GETPPN	A1,
000657'	200 10 0 00 000010	MOVE	A1,A1
000660'	202 10 0 00 000701'	MOVEM	A1,LUPHGH+3
000661'	202 10 0 00 000705'	MOVEM	A1,RENHGH-3
		OPEN	DSK,TEXT
			SIXBIT
			XWD
000662'	050 15 0 00 401667'	JRST	.-1
000663'	254 00 0 00 000662'	LOOKUP	DSK,LUPHGH
000664'	076 15 0 00 000676'	JRST	.-1
000665'	254 00 0 00 000664'	RENAME	DSK,RENHGH
000666'	055 15 0 00 000702'	JRST	.-1
000667'	254 00 0 00 000666'	MOVEI	A1,CXWD 1,5
			XWD 0,1
			XWD 0,-2
			XWD -1,ASCIZ 'FIVEPH'
			XWD 0,0
000670'	201 10 0 00 401635'	DEQ,	A1,
000671'	047 10 0 00 000152	JRST	[OUTSTR [ASCIZ /2DEQ. /]
			OUTSTR [ASCIZ 'FIVEPH']
			EXIT]
000672'	254 00 0 00 401674'	MOVEI	T1,0BS.V
000673'	201 01 0 00 000352'	PUSHJ	P,0BS.0
000674'	260 17 0 00 000223'	EXIT	
000675'	047 00 0 00 000012	LUPHGH: SIXBIT	'FIVEPH'
000676'	46 51 66 45 60 50	SIXBIT	/EXE/
000677'	45 70 45 00 00 00	XWD	0,0
000700'	000000 000000	XWD	0,0
000701'	000000 000000	RENHGH: SIXBIT	'FIVEPH'
000702'	46 51 66 45 60 50	SIXBIT	/EXE/
000703'	45 70 45 00 00 00	EXP	07788
000704'	077000 000000	XWD	0,0
000705'	000000 000000	PPNASC: XWD	440700,+.1
000706'	440700 000707'	PTYBLK: EXP	0
000712'	000000 000000	SIXBIT	/PTY/
000713'	60 64 71 00 00 00	XWD	PTYBLK+PTOB,PTYBLK+PTIB
000714'	000715' 000720'	.PDPTR: ICWD	200,.PBL
001123'	777600 000722'	ITBNAM	'FILO1 ',1CXALL
001124'	106 111 114 117 061	ASCIZ	'FILO1 '
001125'	040 000 000 000 000		
001126'	106 111 114 117 061	ITBNAM	'FILO1 ',2CXALL
001127'	040 000 000 000 000	ASCIZ	'FILO1 '

FIVEPH MACRO X53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 1-21
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41

001130' 106 111 114 117 061
 001131' 040 000 000 000 000

001132' 106 111 114 117 061
 001133' 040 000 000 000 000

001134' 106 111 114 117 061
 001135' 040 000 000 000 000

001143' 000000 401615'

401615' 000000 401576'

001144' 000000 401616'

401616' 000000 401576'

001145' 000000 401617'

401617' 000000 401576'

001146' 000000 401620'

401620' 000000 401576'

001147' 000000 401621'

401621' 000000 401576'
 000E70'

ITBNAM 'FILO1 ',3'XALL
 ASCIZ 'FILO1 '

ITBNAM 'FILO1 ',4'XALL
 ASCIZ 'FILO1 '

ITBNAM 'FILO1 ',5'XALL
 ASCIZ 'FILO1 '

ITBJP '05'XALL
 ITBPAR '<PROPAR+00'XALL
 EXP PROPARG00

IPPAR M.0'XALL
 EXP M.0

ITBPAR '<PROPAR+01'XALL
 EXP PROPARG01

IPPAR M.0'XALL
 EXP M.0

ITBPAR '<PROPAR+02'XALL
 EXP PROPARG02

IPPAR M.0'XALL
 EXP M.0

ITBPAR '<PROPAR+03'XALL
 EXP PROPARG03

IPPAR M.0'XALL
 EXP M.0

ITBPAR '<PROPAR+04'XALL
 EXP PROPARG04

IPPAR M.0'XALL
 EXP M.0

END START

NO ERRORS DETECTED

HI-SEG. BREAK IS 401677
 PROGRAM BREAK IS 001150
 CPU TIME USED 00:03.821

34P CORE USED

FIVEPH MACRO X53A(1152) 13:43 6-May-83 Page 5-1
 FIVEPH MAC 6-May-83 13:41 SYMBOL TABLE

A1	000010	int	MONREC	400014'	T2	000002	int
A2	000011	int	NOFRC	000005	T3	000003	int
A3	000012	int	OPS.0	000223'	T4	000004	int
A4	000013	int	OPS.01	000237'	TRJOB	401122'	
ATN.0	400176'		OPS.02	000266'	TRSCUT	400300'	
ATN.01	400217'		OPS.03	000314'	TSTSW	000000	int
ATN.02	400230'		OPS.I	000325'	TTR.0	000147'	
ATN.03	400252'		OPS.V	000352'	TTR.01	000164'	
C	000006	int	OPEN	050000	TTR.02	000172'	
CLREFI	051440		OUTCHR	051040	TTW.0	000001'	
COOUTST	000000'		OUTPUT	067000	TTW.01	000020'	
CT.1	401263'		OUTSTR	051140	TTW.1	000035'	
CT.2	401274'		F	000017	TTW.11	000061'	int
CT.3	401302'		PARPRD	001143'	TTW.12	000065'	
CT.4	401475'		PJCB	047000	TTW.2	000101'	
CT.5	401504'		PFNASC	000706'	TTW.3	000123'	
CTF.I	400554'		PROJOB	001136'	TTY.I	000201'	
CTF.V	401075'		PROHAM	001124'	TTY.V	000471'	
CTY.I	400302'		PROPAR	401615'	WAIT	000001'	
CTY.V	400575'		FRS.0	000221'	WAKE	047000	000073
DEQ.	047000		PT.TTY	000455'	XITM2	400048'	
DSK	000015		PT.UML	000444'	XITMCN	400032'	
DSP.01	000632'		PTASCZ	000423'	.BE3DR	000000	spd
DSP.02	000646'		PTCHR	000441'	.GENBL	000000	spd
DSP.03	000656'		PTCRLF	000431'	.GTPRV	000006	spd
ENQ.	047000		PTIB	000006	.ICMIF	000017	spd
ENTMON	400021'		PTIBC	000010	.PDL	000223'	
EXIT	047000		PTIBP	000007	.PDFTR	001123'	
FIN.0	400351'		PTOB	000003			
FIN.1	400354'		PTCBC	000005			
GB	000016	int	PTCRP	000004			
GETPPN	047000		PTCPEN	000475'			
GETSEG	047000		PTY	000001			
GETTAB	047000		PTYELK	000012'			
GTPFN	000552'	int	R.1	401306'			
HR.RWP	000002	spd	R.2	401371'			
HR.RWT	000001	spd	R.3	401512'			
HIBER	047000		RENAME	055000			
I.B.1	401450'		RENHGH	000702'			
I.B.2	401554'		REQ.0	400114'			
INCHRW	051000		REQ.01	400144'			
INPUT	066000		REQ.02	400170'			
JB.UDI	020000	spd	RESET	047000			
JB.ULI	200000	spd	RPY.0	400262'			
JB.UOA	040000	spd	RUNPRD	000531'	int		
JCESTS	047000		SETUPF	047000			
L.1	401324'		SGF.0	400365'			
L.2	401344'		SGF.00	400356'			
L.3	401532'		SGF.1	400420'			
LB	000007	int	SGF.2	400454'			
LOGIN	000513'	int	SGF.3	400516'			
LOOKUP	076000		SIGNAL	400073'			
LUFHGH	000676'		SLEEP	047000			
M.0	401576'		START	000031			
MAXJBS	000062	int	T1	000001	int		

FILO1 MACRO X53A(1152) 13:45 12-Feb-83 Page 1
 FILO1 MAC 12-Feb-83 13:44

	TITLE	FILO1
400000'	SEARCH	UUDSYM,CONSTS,MACROS,FIVEPH
	TWQSEG	
	INIPRO	'FIVEPH',P.1,10XALL
000000' 047 00 0 00 000000	PROSTA: RESET	
000001' 205 10 0 00 777777	MOVEI	A1,-1
000002' 047 10 0 00 000104	ATTACH	A1,
000003' 254 00 0 00 000001	JSRT	,-2
	MOVEI	A1,SIXBIT /OSK/
		SIXBIT 'FIVEPH'
		SIXBIT /EXE/
		EXP 0
		EXP 0
		EXP 03
000004' 201 10 0 00 002015'		
000005' 047 10 0 00 000040	GETSEG	A1,
000006' 254 00 0 00 000035'	JSRT	PROEND
000007' 400 10 0 00 000000	GETZ	A1,
000008' 047 10 0 00 000031	JSRT	A1,
000009' 254 00 0 00 000035'	JSRT	PROEND
000010' 047 10 0 00 000030	PUGH	A1,
000011' 200 10 0 10 401122'	MOVE	A1,TBJOB(A1)
000012' 202 10 0 00 000037'	MOVEM	A1,P.1
000013' 505 10 0 10 000000	HRLI	A1,(A1)
000014' 541 10 0 00 000040'	HRRI	A1,P.1+1
000015' 251 10 0 00 000040'	BLT	A1,P.1+1
000016' 200 17 0 00 002015'	MOVE	P,PDLPTR
000017' 201 16 0 00 000037'	MOVEI	GB,P.1
000018' 201 07 0 00 000000	MOVEI	LB,0
000019' 201 01 0 00 401076'	MOVEI	T1,DTF,U
000020' 260 17 0 00 400516'	PUSHJ	P,SGF,3
	ICPAR	<C.01+1>,10XALL
000021' 200 10 0 16 000001	MOVE	A1,100+1(GB)
000022' 202 10 0 00 000042'	MOVEM	A1,C.01+1
	INICLA	C.01,I.B,20XALL
000023' 201 01 0 00 000041'	MOVEI	T1,C.01
000024' 260 17 0 00 401554'	PUSHJ	P,I.E.2
000025' 201 01 0 00 000041'	MOVEI	T1,C.01
000026' 260 17 0 00 401512'	CALL	R,3
	PUSHJ	P,R.3
000027' 201 01 0 00 401076'	FINPROXALL	
000028' 260 17 0 00 400365'	MOVEI	T1,DTF,U
	MOVEI	P,SGF,0
	PUSHJ	P,SGF,0
	MOVEI	A1,SIXBIT /SYS/
		SIXBIT /LOGOUT/
		SIXBIT /EXE/
		EXP 0
		XWD 1,4
		EXP 03
000029' 201 10 0 00 002024'	RUN	A1,
000030' 047 10 0 00 000035	EXP	0
000031' 000000 000000	BLOCK	'D1
000032' 000040'		
000033' 000041'		
000034' 000000 000001	XWD	0,'D1

FILO1 MACRO Z5:A(1150) 13:45 12-Feb-73 Page 1-1
 FILO1 MAC 12-Feb-73 13:44

000042'		BLOCK	CD1
000043'		BLOCK	1
000044'		BLOCK	1
000045'		PDL: BLOCK	CD1000
002015' 776030	000044'	PDLPTR: ICWD	CD1000,PDL
	000000'	END PROSTA	

NO ERRORS DETECTED

HI-SEG. BREAK IS 400000
 PROGRAM BREAK IS 002032
 CPU TIME USED 00:00.410

40P CORE USED

FILO1 MACRO %SSA(1152) 13:45 12-Feb-83 Page 9-1
 FILO1 MAC 12-Feb-83 13:44 SYMBOL TABLE

A1		000010	int
ATTACH	047000	000104	
C.01		000041'	
CTF.V		401076'	
GB		000016	int
GETSEG	047000	000040	
I.8.2		401554'	
LB		000007	int
P		000017	int
P.1		000037'	
PDL		000045'	
PDLPTR		002015'	
PJGB	047000	000030	
PROEND		000035'	
PROSTA		000000'	
R.3		401512'	
RESET	047000	000000	
RUN	047000	000035	
SETUPP	047000	000036	
SGF.0		400365'	
SGF.3		400516'	
T1		000001	int
TBJOB		401122'	

BIBLIOGRAFIA

- [DIG 78a] DIGITAL EQUIPMENT CORPORATION. DEC system-10/DEC system-20 hardware reference manual, Feb.1978.
- [DIG 78b] DIGITAL EQUIPMENT CORPORATION. DEC system-10 macro assembler reference manual. Apr. 1978.
- [DIG 78c] DIGITAL EQUIPMENT CORPORATION. DEC system-10 link reference manual. Jun. 1978.
- [DIG 80] DIGITAL EQUIPMENT CORPORATION. TOPS-10 monitor calls. Aug. 1980.
- [HAN 77] HANSEN, Per Brinch. The architecture of concurrent programs. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1977.
- [HOL 78] HOLT, R.C. Structured concurrent programming with operating systems applications. Toronto, Addison-Wesley, 1978.
- [MED 81] MEDEIROS, Gil Carlos Rodrigues. Implementação do sistema Pascal Concorrente no computador LABO-8034. Porto Alegre, PGCC da UFRGS, 1981.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Pós-Graduação em Ciência da Computação

Um Método para Implementação de Programas
Concorrentes no Computador DEC-10

Dissertação apresentada aos Srs.

Sílvio Simões Jacari

Antônio Carlos de Sá

Francisco de Assis

Thaddeu Botelho Cross

Visto e permitida a impressão.

Porto Alegre, ..01/.10./.84...

Flávio Rech Wagner

Coordenador do Curso de Pós-Graduação
em Ciência da Computação